GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 3 de Dezembro de 1743.

TURQUIA.

Conſtantinopla 18 de Setembro.

O *GRAM VISIR*, que nam queria ſahir da Corte, por nam pôr em perigo a continuaçam do ſeu valimento, o perdeu, ſem haver tido a honra de mandar em chefe o Exercito *Ottomano*. Foi depoſto do ſupremo cargo de *Viſir*, no qual ſe lhe deu por ſuceſſor o *Agá* dos *Janizaros*. Os Perſianos ſe tem apoderado de algumas das noſſas Praças fronteiras, por cuja razam ſe tem entrado em mayor cuidado, e feito marchar para a *Aſia* as Tropas, que tinhamos na fronteira de *Belgrado*. Tambem ſe tem dado ordem de marcharem dez Cam̃eras de *Janizaros*, e huma de *Spahis* das fronteiras de *Hungria*, e *Polonia*. Ha outras em plena marcha para *Theſſalonica*, onde ſe ham de embarcar para *Alexandreta*, e

dalli para *Alepo* para passarem o *Eufrates*, onde já agora se achará *Thámas Kouli Khan*, que segundo as ultimas noticias derrotou o Exercito *Ottomano*, que lhe queria impedir a passagem para aquelle rio.

A péste, que frequenta muito esta Cidade, se descobrio tambem este anno no *Bairro dos Francos*, donde tem levado hum grande numero de pessoas; e sem embargo de haverem os Ministros das Potencias Christans sahido da Cidade para algumas Casas de Campo, se diz, que tem contaminado a infecçam a familia do Embaixador de *França*. Tambem se tem manifestado o mesmo mal na Provincia de *Dalmacia*, assim *Turca*, como *Veneziana*, e nas visinhanças de *Sebenico* tem perecido huma grande quantidade de pôvo. Dizem, que na Ilha de *Santa Maura*, pertencente á mesma República, tem ficado muitos poucos moradores livres deste flagélo.

ITALIA.

Napoles 13 de Outubro.

AS ultimas cartas de *Messina* nos dam a noticia de haver alli cessado inteiramente a péste; mas que em hum lugar chamado *Forro*, tinham falecido quatro irmans, que usáram dos vestidos, que sua mãy, que morreu do mesmo mal, lhes havia deixado. Todos convêm em haver morto esta epidemia perto de 50U pessoas naquella Cidade, que dividindo os seus habitantes em seis partes só deixou a sexta. Emprega-se todo o cuidado em alimpar as ruas, trazendo agoa, que corra pelas principaes. Usa-se de fogueiras, e de tiros de artelharia, para assim se purificar o ar. Mandam-se perfumar as casas com polvora, e borrifalas com vinagre, sem se omitirem todas as mais circunstancias, que pódem ser convenientes ao intentado beneficio.

A Rainha, que esteve indisposta de hum defluxo no principio deste mez, se acha ja inteiramente livre desta queixa. Tomam-se novas medidas para exterminar os inconfidentes; porém alguns entendem, que este será o meyo de aumentar o numero dos hypócritas. Varios destacamentos de Infanteria tem sahido daqui com ordens de marchar para as fronteiras do Reino, onde se tem mandado ajuntar huma grande quantidade de mantimentos para a subsistencia de todas as Tropas, que alli se vam ajuntando, para o que vam ainda correndo provimentos de toda a sórte. O seu destino parece a alguns

impe-

impenetravel; porêm outros se persuadem, que entraràm no *Estado Ecclesiastico*, tanto que se receber a noticia de haver o Infante irmaim de Sua Mag. conseguido a sua passagem para a *Lombardia*; e que se iràm ajuntar em *Rimini* com as Tropas Hespanholas, que alli se acham acantonadas. O Ministro de *França* naim faz menos instancias, que o de *Hespanha*, para que se adiantem, e se dupliquem os nossos aprestos militares.

Rimini 22 de Outubro.

DEpois que o Duque de *Modena* recebeu a noticia de haver o Principe de *Lobkowitz* chegado a *Bolonha* com todo o Exercito Austriaco, tem mandado fazer muitas disposiçōes, que anuncîam hum proximo movimento as Tropas Hespanholas, que se acham neste districto. Chegou a Sua Alteza hum Correyo, mandado despachar pelo Infante *D. Filipe*, com a noticia da nova conclusam de huma Aliança, ofensiva, e defensiva, entre a Rainha de *Hungria*, e os Reys de *Inglaterra*, e *Sardenha*. O grosso do Exercito Hespanhol continúa nos mesmos póstos desde esta Cidade até *Forlimpopoli*. A artelharia està em *Catholica*, e os doentes, que aqui estavam, e em *Cesena*, se mandaram levar para *Pesaro*. Chegou hontem a noticia, que o Principe de *Lobkowitz* tinha feito todas as disposiçōes necessarias para vir direito a atacar os Hespanhoes. Publicou-se a altas vozes por todo o Exercito, que se esperariam os Austriacos a pé quêdo, e se mandou demarcar hum Campo, para nelle lhe aceitarem a Batalha, se elles se atrevessem a pertendêla; porêm esta manhã houve hum grande Concelho de guerra, no qual, parece, se tomou a resoluçam de nos retirar-mos, tam depressa, como for possivel; e esta inferencia fazemos, por haver o General *Gages* pedido a esta Cidade lhe faça prontos duzentos carros dentro de 24 horas; e de haver mandado a sua bagagem, e criados para *Pesaro*, onde nam poderàm lograr muito tempo de repouso; porque os Hussares tem começado já a lançar os Hespanhoes de posto em posto, e tem chegado a poucas leguas desta Cidade. Como este Exercito nam passa de 15U homens, e o dos Austriacos excede o numero de 23U, se julga conveniente nam expolo aos accidentes de huma Batalha; e assim nos persuadimos, que os Hespanhoes se retiraràm a *Spoletto*, onde com a protecçam do *Papa* tem feito grandes armazens de mantimentos.

 Bo-

Bolonha 18 *de Outubro.*

O Principe de *Lobkowitz* se avançou com o Exercito Austriaco para o Castéllo de *S. Pedro*: dizem, que he composto de 23U homens: que a sua artelharia consiste em trinta canhões, e dous morteiros, e que ainda espera de *Mantua* oito peças de artelharia grossa. Mandou avançar hum destacamento de 5U cavallos, e outros tantos Infantes, para a parte de *Imola*, a cortar hum Comboy, que o General *Gages* espera de *Civita-Castelana* com a artelharia, e munições de guerra, que os Hespanhoes tinham desembarcado ha pouco tempo em *Civita-Vecchia*; e corre já a voz, de que o mesmo Comboy, depois de alguma resistencia, cahio nas maõs dos Austriacos. Mandou o Principe de *Lobkowitz* declarar ao nosso Senado, que o seu Exercito deve tomar quarteis de Inverno na nossa visinhança, e a esta conta tem estabelecido já as contribuições destes Paizes. Esta Comarca lhe ha de pagar 60U escudos, a de *Ferrara* outro tanto, e a da *Romagna* 30U, que fazem em tudo 150U escudos por mez, que val o mesmo, que 375U cruzados; e nesta consideraçam se obriga o mesmo Principe a fornecer ao seu Exercito tudo, o que lhe for necessario, excepto camas, e lançoes, para os seus Officiaes; e alèm desta contribuiçam seráin obrigados os mesmos Paizes a fornecer-lhes carros, e cavalgaduras, para a conduçam das suas bagagens.

Sabendo o mesmo Principe, que no territorio desta Cidade havia varios armazens com quantidade de mantimentos, que o Cardeal *Alberoni* tinha feito ajuntar, por avisos do Duque de *Modena* para o Exercito Hespanhol, quando com aviso do Infante *D. Filipe* haver entrado no *Piamonte*, se movessem para o *Panaro*, mandou perguntar ao mesmo Cardeal, a quem pertenciam os ditos armazens, e por ordem de quem se fizéram? A que Sua Eminencia respondeu, que se fizéram por ordem dos Estados da *Romagna*; porêm informado o Principe por carta dos mesmos Estados, de que nam tinham intervindo em tal diligencia, mandou por hum destacamento das suas Tropas, sem outra alguma ceremonia, conduzir tudo ao seu Exercito como preza feita aos inimigos; e deste modo os prevenio, para que nam pudessem subsistir na Campanha, e atacar os Estados da *Toscana*, como elles pertendiam, e proveu melhor de mantimentos o Exercito Austriaco á custa dos inimigos, com grande mortificaçam de Sua Eminencia.

Man-

Mantua 29 de Outubro.

POr aviso recebido de *Rimini* se sabe, que o Exercito Austriaco chegou a 21 a *Faenza*, distante só quatro leguas dos primeiros póstos, que ocupava o Exercito Hespanhol; e que no dia 22 mandára o General *Gages* retirar as Tropas, que tinha em *Cesena*, e em *Savignano*, e *Santo Angelo*, para *Rimini*, e fez avançar a Brigada de Castélla para *Catholica*; porêm que naquelle dia por chover com grande força, foram muy penosos ás Tropas estes movimentos, e por esta mesma razam lhes nam fora possivel mover-se nos dias 23, e 24: que a 25 se adiantára a Brigada de Castélla para *Pesaro* e o resto do Exercito se foi acampar formado junto a *Catholica*, fazendo a reta-guarda os Granadeiros, os Cravineiros Reaes, as guardas de Corpo do Duque de *Modena*, as Companhias de Cravineiros dos Regimentos de Cavallaria da Rainha, os Dragões de *Sagunto*, os Espingardeiros da Montanha, os Hussares, e as Companhias francas, tudo mandado pelo Tenente General Duque de *Atrisco*, com o General de Batalha Marquez de *Valdecanhas*: que neste dia aparecêram alguns Hussares dos inimigos, porêm de longe: que a 26 continuou o mesmo Exercito a sua marcha, e se acantonou nas Cidades de *Pesaro*, e de *Fano*, ficando na primeira o Conde *Mariani*, as Guardas Valonas, *D. Filipe Ramires*, e *D. Jeronymo Lan*. Os Regimentos de *Castélla*, *Lombardia*, e *Flandes*, o Conde de *Neuford*, *D. Alexandre Macdonal*. *Parma*, e os Esguizaros de *Bezler*, o Duque de *Atrisco*, e o Marquez de *la Croix*, Cravineiros Reaes, Guardas de Corpo do Duque de *Modena*, *D. Jayme da Silva*, o Regimento de Cavallaria da *Rainha*, a Companhia de Hussares de *Abor*, o Marquez de *Valdecanhas*, os Dragões de *Sagunto*, e os Espingardeiros da *Montanha*. Ficáram aquartelados em *Fano*, o Estado mayor, *D. Reinaldo Macdonal*, as Guardas Hespanholas, o Conde de *Sebe*, o Marquez de *Gravina*, o Regimento de Infanteria da Rainha, os da *Corôa*, e *Guadalaxara*, o de *Hibernia*, e o de *Irlanda*, com o Principe de *Macerano*, os Dragões da Rainha, o Regimento da artelharia, e as duas Companhias francas.

O Exercito Austriaco, havendo sido reforçado com algumas Tropas, e provendo-se de quantidade de forragens para alguns dias, tiradas dos armazens, que tiráram aos Hespanhoes, sahio do Campo de *Castel San-Pedro*, e chegou a 20 ás visinhanças da Cidade de *Imola*, situada na borda do rio

Santerno, na Provincia da *Romagna*; e no mesmo dia começou a fazer disposições para passar aquelle rio, e ir a *Faenza*, para onde já tinha feito adiantar alguns destacamentos de Hussares, para observarem os movimentos dos inimigos, o que obrigou a fazer alguns movimentos ás Tropas Hespanholas, e a reforçar as suas guardas avançadas. A 26 chegou a sua vanguarda a *Rimini*, e fez avançar hum Corpo de Hussares para a parte de *Catholica*, os quaes a 27 chegáram a ver a vanguarda dos inimigos, a qual continuáram a observar no dia 28 sem sucesso memoravel, continuando sempre a marchar as Tropas Austriacas, separadas em varias divisoens para mayor comodidade; e se os inimigos quizerem disputar-lhe o passo, se nam duvida poderemos ter brevemente noticia de alguma acçam grande.

De *Roma* se escreve, que a chegada dos Austriacos ao territorio Ecclesiastico tem dado ocasiam a varias conferencias, nas quaes se tem ponderado os meyos de fornecer, o que pedem para a sua subsistencia, e aliviar a Provincia da *Romagna*, que nam sómente está obrigada a dar-lhe mantimentos, mas tambem huma grossa mezada em dinheiro.

Genova 31 *de Outubro.*

AS cartas particulares, que se tem recebido de *Corsega*, referem, que os negocios continúam na mesma situaçam: que os descontentes tem estabelecido hum Conselho de Regencia, e se mostram resolutos a procurar por meyo das armas as ventagens, que pertendem, no caso, que a Républica recuse conceder-lhas. Dizem, que o Marquez *Justiniani*, Commissário General, lhes nam tem comunicado ainda a reposta, que o Governo deu ás suas proposições, e se infere ser por causa do temor dos efeitos, que nelles poderá causar. Outro negocio ha tambem, que nam causa aqui menos cuidado, e consiste, em que no Tratado concluhido em *Worms* entre ElRey de *Sardenha*, e a Rainha de *Hungria*, se estipulou, que se daria a Sua Mag. Sardiniense o Marquezado de *Final*, que o Emperador Carlos VI. vendeu a esta Républica no anno de 1713 por hum milham, e duzentas mil patacas, embolsando o mesmo Principe á Républica a mesma soma, tanto que entrasse na posse do dito Marquezado; e pertende agora, que a Cidade de *Final* seja reposta no mesmo Estado, em que estava antes da venda, o que aqui se julga impossivel; porque a renovaçam do Castéllo, e das fortificações da Cidade,

que foram demolidas, viria a custar ainda mais; que o seu preço. O Conselho pequeno se tem ajuntado já muitas vezes para cuidarem neste particular; mas nam se tem tomado nelle resoluçam decisiva, por nam estar completo o numero dos Ministros necessarios, em razam de se acharem muitos ausentes nas suas casas de campo.

O Capitam de huma nau de guerra Ingleza, que aqui veyo por ordem do Almirante *Mathews* com despachos para o Consul de *Inglaterra*, que aqui reside, refere, que o dito Almirante estava ainda em *Villa-Franca* com quatro naus de guerra; e fazia trabalhar de dia, e de noite em varios fortins, e outras obras, guarnecidas de artelharia, para defender todas as entradas, que ha por aquella parte para o *Piamonte*, as quaes sam todas guardadas pelas Milicias do Paiz, nam havendo ainda feito desembarcar algumas Tropas, por nam julgalas necessarias. O mesmo Capitam acrecenta, que os Francezes tem reforçado com 1500 homens a guarniçam de *Antibes*, para melhor se defender, no caso, que as Tropas, que estam a bordo da Armada *Ingleza*, intentem fazer algum desembarque para se apoderar della. O Mestre de hum navio *Genovez*, que chegou aqui de *Marselha* a 20 com tres dias de viagem, refere, que fazem os Francezes muitas preparações.

HELVECIA.

Genebra 31 de Outubro.

OS avisos particulares, que se recebêram de Saboya, dizem, que o Exercito Hespanhol commandado pelo Infante *D. Filipe*, proseguindo a sua marcha, tinha chegado a 28 de Setembro ao Campo de *S. Veran*, que fica hum tiro de espingarda do Castéllo de *Queiras*, onde está a raya, que divide o Delfinado do *Piamonte*: que a 29 pela manhã, depois de haver decido pelo declive da montanha por hum caminho perigoso, começára a subir outra montanha para buscar hum posto, o mais eminente daquelle sitio, para o qual foi necessario levar a artelharia nos braços dos Soldados, dando-lhe exemplo para esta manobra os mesmos Generaes: que vencida esta grande dificuldade, se formou no cîmo daquella eminencia huma bateria de doze canhões, com a qual se fez logo huma salva a Sua Alteza, que tambem servio de aviso aos inimigos, de haverem os Hespanhoes penetrado a primeira parte das montanhas; e que no mesmo dia se publicou a guerra em nome da Coroa de *França* contra a de *Sardenha* ao som de

atabáles, e trombêtas, na vanguarda do Exercito combinado.

Que seguindo esta arriscada empreza, chegou o Exercito dividido em tres colunas ao Campo de *Coterraux*, commandando o Serenissimo Infante a terceira: que no dia 30 ficáram já em curta distancia do acampamento dos inimigos, e fez alto no sitio de *Chenal*, passando a primeira coluna com a artelharia pela garganta de *Agnelo*, e a dos Francezes pela de *S. Veran*, deixando em huma, e outra muitos póstos, para segurar a communicaçam com o mesmo sitio do *Chenal*: que o Batalham das Milicias de *Carcaçona*, que estava no sitio de *S. Paulo* sobre *Queiras*, deceu a ocupar o Campo de *Villeviell* com trezentos cavallos, deixando as equipagens em serra de *Molins* com hum destacamento, e outras Tropas em varios lugares, para que dando-se as maõs humas ás outras, ficasse segura a communicaçam com o *Delfinado*: que proseguindo a marcha, se vio, que os *Piamontezes* tinham feito no caminho huma cortadura tam larga, e tam profunda, que foi preciso romper outro caminho á força do trabalho, em que se empregou hum grande numero de gente, a qual continuou esta obra até o dia 3 de Outubro: que no dia 4 marchára o General com os Espingardeiros da montanha, Hussares, e alguns Granadeiros, buscando o caminho do monte das tres Cruzes, aonde os Piamontezes tinham alguns batedores; que assim como avistáram as Tropas Hespanholas, fizeram (retirando-se) alguns tiros, pára dar aviso ao seu Exercito: que se soube, que ElRey de *Sardenha* se achava com as suas Tropas junto á Villa da *Torre da Ponte*, tres milhas do lugar de *Chenal*, onde estava a vanguarda do Exercito Hespanhol; porque o Infante ficava ainda no sitio de *Couterreaux* com o resto das Tropas: que logo ganhado este posto, se começou abrir á força de braço hum caminho, pelo qual deceu todo o Exercito, e artelharia no dia 6: que a 7 chegáram a ver as trincheiras dos Piamontezes, e o seu acampamento, marchando o Exercito Hespanhol, e na sua vanguarda o General Marquez de *la Mina*, com todos os Granadeiros. A Torre, chamada da *Ponte*, está situada entre as faldas de dous montes, e de huma á outra havia huma fórte trincheira, guarnecida de espaço em espaço com fortins, e estes de artelharia; ficando por detraz da Torre a ponte, que lhe dá o nome: que ocupou o Marquez de *la Mina* o Campo chamado da *Magdalena*, e logo deu principio ao ataque das trincheiras, e Torre, a

qual

qual se batêu todo o dia com a artelharia, a que a guarniçam correspondeu com hum fogo muy continuo, ajudado do que faziam cinco Batalhões seus, que estavam postados sobre huma montanha ao seu lado direito, varejando continuamente com bálas os Granadeiros, e Espingardeiros de Montanha dos Hespanhoes; os quaes mandáram levantar huma bateria na parte esquerda da montanha, donde fizéram hum grande fogo contra as Tropas Piamontezas, que estavam nas alturas: que os *Piamontezes*, depois de haverem defendido todo o dia a Torre, a largáram pelas nove horas da noite, retirando-se para as linhas, com que estava fortalecido o seu Exercito: que logo os Hespanhoes ocupáram a dita Torre, onde acháram sómente seis mortos, nam havendo tido os Hespanhoes neste ataque mais que trinta feridos, e quatro mortos; entre os quaes se conta *D. Jozé Maria de Milan*, Ajudante de Campo do Marquez de *la Mina*.

ALEMANHA.

Vienna 26 de Outubro.

CElebrou-se nesta Cidade a 21 do corrente com as ceremonias costumadas o anniversario da morte do Emperador Carlos VI. na Capella Real, com assistencia da Rainha, que para este efeito veyo de *Schonbrunn* a esta Cidade. A 19 chegou hum Expresso de *Italia* com aviso, de que havendo os Hespanhoes intentado fazer huma invasam no *Piamonte*, foram vigorosamente rechaçados pelas Tropas do Rey de *Sardenha*, que os obrigáram a ceder da sua empreza. O Principe *Carlos de Lorena* se espera nesta Corte dentro de sete, ou oito dias. Tambem se espera o Duque de *Aremberg* para assistir ás conferencias, que se ham de fazer sobre as operações da Campanha proxima. Trabalha-se com toda a pressa em 12U espadas largas, que os espadeiros desta Cidade se obrigáram a fornecer antes do fim deste anno, para o uso das Tropas de Sua Mag. Tem-se mandado muitos Oficiaes a fazer reclutas na *Baviera*, e no *Alto Palatinado*. Do Corpo de Tropas, que servio no sitio de *Ingolstadt*, se mandáram 15U homens para a fronteira da Silezia a tomar quarteis de Inverno, a fim de poderem juntamente observar os movimentos das Tropas del-Rey de *Prussia*. Mandáram-se nove para 10U homens para a *Italia*, a reforçar o Exercito do Principe de *Lobkowitz*. Do Exercito do Principe *Carlos* se mandáram invernar 24U homens no *Alto Palatinado*, e na *Baviera*. Ficáram 18U na

Bris-

Brisgovia, e Estados da *Suevia*, e entre elles seis Regimentos de Cavallaria, alêm das Tropas ligeiras; e a mayor parte das Hungaras se recolheràm á *Hungria*, donde todos os dias chega quantidade de boys, que se mandam para a *Baviera*, e *Alto Palatinado*. Alguns dos Francezes, que foram tomados prizioneiros em *Rhinwiller*, asseguram, que na Campanha deste anno perdêram os seus Exercitos entre mórtos, feridos, prizioneiros, è dezertores, pouco menos de 60U homens.

O Marquez de *Botta*, Ministro extraordinario da Rainha de *Hungria* na Corte de'Rey de *Prussia*, chegou aqui de *Berlin* por ordem da Rainha a 24, e logo foi a casa do Conde de *Ublefeld*, Gram Chanceller da Corte, com o qual se entreteve muito tempo, discorrendo sobre o crime, que se lhe imputa, da conspiraçam intentada na Corte da *Russia*; e teve no dia seguinte varias conferencias com o mesmo Ministro, e com os Condes de *Stahrenberg*, e *Harrach*, aos quaes deu particular noticia de tudo, o que obrou, em quanto assistio na Rússia. Confessa, que elle solicitou a liberdade do Principe, e Princeza de *Brunswick*; mas protesta, que as suas instancias nam excedêram os limites, que lhe foram prescritos pelas instrucções da Rainha. Depoem tambem, que algumas vezes se achou em companhias, em que havia pessoas, que allegavam razões de estarem descontentes; mas que sempre evitára entrar com ellas em discurso sobre esta materia, e sempre fugia dellas no Paço. ElRey de *Prussia* mandou declarar pelo Conde de *Dohna*, seu Ministro nesta Corte, „ que Sua Mag. „ nunca observára cousa alguma no procedimento do Mar„ quez, que nam fosse digna do seu caracter; e que teria hu„ ma grande satisfaçam de o tornar a ver na sua Corte, de„ pois de se haver purificado do crime, que se lhe imputa. A Rainha nomeou para Juizes Comissarios deste negocio alguns dos seus principaes Ministros, e ordenou, que a esta Junta fossem convidados os das Potencias Estrangeiras, que aqui residem. De tudo, o que tem deposto, se nam colhe, que tenha incorrido no crime, de que os Russianos o acusam, havendo sido perguntado sobre todos os artigos, que o Ministro da *Russia* produzio contra elle. Fala-se em mandar imprimir hum Manifesto para justificar o seu procedimento.

PORTUGAL. *Lisboa 3 de Dezembro.*

POr resoluçam de Sua Magestade de 26 do passado, sahîram despachados os Ministros seguintes.

Fo-

Foram reconduzidos com Beca, e promessa de lugar na Casa da Suplicaçam.

O *Corregedor do Civel da Cidade de Lisboa* Luiz Alvares de Aguiar, o *Provedor dos Orfaõs, e Capelas* Carlos Pery de Linde, o *Juiz de India, e Mina* Thomás da Costa de Almeida Castello-branco; o *Corregedor do bairro do Rocio* Joam Ignacio Dantas Pereira, o do *bairro do Remolares* Francisco Xavier Porcille, e o do *bairro de Alfama* Diogo Rangel de Almeida Castello-branco.

Nomeados para Corregedores do Civel da Cidade.

Manoel Ignacio de Moura, Antonio Ferreira de Mendonça, e Antonio da Costa Freire.

Para Corregedores, e Provedores.

De *Guimaraens* Bernardo Cardoso de Vasconcellos, da *Guarda* Manoel Fernandes Preto, de *Tavira* Francisco Xavier do Vadre, de *Miranda* Felix Francisco da Silva; *Provedor de Viseu* Francisco Barbosa Soares, de *Miranda* Pedro Fernandes Marçal, e de *Elvas* Joam Rodrigues Vaca.

Para Auditor de Traz dos Montes.

Manoel Henriques Coelho de Mencilha.

Para Superintendentes do Tabaco.

Do *Alemtejo* Luiz Nogueira de Abreu, do *Algarve* Nuno Betancourt Perdigam, da *Beira* Filipe Pedroso da Cruz, do *Minho* Bartholomeu Franco Portuguez, de *Traz dos Montes* Miguel Tinoco de Sá, e das *Tres Comarcas* Bernardo Rodrigues do Valle.

Para Ouvidores do Reino, e Ultramar.

De *Béja* Francisco Xavier de Assis Pacheco, de *Avis* Manoel Alvares Rafael, de *Linhares* Jozé Xavier Machado, da *Feira* Joam da Costa Lima, do *Rio de Janeiro* Manoel Amaro Pena de Mesquita Pinto, da *Ilha do Principe* Custodio Gomes Monteiro, do *Ouro Preto* Jozé Antonio de Oliveira, de *Pernaguá* Manoel Tavares de Siqueira, da *Capitanía do Espirito Santo* Matheus Nunes Jozé de Macedo, da *Paraíba* Antonio Ferreira Gil, de *Sergipe delRey* Amaro Luiz de Mesquita Pinto, das *Alagôas* Joaquim Alvares Moniz, e do *Piauhy* Mathias Pinheiro da Silveira.

Para Intendentes com predicamento de Ouvidores.

Dos *Goyazes* Manoel Caetano Homem, e do *Cuyabá* Joam da Fonseca da Cruz.

Para Juizes de cabeça de Comarca do Reino, e Ultramar.

De

De *Evora* Francisco Guerreiro Camacho e Aboim, de *Portalegre* Jozé Freire Falcam de Mendonça, de *Avís* Bautista Cardoso de Seixas, de *Lagos* Antam Bravo de Sousa Castellobranco, de *Tavira* Nicolao Antonio Rossinol, do *Crime de Coimbra, creado de novo*, Lourenço Caetano da Silva, de *Pinbel* Joam Antonio da Silva Medella, do *Porto* Antonio Leite de Campos, de *Guimaraens* Ignacio Francisco Xavier de Padilha, de *Viana* Bernardo Ribeiro Velho, da *Ilha da Madeira* Jozé Pinto de Almeida, do *Rio de Janeiro* Luiz Antonio Rosado, do *Ribeiram do Carmo* Jozé Caetano Galvam, de *Pernambuco* Joam de Sousa de Menezes, de *Angola* Pascoal de Abranches Madeira, e dos *Orfaõs da Bahia* Joam Bautista de Oliveira Bahena.

Para Juizes da primeira intrancia.

De *Aldêa Galega* Casimiro Teixeira Machado, de *Almada* Jozé de Figueiredo de Carvalho, de *Palméla* Antonio Claudio Correa da Fonseca, de *Alcacere* Miguel Serram Diniz, de *Montemór o novo* Victorino Leal da Cruz, de *Estremoz* Ignacio da Cunha de Toar, de *Castélo de Vide* Henrique Correa Lobato, do *Landroal* Manoel da Costa Velho, de *Marvam* Estevam de Matos Pereira Abegam, de *Niza* Diogo da Costa e Silva, de *Benavente* Manoel Contado de Andrade, de *Coruche* Jozé Caetano da Mota e Silva Marreco, da *Golegã* Jozé Marcelino Themudo, de *Mouram* Francisco da Silva Torres, de *Serpa* Antonio Troyano Raposo, de *Aljustrel* Miguel de Arez Lobo de Carvalho, de *Albofeira* Antonio Luiz Pragana, de *Anciaens* Francisco Justiniano Ferraz e Araujo, de *Penamacôr* Manoel Monteiro de Vasconcellos, de *Castélo Rodrigo* Manoel da Cunha Teixeira, de *Trancozo* Luiz de Mello e Sá, da *Villa de S. Vicente* Manoel Pires Rolam Preto, de *Alpedrinha* Luiz Cerqueira de Araujo, de *Soure* Thomé Couceiro, de *Cerolico da Beira* Antonio de Pinho Rebello e Seixas, de *Villa-nova de Cerveira* Archanjo Bernardo das Neves, de *Amarante* Francisco de Sousa da Guerra e Araujo, e de *Monçam* Manoel Leite Peixoto.

Para Juizes dos Orfaõs.

Da *repartiçam do meyo* Joaquim Gerardo Teixeira, *reconduzido*, da *repartiçam do termo* Antonio Alvares da Silva, e da *repartiçam de Alfama* Luiz Manoel de Oliveira.

E para Juiz das Propriedades.

Luiz Bernardo do Couto e Silveira.

Na Oficina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 49.

Quinta feira 5 de Dezembro de 1743.

HELVECIA.

Genebra 31 de Outubro.

RECEBÊRAM-SE avisos novos do Exercito Hespanhol com as circumstancias, que havendo os Piamontezes desamparado a *Torre da Ponte*, e sendo esta ocupada pelas Tropas Hespanholas, se ajuntáram os seus Generaes em Concelho, e resolvêram ir atacar aos inimigos, ajustando ao mesmo tempo a disposiçam, e a ordem, com que se devia fazer o ataque; e que o Serenissimo Infante aprovára os seus dictâmes com hum elegante discurso, ,, em que expressava os valerosos impulsos do seu real ,, animo; oferecendo-se a ir na fronte da primeira Com- ,, panhia de Granadeiros, se se entendesse, que para ser ,, compléta a victória, ou para facilitala, era necessario ,, expôr ao mayor risco a sua pessoa; e que quando lhes ,, parecesse temeraria esta resoluçam, nam deixassem de

„ empregar no Corpo de Batalha todas as Tropas, pois
„ para a guarda da sua pessoa bastava sómente o numero
„ das suas guardas; acrecentando, que desde o primei-
„ ro dia, em que se vio cabeça de tam luzido, e valero-
„ so Exercito, se determinára a seguillo constante em
„ ambas as fortunas; porque nem a perda de muitas Ba-
„ talhas, nem o padecer as asperezas dos Alpes, e das
„ neves, lhe fazia terror; assim como tambem o nam
„ desvaneceriam as victórias, porque dellas só lhe resul-
„ taria o gosto de ver mais gloriosas, e mais respeitadas
„ as armas delRey seu pay, de cuja generosa bondade
„ todos, os que compunham o Exercito, podiam espe-
„ rar honras, e mercês; e que no fim recomendára aos
„ Generaes, fizessem communicar esta sua prática aos
„ Coroneis, para que estes a participassem aos Oficiaes,
„ e Soldados.

Allegura-se, que na mesma noite sahîra o General de Batalha *D. Thomás Çorbalan* com hum grosso destacamento de Infanteriã, atravessando diferentes montanhas, para dar pelo flanco em hum Corpo de inimigos, que estavam fortificados dentro de hum bósque; porêm que havendo as guîas errado o caminho, naquelle labyrintho de verêdas se nam pode lograr o projecto, achando-se o destacamento na manhã seguinte em lugar bem diferente, do que buscava; e assim se retirou, depois de haver feito, e recebido algum fogo, com a perda de trinta Soldados entre Francezes, e Hespanhoes, e de mayor numero de feridos.

Que os dias 8, e 9 se gastáram em reconhecer as trincheiras dos inimigos, e se averiguou, que eram tres fortificações, humas diante das outras, e todas pela fronte innacessiveis; o que considerado, e ao mesmo tempo atendida a inclemencia do tempo, a proximidade do Inverno, o rigoroso do sitio nas montanhas mais altas da Európa já cobertas de neve, e que dentro de poucos dias podiam estas sumergir todo o Exercito, a falta de manti-

mentos nas mesmas montanhas, para tam grande numero de gente, e a impossibilidade de os fazer conduzir de *Saboya*, nem de *França*; pois cerradas com a neve as gargantas dos montes, se podiam tomar por estradas os precipicios, tomáram todos a resoluçam de voltar a *Saboya*, como com efeito se pôz em prática. Dizem, que os Francezes se recolhem ao *Delfinado*, e Sua Alteza tornará a *Chambery*, para onde havia marchado na fronte dos Granadeiros da reta-guarda.

Schafhausen 29 de Outubro.

VOltou de *Versalhes* Monf. de *Courteilles*, Embaixador delRey Christianissimo ao Corpo Helvetico, e se assegura, que vem encarregado de pedir aos louvaveis Cantões huma nova leva de 16U Esguizaros, para servirem na guerra a ElRey seu amo; e que juntamente traz a imcumbencia de ajustar huma aliança entre a mesma Coroa, e os Cantões, para o que vem instruhido das proposições ventajosas, que lhes póde fazer para o conseguir. Os ultimos avisos da *Alsacia* dizem, que se tem tomado a rol, assim naquella Provincia, como no Paiz de *Suntgow*, muy exactamente todo o feno, palha, e gram, que se acha nos celleiros dos particulares; e que se tem mandado vir de *Borgonha* huma grande quantidade de provimentos para encher os armazens. Tambem se avisa, que se trabalha com pressa nas fortificações do *Novo Brisac*, e nas outras Praças da Provincia ao longo do *Rheno*: que se manda a *Hunningue* quantidade de madeiras, e outros materiaes, para a construcçam de huma ponte: que o Marechal de *Coigny* tem feito ajuntar hum Corpo de Tropas na visinhança do *Novo Brisac*, e mandado vir de *Strasburgo* varias peças de artelharia, e pontões, os quaes se navegam pelo *Rheno* acima até *Forte Morteiro*, onde tambem se ajunta hum grande numero de barcos; que se nam diz, a que se encaminham estes movimentos, e aprestos; mas alguns supoem, que será para passar o rio, e vir cometer nas terras da Rainha de *Hungria* al-

 gumas

gumas hostilidades; o que parece nam poderám lograr muito a seu salvo; pois alêm de ficarem 18U Austriacos na *Brisgovia*, e mais terras, que alli possue a *Casa de Austria*, ficam acantonados na margem do mesmo rio os Panduros, e os Croatos, aos quaes a Rainha mandou fazer novas conveniencias, para os obrigar a ficar servindo este Inverno, sem irem ver as suas familias, como desejavam.

As cartas, que havemos recebido de *Saboya* dizem, que o Infante *D. Filipe* chegou a 16 a *Ambrum*, e a 21 a *Granoble*, e que se deteria nesta Cidade alguns dias, de sórte, que nam he esperado em *Chambery*, senam a 4 do mez proximo; porêm que já a esta ultima Cidade tinha chegado Monf. de *Aviléz*, Intendente General da *Saboya*, a regular os quarteis para as Tropas *Hespanholas*, que tomáram o caminho do *Delfinado*: que a Cavallaria se esperava naquellas visinhanças, e allî ficaria aquartelada, até se formarem os armazens. Tambem se esperava alli brevemente *D. Gregorio Mognin*, que vem exercitar o cargo de Secretario de Estado do Serenissimo Infante em lugar do Marquez de *la Ensenada*, que foi nomeado para Secretario do Concelho da Fazenda em Hespanha. Dizem, que Sua Alteza no caso, que nam possa conseguir a licença de ir neste Inverno a Hespanha, o passará em França. O Marquez de *Marcieux*, General das Tropas Francezas, se tem dimitido do seu commandamento, por se achar muy doente; e será substituhido pelo Marquez de *Montlevrier*.

Segundo alguns avisos particulares, a falta dos mantimentos contribuhio tambem muito para a súbita retirada do Exercito Hespanhol; porque valîa hum pam de muniçam 350 réis; e assim se fez com tanta precipitaçam a primeira marcha, que a 11 repassáram as Tropas a garganta, ou portéla do *Agnelo*, por hum tempo tam desabrido, e chuvoso, que foi causa de se perder muita quantidade de gente, e de equipagens; e depois cahio

huma tam prodigiosa porçam de neve nas montanhas, que se o Exercito houvéra tardado mais em as repassar, se veria no risco de achar fechadas as portélas, e perecer infalivelmente todo.

A L E M A N H A.

Vienna 26 de Outubro.

O Principe de *Lobkowitz* representou á Rainha, como cousa absolutamente necessaria, ter hum Exercito de 35U homens na *Italia* na Primavéra proxima, por haver Sua Mag. Sardiniense recebido avisos certos pelas suas inteligencias, de haver a Corte de França resolvido fazer-lhe a guerra vigorosamente, e ter-se estipulado por hum Tratado novo, feito entre as tres Coroas, de *França*, *Hespanha*, e *Napoles*: que no caso, que o Infante *D. Filipe* fique possuidor de *Parma*, *Placencia*, *Mantua*, e *Milam*, Sua Mag. Catholica cederá a França o Ducado de *Saboya*; o qual Sua Mag. Christianissima possuirá em satisfaçam das Tropas, munições, e mantimentos, com que tem socorrido o Exercito Hespanhol, e pela despeza, que ha de fazer em cobrir as costas do Reino de *Napoles* com huma Armada *Franceza*. Sua Mag. resolveu mandar logo da *Baviera* para a *Italia* tres Regimentos de Infanteria, e onze Esquadrões de Dragões á ordem do Tenente de Feld Marechal General Conde de *Brown*. As fronteiras da *Hungria* se acham agora sem cuidado pelo pouco numero de Tropas, que nellas tem deixado os Turcos. Os movimentos de Saxonia tambem nam dam susto pelas grandes alterações, que ha em *Polonia*, onde as Dietinas se fizéram com grande perturbaçam, e na de *Peterkau* houve hum tam grande tumulto, que se derramou grande quantidade de sangue. Os Polonezes se acham muy descontentes delRey pelo pouco cuidado, que aplica ao bem do Reino; e o Conde de *Tarlo* se tem declarado cabeça de huma confederaçam, de que se prometem más consequencias. A Rainha nomeou o General *Bernes* para ir a *Berlin* em lugar do Marquez

quez de *Botta* a observar as negociações, que allî se fazem de acordo com a Coroa de *França*, e a Casa de *Baviera*, para se poder formar hum Exercito, que possa restabelecer a Paz no Imperio, para o que se diz tem dado favoravelmente os seus votos as Cortes de *Dresda*, *Brunswick*, *Anspach*, e *Baireuth*.

Brisac 25 de Outubro.

AS Guarnições, e os quarteis de Inverno, em que entra huma parte do Exercito commandado pelo Principe *Carlos de Lorena*, se tem regulado na fórma seguinte. O Baram de *Brichlingen*, General da Cavallaria, o General Baram de *Damnitz*; o General Baram de *Kalkreuter*, e o General *Andreazi*, ficam em *Freyburgo*. Sua Serenidade o Principe de *Birkenfeld* em *Villingen*. O General *Festetitz* em *S. Roberto*, o General Baram de *Tungeren* em *Waldkrich*. O General Baram de *Trips* em *S. Braz*. O General Conde de *Platz* em *Rhynfelden*. O General Conde de *Stahremberg* em *Lauffenburgo*, e o General Baram de *Guilay* em *Dogeren*. Dos Croatos ficam 2U em *Endringen*, *Kontzingen*, e em *Burkheim*, e outros 2U em *Harten-Neuenburgo*, e *Omlanden*. O Coronel *Trenk* nesta Cidade de *Brisac* com 1200 Panduros. Em *Freyburgo* ficam quatro Batalhões, em *Mark*, e *Omlandem* tres. Em *Stauffen*, *Kirchofen*, *Munsterthal*, *Croizingen*, *Eberingen*, e *Windlingen*, outros tres. Todos os Granadeiros, e toda a artelharia em *Freyburgo*. Em *Villingen* dous Batalhões de Granadeiros. Em *Omlandem*, e nos lugares da Comenda o Regimento de Dragões de *Bathiani*. Em *Waldkirchse*, e *Elzaker-Dal*, o Regimento de Hussares de *Kalnocky*. Em *Kirchgertnerdal-Opden-Wald*, e em *Breunlingen*, o Regimento de Hussares do General *Trips*. Em *Waldsteden* cinco Batalhões de Granadeiros: a saber dous em *Sehkingen*, e hum em cada hum destes lugares: a saber *Rheynfelden*, *Lauffenburgo*, e *Waldshut*. No Condado de *Havensteyn*, e terras visinhas de *Rheynfelden*, *Lauffenburgo*, e *Wehr*,

cinco

cinco Batalhões de Granadeiros. Em *Mullembach*, *Frikthal*, e senhorio de *Lauffenburgo*, o Regimento de Hussares de *Guilany*. No mesmo Condado de *Havensteyn* sobre o *Alva* em *Todtmos*, *Todtnau*, e *Schnaw*, o Regimento de Dragões de *Doulon*. Abaixo do *Alva*, em *Wehr*, e *Rheynthal*, o Regimento de Hussares de *Nadasty*. Ficam tambem nesta repartiçam de *Brisac Velho* estes Engenheiros: o Sargento mayor *Koch*, o Capitam *Petalin*, e os Tenentes *Bendel*, e *Bertele*.

PORTUGAL.

Lisboa 5 de Dezembro.

TErça feira da semana passada apresentou a ElRey nosso Senhor o decimo tomo da Historia Genealogica da Casa Real deste Reino o R. P. D. Antonio Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, Deputado da Junta da Cruzada, e Academico da Academia Real da Historia, composto com incansavel estudo, e suma indagaçam.

Deu a luz hum filho a semana passada na sua quinta de *Palhavan* a Senhora D. Marianna de Mendonça, mulher de D. Antonio Ignacio da Silveira, Coronel de hum dos Regimentos de Dragões da Provincia de Alemtejo.

Faleceu nesta Cidade quarta feira 27 de Novembro das onze para as doze horas da noite em idade de 82 annos para 83 a Senhora *D. Isabel Caffaro*, viuva de Duarte de Sousa Coutinho da Mata, Correyo mór do Reino, natural da Cidade de *Messina* no Reino de *Sicilia*, onde naceu a 15 de Março de 1661; filha herdeira de *D. Thomás Caffaro*, Baram de *Grey*, e General de artelharia no Reino de *Sicilia*; Senhora de inculpaveis costumes, e virtudes louvaveis. Foi sepultada no dia seguinte na Igreja do Convento de *Santo Antonio* da Cruz da pedra, no mesmo jazigo de seu marido, que he hum dos da Casa dos Correyos móres.

A 24 do mez passado faleceu tambem nesta Cidade em idade de 102 para 103 annos a Senhora *D. Guiomar*

Cou-

Coutinho de Lancastro, viuva de Francisco Aranha de Barros e Brito, Fidalgo da Casa de Sua Mag; continuando no seu juizo perfeito até o ultimo instante da sua vida. Foi filha de *D. Francisco Naper*, Cavalheiro *Inglez*, Commendador na Ordem de Christo, e Governador da Praça de *Abrantes*, e de sua mulher a Senhora *D. Maria Coutinho de Lancastro*.

Tambem faleceu na sua quinta do *Gradil* a 22 do proprio mez em idade de 69 annos *Joam Alveres de Carvalho e Albuquerque*, Moço Fidalgo da Casa Real, e Cavalleiro professo na Ordem de Christo, senhor, e administrador dos Morgados dos Carvalhosas, Palhavans, e Azevedos. Foi sepultado na Capella mór da sua Freguezia, onde por disposiçam sua foi conduzido por pobres mendicantes.

A 26 do mez passado faleceu nesta Cidade em idade de 75 annos o Desembargador *Diogo da Fonseca Pinto*, natural da Villa de *Trancóso*, Comarca de *Pinhel*, e Fidalgo da Casa de Sua Magest; a quem servio mais de quarenta annos nos lugares de letras com boa satisfaçam, e muitas próvas do seu grande talento; ocupando ultimamente de propriedade os de Corregedor do Crime da Corte e Casa, Provedor da Fazenda da repartiçam dos Tres Estados, e Juiz das falsidades. Foi sepultado na Igreja de Nossa Senhora dos *Anjos*, com assistencia de muita Nobreza da Corte.

Sahio novamente impresso hum livro em quarto, que consta da Vida, e Milagres de S. Francisco de Paula. Vende-se na rua nova na loge de Joaquim Ferreira Coelho, livreiro da Serenissima Casa de Bragança, e na loge de Domingos de Sousa Campos, mercador na travessa da Conceiçam velha.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 10 de Dezembro de 1743.

RUSSIA.

Petrisburgo 15 de Outubro.

A ACADEMIA Imperial das Sciencias deſta Corte, que continúa a florecer com grande utilidade, e crédito da Naçam, entrou na diligencia de querer inveſtigar, ſe a parte ſeptentrional da *America* he contigua com a *California*, e com a *Gronlandia*, e quantos graus ſe eſtende para o Pólo. Para eſte efeito ſuplicáram os Academicos á Emperatriz quizeſſe proteger eſta curioſa inveſtigaçam; e Sua Mageſt. mandou a eſte deſcobrimento dous navios, hum commandado pelo Capitam *Tsberikow*, outro pelo Capitam *Bebring*; e com eſte ultimo ſe embarcou Monſ. *Stoller*, Socio da meſma Academia, muy aplicado ao eſtudo *Botanico* para tomar conhecimento de todas as plantas, arbuſtos, e arvores novas, que pu-

deſſe achar na terra, que ſe deſcobriſſe; querendo tambem por eſte meyo acrecentar o comercio dos ſeus ſubditos. Eſta expediçam nam logrou o efeito deſejado; porque o Capitam *Tsberikow*, havendo-ſe ſeparado caſualmente do companheiro ha mais de hum anno, chegou com efeito a abordar as coſtas da *America*; porêm querendo deſembarcar, os naturaes da terra, agreſtes, e indómitos, que nunca tinham viſto gente Européa, ſe opuzéram ao ſeu deſembarque, de modo, que ſe vio preciſado a deixar a ſua empreza com perda de alguma gente. O Capitam *Bebring*, havendo tocado em huma Ilha atégora deſconhecida, naufragou infelîzmente, morrendo depois do naufragio com parte da equipagem, por cauſa da fome, e do trabálho. Salvou-ſe o Academico *Stoller*, que das ruinas da nau deſpedaçada armou huma embarcaçam pequena, na qual com a gente, que ainda exiſtia, emprendeu voltar a *Ruſſia*, e depois de experimentar mil perigos na ſua viagem, chegou á bahia de *Kamtschatka*, donde pela Provincia da *Siberia* mandou aviſo á Corte deſte ſuceſſo. Eſta bahîa, ou golfo de *Kamtschatka*, fica ao Norte da terra de *Gedſo*, e por detraz da terra chamada da Companhia, que caſualmente deſcobrio *D. Joam da Gama*, Fidalgo Portuguez, indo da *China* para a *Nova Heſpanha*. No tempo, que ſe entendia, que o Almirante *Gallowin* ſe tinha feito á véla para as coſtas de *Suecia*, ſe ſoube a 8 do corrente, que havia chegado a 7 a noite a *Cronſtadt* a bordo de huma nau de guerra; porêm a Emperatriz, aſſim como recebeu eſte aviſo, lhe mandou logo ordem de voltar á *Revel* para executar as ordens, que allî ſe lhe haviam mandado. O Principe *Cantimiro*, que ſe acha por Embaixador deſta Coroa ha annos na Corte de *França*, pedio a Sua Mag. Imp. a mercê de o mandar recolher; porem expedioſe-lhe ordem para continuar, dizendoſe-lhe, que os intereſſes da ſua Soberana ſe nam podiam fiar na preſente conjuntura, ſenam de hum vaſſalo tam fiel como elle. Nam ſe ſabe ainda, quando partirá o Embaixador deſtinado para *Stockholm*; mas entretanto tem partido já hum Miniſtro para aquella Corte, a ter cuidado dos negocios deſta, em quanto o Embaixador nam chegar.

Eſta manhã chegou hum Correyo, mandado pelo Governador de *Derbent*, que entre outros deſpachos traz a noticia; que meyado o mez de Setembro, houvéra huma ſanguinolenta Batalha entre o Exercito *Perſiano*, commandado em peſſoa

por

por *Thámas Kouli Khan*, e o dos *Turcos*, junto a *Bagadad*; no qual este ultimo fora obrigado a perder o Campo depois de huma grande perda; e que os *Persianos* aproveitando-se desta ocasiam, tinham passado o rio *Eufrates*.

SUECIA.

Stockholm 22 de Outubro.

TOdos os dias chegam Correyos de Sua Alteza Real, sucessor do Trono deste Reino; e o ultimo trouxe a noticia, que este Principe, por causa dos maus caminhos, fazendo a sua viagem mais para o *Norte*, havia chegado a *Nykioping*, onze milhas distante desta Cidade, e que determinava fazer a sua entrada nella a 28 deste mez. Segundo outras noticias Sua Alteza Real em todas as terras, por onde tem feito viagem, descança nos Domingos, visita as Igrejas, come em publico, passeya a pé, e mostra a todos hum particular agrado, com que se faz amavel por todas as suas grandes circumstancias. Véste particularmente como a gente commua, ao uso antigo Sueco, como fazia o defunto Rey *Carlos XII*, e todos os dias gasta algum tempo para aprender a lingua *Sueca*.

Ante-hontem de tarde chegou aqui o Baram de *Horn*, mandado expressamente pelo Conde de *Tessin*, nosso Ministro na Corte de *Dinamarca*, com a noticia, de que nam sómente se tinham separado, e voltado para os seus quarteis as Tropas daquella Coroa, mas que tambem a Armada se tinha recolhido, e que assim todo o temor de hum rompimento proximo se acha ao presente desvanecido. O Senado se ajuntou no mesmo dia para ponderar os despachos do Conde de *Tessin*, e todo o pôvo está cheyo de alegrîa, por dissiparem estas novas o temor, que havia de outra nova guerra. Fazem-se grandes preparações para a entrada do Principe sucessor.

POLONIA.

Varsovia 28 de Outubro.

HA tempos, que o Gram General da Coroa tem formado o projecto de aumentar o numero das Tropas do Reino; representando aos Palatinados, que a presente conjuntura requer, que o Reino se ponha em melhor estado de defensa; mas como para esta aumentaçam seriam necessarias grandes despezas, e para as haver, impôr nóvos tributos, muitos Palatinados se opuzéram a esta proposiçam; porém como a nam tem ainda renunciado o Gram General, nem os do

feu partido, continúam a fazer todas as diligencias possiveis para a pôr em prática, e entre outras he a convocaçam de huma Dieta extraordinaria. Duvîda-se, que a Corte, e o resto da Naçam queiram convir nella; e como a ordinaria se ha de fazer em *Grodno* para o *S. Miguel* do anno proximo, e se devem expedir as cartas circulares tres mezes antes da convocaçam dos Estados, ficará muito pouco intervállo entre as duas Dietas.

Segundo os ultimos avisos de *Mitau*, mandou a Emperatriz da *Russia* pelos seus Commissários ajuntar os Estados de *Curlandia*, para que com a mayor brevidadade façam eleiçam de hum novo Duque. Escreve-se de *Dantzick*, que os Judêos, que vieram expulsos da *Russia* a estabelecer-se na *Polonia*, e em outras partes, fazem novas diligencias, e nam poupam despeza alguma, para conseguirem o voltar outra vez a viver no mesmo Paiz; porêm entende-se, que serám inuteis as suas instancias, e os seus sobornos; porque a Emperatriz da *Russia* quer que seja dos seus proprios vassalos o lucro, que esta Naçam quer tirar das terras do seu dominio.

DINAMARCA.

Copenhague 25 de Outubro.

O Principe Real de *Dinamarca* partio desta Corte com huma numerosa comitiva para *Altená*. As representações, que as Potencias Maritimas, e a Corte da *Russia*, tem feito a ElRey para suspender a resoluçam, com que estava, de mover a guerra a *Suecia*, foram tam eficazes, que pudéram persuadir a Sua Mag. a mandar suspender todas as preparações militares. Passou-se ordem a todas as Tropas, que vinham da *Hollacia*, para suspenderem a marcha, e ás outras para se recolherem aos seus quarteis. A mayor parte das naus de guerra se tem reçolhido ao porto, aonde ham de ficar armadas até a volta de hum Expresso, que despachou a *Stockholm* o Conde de *Tessin*, Embaixador Sueco, com a resulta das ultimas conferencias, e as propostas, que os Ministros de Sua Mag. lhe fizéram, para se poder chegar a huma compotiçam amigavel. Pede a nossa Corte, que os Estados de *Suecia* sejam requeridos, nam sómente para fazerem huma declaraçam formal, de que nunca em tempo algum ham de apoyar a Casa de *Holsacia* nas pertenções, que tem ao Ducado de *Selesvicia*; mas tambem que nam consentirám nunca, que Sua Alteza Sueca presente, nem algum dos seus sucessores, que possuirem o Rei-

Reino de *Suecia*, gozem ao mesmo tempo a *Holsacia* Ducal; nem os mesmos Estados se impliquem nunca, por nenhum modo que seja, nas disputas, que se poderám mover entre os Reys de *Dinamarca*, e os Duques de *Holsacia* sobre os seus dominios. Dizem, que tambem se pede, que *Suecia* seja garante da posse de *Selesvicia* a esta Coroa; e que o Principe sucessor renuncie por si, e seus descendentes, o dito Ducado, e ao mesmo tempo a *Holsacia* Ducal, em favor daquelle Principe, a quem, segundo a ordem da sucessam estabelecida, deve pertencer na sua falta. Se a reposta de *Suecia* for favoravel, e aceitar por base da nova Paz estas condições, se trabalhará logo em huma convençam preliminar, para assim ficar duravel a amisade entre ambas as Coroas.

ALEMANHA.

Hamburgo 3 *de Novembro.*

O Principe Real de *Dinamarca* se espera a todo o momento em *Altend*. A nova, que se tinha publicado, de que o Principe sucessor de *Suecia* chegou a 16 do passado a *Karlesberg* junto a *Stockholm*, foi intempestiva; havendo dado ocasiam a este engano, haver partido naquelle dia muitos Senadores a esperar Sua Alteza Real, que tinha chegado a 18 do proprio mez a *Nord Kopping*. O Marquez de *la Chetardie* chegou de Paris a esta Cidade a 24 com viagem de nove dias, e partio a 28 para *Copenhague*, donde passará a *Stockholm*, e dalli a *Petrisburgo*, aonde vai novamente por Embaixador delRey Christianissimo. Os ultimos avisos de *Copenhague* dizem, que as novas naus, que allî se fabrîcam, se poderám lançar ao mar, antes de acabar o anno; e que para este efeito se acrecentáram cem homens, aos que trabalham nellas. As Tropas Dinamarquezas, que estam na *Noroega*, nam tiveram ordem de se recolherem aos seus quarteis, e devem ficar na fronteira de *Suecia*, até que a Corte de *Dinamarca* haja recebido de *Stockholm* reposta sobre as suas pertenções; e assim subsistem, e se reforçam com mayor numero de gente na borda do rio *Schwinesund*, que sepára os dous Reinos, onde tem aperfeiçoado as pontes, que sobre elle tem fabricado. Os Suecos tambem tem feito marchar para aquella parte hum Corpo de Tropas, das que tem na *Scania*; e de *Stockholm* se avisa, que o Banco ofereceu emprestar á Coroa cinco milhões de escudos de *Suecia*, no caso, que lhe sejam necessarios. Antehontem chegáram aqui dous Correyos de *Stockholm*, dos

 quaes

quaes seguio hum o caminho de *Hanover*, outro o de *Paris*. Estes referiram, que Sua Alteza Real, o sucessor do Trono de *Suecia*, fizéra a 27 do passado a sua entrada publica em *Stockholm* com repiques de todos os sinos, descargas da artelharia, e aclamações do pôvo.

Recebeu-se de *Constantinopla* a noticia, de que o Exercito *Ottomano* fora destruhido pelos *Persas* junto a *Bagadad*, e que depois se apoderáram de todo o Paiz visinho ao *Eufrates*; e se este sucesso se confirma, poderá verificar-se o prognostico, que se tem feito ha muitos annos, de que o Imperio *Turco* se ha de abater no de 1744.

Hanover 8 de Novembro.

ElRey trabalha todas as manhans no seu Cabinete com Milord *Carteret*, e os mais Ministros do seu Concelho: pelo meyo dia janta ordinariamente em publico, pondo á sua mam direita a Princeza *Maria* sua filha, e á esquerda o Duque de *Cumberlandia*. Alêm desta meza, ha outras duas no Paço; huma do Marechal da Corte para os Gentis-homens da Camara, e mais Senhores, que allî querem concorrer, e a segunda para os Oficiaes, que estam de guarda; e ha tres vezes no Paço cada semana o divertimento da Comédia. A Princeza *Luiza* chegará á manhã á noite; porque os maus caminhos nam tem permitido a Sua Alteza Real fazer com mais prontidam a sua viagem. Continúa a chegar quantidade de Estrangeiros, para verem a ceremonia da bençam matrimonial desta Princeza; para cuja funçam se acha já tudo pronto. ElRey se achou na segunda feira á noite muy doente, e nam jantou no dia seguinte em publico; mas de tarde se reconheceu muito aliviado, e assistio de noite á Comédia. Dizem, que Sua Magest. partirá a 11, ou a 12 para *Inglaterra*, porque se quer achar a 20 do corrente em *Londres*. Milord *Hindford*, Ministro de Sua Mag. na Corte de *Berlin*, está aqui ha dias, e Monf. de *Hamerstein*, que veyo da parte do Eleitor de *Colonia* cumprimentar a Sua Mag. As Tropas deste Eleitorado irám invernar no *Paiz Baixo Austriaco*, sem exceptuar os cavallos ligeiros, que acompanháram a Sua Mag. no Exercito.

Vienna 9 de Novembro.

A Rainha veyo aqui de *Schonbrun* a 26 do mez passado, e no mesmo dia se fez hum grande Concelho na presença de Sua Mag; e se despacháram dous Expressos, hum a *Berlin*, outro a *Hanover*. Chegou tambem de *Italia* no mesmo dia

dia o Feld Marechal Conde de *Traun*, e passará o Inverno nesta Cidade; mas na Primavéra partirá para a *Moravia* a exercitar o posto de Governador das armas daquella Provincia. Voltou Sua Mageſt. a 28 a *Schonbrun*, donde tornou a 7 do corrente acompanhada do Gram Duque de *Toſcana*, e hontem 8 deu audiencia de despedida ao Cavalleiro *André Capello*, Embaixador de *Veneza*, e de noite á Embaixatrîz ſua eſpoſa. Veyo ha dias hum Expreſſo do Principe *Carlos de Lorena* com huma individuaçam de todas as diſpoſições, feitas por Sua Alteza Sereniſſima, aſſim pelo que toca á ſegurança das fronteiras, como pelo que reſpeita á repartiçam das Tropas. Eſte Principe ſe eſpera aqui brevemente. A celebraçam do ſeu caſamento com a Senhora Archiduqueza *Maria Anna* eſtá fixa para 6 de Janeiro proximo; e poucos dias depois partiram Suas Altezas Sereniſſimas para o *Paiz Baixo Auſtriaco*, acompanhadas da Condêſſa de *Peron*, que foi nomeada por Camareira mayor da Senhora Archiduqueza, ficando ſubſtituin[illegible] ſeu cargo de Aya do Sereniſſimo Archiduque a Condêſſa [illegible] *Sarau*.

Fazem-ſe grandes preparações, para dar principio á Campanha, tanto que a Primavéra o permitir, no caſo, que a Paz ſe nam faça eſte Inverno. Confórme as ordens da Rainha, ſe começou hoje a proceder nas levas das reclutas, que cada Provincia, e territorio dos Eſtados hereditarios de Sua Mag. deve fornecer para completar as Tropas. A Auſtria inferior foi taixada em 2U667 homens, e 800 cavallos, para a remonta. As outras Provincias, e o Reino de *Hungria*, á proporçam. Tem-ſe mandado ordens á *Baviera* para levantar 6U homens naquelle Eleitorado, e no *Alto Palatinado*; e como ſe oferecem poucos ao tóque do tambôr, ſe tomará a reſoluçam de fazer lançar ſórtes aos habitantes; e eſtes, que alli ſe fizerem, ſe mandarám a *Italia*, para ſe encorporarem nas Tropas da Rainha. Tem-ſe expedido ordens, para que alguns dos Regimentos, que vem do *Alto Palatinado*, vam tomar quarteis na *Moravia*.

No meſmo dia, em que o Marquez de *Botta* chegou de *Berlin*, foi logo a *Schônbrun* beijar a mam á Rainha, e quando voltou, teve huma conferencia de mais de duas horas com o Baram de *Bartſtein*, Secretario de Eſtado. ElRey de *Pruſſia* mandou aſſegurar á Rainha pelo Conde de *Dohna*, que eſte Marquez nam falára, nem inſinuára nunca a menor couſa,

ſa,

ſa, que pudeſſe fazer relaçam ao crime, porque foi acuſado na *Ruſſia*, e que aſſim nam evitaſſe a ſua communicaçam. Eſte Miniſtro tem juſtificado o ſeu procedimento perante os Commiſſarios da Rainha, contraditando todas as acuſações, que ſe intentáram contra elle por parte da *Ruſſia*. Sua Mag. mandou hum Reſcripto com a data de 14 de Outubro do preſente anno a todos os Miniſtros, que tem nas Cortes Eſtrangeiras, manifeſtando a innocencia do Marquez, e entre outras couſas, que expreſſa no dito Manifeſto, diz o ſeguinte.

TOdo o Mundo ſabe, quem fez tomar as armas á Coroa de Suecia contra a Ruſſia; quem lhe deu dinheiro para ſuſtentar a guerra, e quem fez grandes diligencias para conſeguir os mais perniciosos deſignios na Polonia; porêm nam está igualmente informado, de que no tempo, que o Marquez de la Chetardie fazia as mais eſpecioſas promeſſas á Ruſſia, os outros Miniſtros Francezes uſavam de todo o ſeu ardil, para fazer atacar o Imperio Ruſſiano no preſente governo por tres partes diferentes a hum meſmo tempo: a ſaber, pela Suecia, pela Polonia, e pela Tartaria; o que tudo houvéram conſeguido, ſe o louvavel procedimento delRey, e da Républica de Polonia, e as réctas diſpoſições da Corte Ottomana, nam houveſſem feito deſvanecer os ſeus projectos; que ſe nam ſe efeituáram, nam foi por falta das inſtancias, e inſidias de Monſ. de Lemmarey, e do Marquez de Caſtellane, Embaixadores da Corte de França em Dreſda, e em Conſtantinópla. Nam quizemos occultar eſtes deſcobrimentos á Corte da Ruſſia, como ſua amiga, e como ſua fiel Aliada, e aſſim lha mandámos communicar logo pelo Marquez de Botta. Eſte aviſo faz conhecer, e diſtinguir claramente, quem tinha boas, ou más intenções, para o preſente governo da Ruſſia: e ninguem ſe poderá perſuadir, que eſte meſmo Marquez, que fez tantas diligencias, para que eſte preſente governo abriſſe os olhos, para que viſſe os projectos, que contra elle meditava hum ſeu inimigo encoberto, houveſſe querido maquinar o Cathaſtrofe, de que o querem fazer autor. Eſte ſucceſſo he huma nova, e ſuperabundante prova do obſtinado odio, com que a Corte de França procura a total ruina da noſſa Caſa Archiducal; ao meſmo tempo, que Monſ. de la Nûe dita no Portacólo do Imperio declarações, que pertende moſtrar pacificas, e ſe queixa por todas as partes (para acrementar os animos) da noſſa pertendida inflexibilidade. Nam ignoramos os indignos artificios, que alguns Miniſtros

Fran-

Francezes praticam para este efeito. Ha alguns, que nos authorizariam, para lhe opôrmos certos meyos, mas nam pertendemos ainda usar delles; porque antes queremos exceder a todos na moderaçam, do que faltar a esta ainda na aparencia.

Dizem, que o Marquez de *Botta* (que tem servido com excelente procedimento a Rainha) já livre desta calumnia, será remunerado com o emprego de General da artelharia, e com hum commandamento consideravel na Italia; por elle desejar mais servir no militar, que no politico.

Francfort 10 *de Novembro.*

O Emperador tem mandado hum Rescripto com a data de 26 de Outubro passado a todos os Ministros, que tem nas Cortes estrangeiras; no qual se queixa da Corte de *Vienna, por lhe atribuir nas declarações, que tem feito, principios, e idéas sobre a presente guerra, que Sua Mag. Imp. nunca teve; pela administraçam, que tem estabelecido na Baviera, e pelas pezadas contribuições, que tira daquelle Ducado, e dos outros seus Estados hereditarios, os quaes se acham em hum estado tam deploravel, que já nam poderám lograr outra vez a sua antiga opulencia.* As Tropas Imperiaes [illegible] plena marcha para os quarteis, que lhes foram destinados. O Emperador escreveu cartas requisitorias aos Estados do Circulo do Rheno, por onde ellas fazem caminho, para lhe assistirem na sua passagem. Todas se vam chegando para o *Rheno*. Hum Regimento de Couráças vai tomar quarteis de Inverno no Ducado de *Berguen*, para o que a Regencia de *Dusseldorp* expedio as ordens necessarias. Outros dous Regimentos de Cavallaria invernarám no Ducado de *Cleves*, com permissam del-Rey de *Prussia*, que ordenou se lhes fornecessem os provimentos necessarios; e corre a voz, que estes dous Regimentos entrarám no serviço de Sua Mag. *Prussiana*. O Eleitor *Palatino* tem dado permissam aos Officiaes deste ultimo Principe, para poderem fazer reclutas nos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*. As Tropas *Hassianas*, que serviram no Exercito dos Aliados, passáram por junto desta Cidade para o seu Paiz, onde se vam reclutar, e tomar quarteis.

O Marquez de *Chavigni* chegou aqui de *Paris* a 21 do mez passado, e declarou na Corte, *que elle podia certamente afirmar, que ElRey seu amo, nam só nam concluiria Paz alguma, mas nem ainda daria ouvidos a quaesquer proposições, que se lhe fizessem para huma composiçam, sem que Sua Mag. Imp.*

Imp. ficasse restabelecido com tranquila, e completa posse nos seus Estados; e sem que ficasse bastantemente satisfeita das pertenções, que tem á herança do defunto Emperador Carlos VI: que ElRey seu amo, perseverando na mesma resoluçam, ha de mandar fazer estas declarações á parte beligerante, e aos seus Aliados, e tomará as medidas convenientes; de tal modo, que no caso, que as suas propostas nam possam ter o desejado exito, se achará em estado de o conseguir pela força das armas. Dizem, que o mesmo Embaixador falára muito claro nas commissoens do Marquez de *la Chetardie*, dizendo entre outras cousas, que estas se encaminham a concluir huma aliança entre as Cortes de *Dinamarca*, *Suecia*, e *Russia* com a *França*, com taes condições, que na Campanha proxima se poderám lograr as assistencias destas Cortes contra os inimigos do Emperador, e da Corte de França. Sem embargo desta declaraçam, nam falta aqui quem diga, que a conclusam desta aliança ha de encontrar mais dificuldades, do que a alguns se lhes afigura; porque de *Petrisburgo* se diz, que aquella Corte está firmemente resoluta a se aproveitar da presente ocurrencia dos negocios da Európa, para conseguir de todas as Potencias della o titulo de Magestade Imperial; e com este pretexto ha de claramente recusar todas as propostas de França, por nam querer dar-lhe outro titulo mais, que o de *Czarina*. Monf. de *Chavigni* fala muitas vezes com o Emperador, de quem recebe particulares honras, e tem todos os dias conferencias com os seus Ministros.

F R A N Ç A.

Paris 12 de Novembro.

A Corte se acha ainda residindo em *Fontainebleau*, donde o *Delfin* partirá para *Versalhes* a 21 do corrente. As Madamas de *França* no dia seguinte. A Rainha a 23, e ElRey a 25. O Conde de *Montijo*, Embaixador extraordinario delRey Catholico ao Emperador, teve a 30 do mez passado a primeira audiencia delRey; na qual se deteve mais de hora e meya, e entregou a Sua Mag. cartas credenciaes da parte de Sua Mag. Imp; que o encarregou de huma commissam muy importante. Tem frequentes conferencias com os Ministros delRey, e especialmente com Monf. *Amelot*, Ministro, e Secretario de Estado da repartiçam dos negocios Estrangeiros, e tambem recebe muitas vezes Expressos da Corte de *Hespanha*.

Fa-

Fazem-se disposições, para poder pôr em Campanha na Primavéra proxima tres Exercitos poderosos; no caso, que seja necessario. Mandou-se levantar hum novo Regimento de Hussares; e assegura-se, que haverá outras muitas aumentações nas Tropas. Chegou a *Fontainebleau* o Conde de *Claye*, filho do Marquez de *Herouville*, que foi mandado a visitar as fortificações das Praças da *Alta*, e *Baixa Alsacia*; e deu parte a ElRey do que nellas vio, de que Sua Mag. ficou muy satisfeito, e lhe deu licença para aumentar hum Batalham no Regimento de *Borgonha*, de que he Coronel. Nam se fala em outra cousa, mais que em levas de gente, e estas se fazem com tam bom sucesso, que poderám completar-se brevemente todas as Tropas. O Marechal de *Coigni* se acha ao presente em *Brisac a Nova*, e allî ficará, até haverem partido as Tropas para os quarteis de Inverno. No primeiro deste mez se começou a separar o Exercito. Huma parte delle ha de embarracar ao longo do *Rheno*, e o resto se ha de acantonar, e observar os Póstos, que os Austriacos tem na parte contraposta. Sua Mag. tem declarado, que nam dará licença, nem ainda por oito dias aos Oficiaes Generaes, que tiverem commandamento nas fronteiras, em todo este Inverno. O Conde *d'Eu* está inteiramente sam da ferida, que recebeu na Batalha de *Dettingen*, e chegou Domingo passado do Exercito. Tambem chegáram os Duques de *Ayen*, e de *Piequigni*. Nam obstante todas as preparações de guerra, que se fazem, assim neste Reino, como nos Paizes Estrangeiros, parece, que se trabalha fortemente nos meyos de principiar as negociações para chegar a huma composiçam geral.

No Tribunal de *Metz* se tem sentenceado o processo, que se formou ás Justiças Austriacas, e á sua escolta, que as Tropas delRey prendêram em *Santo Huberto*, e conduzîram a *Sedan*. As primeiras, que consistem em hum Prevoste com doze Archeiros, foram condemnadas a prizam, e os outros ás galés, por haverem quebrado, e pizado com os pés, as armas deste Reino, que estavam sobre a porta da mesma Abadîa.

As cartas de Roma nos dizem, que entre a Santa Sé, e a Corte de *Vienna* ha presentemente hum tam grande desabrimento, que nam quer esta receber os Nuncios, que se tem destinado para residirem em *Vienna*, e *Florença*; e que esta diferença procede de nam haver querido o Papa crear Cardeal na ultima promoçam a Mons. *Mellini*, Auditor de *Rota*, que

tem

tem ſervido muito tempo com grande zelo a Caſa de Auſtria; porêm ainda he mayor o pezar, que a Curia tem de ver talar as ſuas Provincias de *Ferrara*, *Bolonha*, e *Romagna*; por 16U homens, e o receyo, de que ſe lhe ajuntem mais brevemente tres Regimentos de Tropas regulares, e ſete mil Huſſares, e Croatos, que já partíram de *Ingolſtadt* para Italia; ſendo certo, que a Rainha de Hungria tem prometido pelo Tratado de *Worms* entreter na Italia hum Exercito de 20U homens; e ainda que atégora nam buſcáram os Heſpanhoes, poderám neſte Inverno, em que ſe acham mais poderoſos, intentar o meſmo, que as Tropas Heſpanholas emprendêram em 8 de Fevereiro.

P O R T U G A L. *Lisboa 10 de Dezembro.*

QUinta feira da ſemana paſſada deu a luz hum filho a Senhora D. Thereſa de Noronha, mulher de D. Alvaro de Abranches.

Faleceu na Cidade de Elvas em 30 do mez paſſado com 69 annos de idade, e 54 de ſerviço militar, Luiz Mendes de Vaſconcellos, Moço Fidalgo da Caſa Real, Coronel de Cavallaria do Regimento da meſma Cidade: havendo ſeguido as armas em toda a ultima guerra, e exercitado em Catalunha o poſto de Commiſſario geral de Cavallaria. Foi ſepultado na Igreja Cathedral da meſma Cidade na ſua Capella de Noſſa Senhora do Parto, jazigo da ſua Caſa, com todas as honras militares, e aſſiſtencia da Nobreza daquella Praça.

Chriſtovam Jozé de Azevedo livreiro, que mora em hum dos quartos das caſas novas do Hoſpital Real no Terreiro do Rocio, entre o Convento de S. Domingos, e Noſſa Senhora do Amparo, no primeiro andar á mam direita, faz aviſo aos curioſos, de que elle tem para vender a livraria que foi do Eminentiſſimo Senhor Cardeal Pereira, compoſta de muitos mil volumes de diverſas faculdades, e juntamente alguns exquiſitos, e raros.

Na eſquina da rua do Oiteiro ás portas de Santa Catharina em caſa de hum Heſpanhol ſe acharám os dous tomos de Sermões para todos os Domingos do anno, e para as Ferias da Quareſma, e aſſumptos da Semana Santa, do Padre Fr. Joam Bautiſta de Murcia. Na meſma parte ſe vendem os dez tomos de Villaroel Tautologia.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 50.

Quinta feira 12 de Dezembro de 1743.

SUECIA.
Stockholm 28 de Outubro.

O PRINCIPE successor deste Reino dormio na noite de 22 para 23 em huma Villa pequena, chamada *Sudar-Telge*, tres leguas e meya distante desta Cidade. Partio no dia seguinte pelas nove horas da manhã, e chegou huma hora depois do meyo dia ao Palacio de *Liliebolm*, aonde o estavam esperando o Gram Marechal, e o Marechal da Corte, que da parte de Sua Mag. lhe déram o parabem da sua vinda, e o convidáram a ir para a Casa Real de Campo de *Carlsberg*, para allî descançar do trabalho da sua viagem até o dia, que elegesse, para fazer aqui a sua entrada publica. Depois de jantar naquelle sitio, sahio pelas cinco horas da tarde, acompanhado dos dous Marechaes, e se embarcou para *Carlsberg*, onde se havia mandado para a sua guarda hum Tenente

Ddd nente

nente das Guardas de pé, e hum Vice-Cabo de Esquadra com doze Alabardeiros. No dia seguinte foram os Senadores, e os principaes Senhores da Corte, beijar a mam, e cumprimentar a Sua Alteza Real naquelle sitio, donde a 27 pela manhã partio para esta Cidade, dando principio á marcha Mons. de *Lowen*, Marechal da Corte, seguido dos Oficiaes da Casa Real, e dos Senadores, que ElRey tinha nomeado para este acompanhamento, todos nos seus coches, aos quaes se seguia o do Embaixador de França, vazio por cortejo, com a sua libré. Sua Alt. Real vinha em hum coche delRey a seis cavallos, precedido de seis pagens a cavallo, e de doze lacayos a pé, cercado de doze guardas de Corpo, commandados por hum Cabo de Esquadra. Depois os Gentis-homens da sua comitiva, e os que o foram esperar á *Pomerania*, em doze coches de Sua Mag; e ultimamente tres Companhias de Cidadaõs a cavallo. Seria perto do meyo dia, quando Sua Alteza Real chegou á porta chamada de *Carlsberg*, onde foi cumprimentado pelo Governador desta Cidade, pelos seus Magistrados, e pelos Deputados dos Cidadaõs. Todas as rûas, por onde este Principe devia passar, estavam guarnecidas em duas alas com dezasete Companhias de Ordenanças, e dous Batalhões das guardas de pé, até a escada do Paço, aonde estava a guarda dos Alabardeiros. Entrou Sua Alteza Real no quarto delRey, onde achou a Sua Mag. com os Senadores, e foi recebido do mesmo Senhor com muita ternura. Neste tempo se solemnizou a sua chegada com a descarga geral de 128 peças de canham, póstos em varios sitios. Disparou-se toda a artelharia do Almirantado, e os Batalhões das guardas, as Companhias de cavallo, e as de pé dos Cidadaõs, fizéram ao mesmo tempo duas descargas dos seus mosquetes. Jantou depois em publico com ElRey, e com os Senadores; e depois da meza foi conduzido pelo Baram de *Akerbilon*, Senador, e Gram Marechal, ao quarto, que se lhe havia preparado para o seu alojamento, onde foi cumpri-

mentado

mentado pelos Senadores, que ainda o nam tinham feito, pelo Baram de *Ungern-Stemberg*, Marechal da Dieta, e pelos Deputados dos Estados do Reino. Ceou tambem em publico com ElRey, e antes da cêa foi com Sua Mag. em hum coche ver as principaes rûas da Cidade, cheyas de iluminações de diferentes fórmas, e as luminarias, que foram geraes em toda esta grande povoacam. No dia seguinte fez Sua Alteza Real nas maõs delRey o juramento, que os Estados haviam convindo, que fizesse de observar a presente Constituiçam; e depois tomou no Senado o lugar, que convinha á pessoa de hum sucessor do Reino. De tarde recebeu os cumprimentos de todos os Ministros dos Tribunaes, de todos os Generaes, e Officiaes das Guardas, e da Corte. O Embaixador de França festejou tambem a entrada de Sua Alteza Real com hum fogo de artificio, que se representou defronte do seu Palacio.

O General *Keith*, Commandante em chefe das Tropas auxiliares da *Russia*, chegou aqui a 24 com o Tenente General *Soltikow*. ElRey lhe mandou dar huma guarda de Granadeiros. Hontem se recebeu aviso, que a Esquadra Russiana, composta de 28 galés, 21 galeotas, e outras dezaseis embarcações armadas em guerra, veyo lançar ferro a 25 na bahia de *Furusund*, e trazia a bordo dez para 12U homens com mantimentos para tres mezes. Mandouse-lhes ordem de proseguir a sua viagem para *Dahleron*, e se avançar mais para a parte do Sul. Estas Tropas ham de desembarcar, e tomar quarteis de Inverno neste Reino, onde serám entretidas pela Emperatriz da *Russia*. Os Regimentos *Finlandezes* tambem tem chegado, e se espera brevemente o resto das Tropas da sua Naçam.

B O H E M I A.

Praga 6 de Novembro.

COmo da guarniçam Franceza, que esteve em *Egra*, tem dezertado mais de cem Soldados, foi preciso

usar de algumas cautélas, que lhe nam sam muy agradaveis, para impedir que os outros nam sigam o seu exemplo. Suposto se tenha estipulado na Capitulaçam, que estas Tropas poderiam ser redemidas por dinheiro, e se assegura, que França tem mandado para isso a soma necessaria, se duvída, que recebam tam depressa a liberdade, que desejam; porque, dizem, pertender a Rainha, que pague França todos os damnos, que as suas Tropas fizeram em *Egra*, sem serem auctorizados pelas leys da guerra. As novas, que temos de *Alemanha*, alêm do que dizem sobre a repartiçam dos quarteis, referem, que o Coronel *Mentzel* se acha melhor da ferida, que teve na sua perna: que nam obstante a sua moléstia, manda de quando em quando alguns Corpos dos seus Hussares a fazer entradas nas terras de França: que alêm de ter aumentado o numero destas Tropas até 3U homens, fórma de novo hum Esquadram de caçadores no mesmo Paiz de *Duas pontes*, onde se acha, que pelo partido, que lhes faz, vem espontaneamente sentar praça no seu partido; e promete, que neste Inverno lhes dará bem que trabalhar com lucro nas terras dos inimigos; e que entretanto mantem muita desta gente á sua propria custa. Tambem dizem as mesmas cartas, que andando o General *Trenck* com alguns dos seus Oficiaes passeando na margem do *Rheno*, e observando, que na outra banda do rio estava huma sentinéla Franceza, voltando para alguns dos seus Panduros, que o seguiam, lhes disse: *Quanto vos heide dar pela cabeça daquelle Francez?* A que hum respondeu logo: *Eu servirei a V. Exc. por dous ducados*, (que fazem 3U200.) Feito este ajuste, se lançou o Panduro immediatamente ao rio, e depois de tomar terra pouco distante do Francez, este disparou contra elle a sua arma; mas havendo errado o tiro, elle avançando-se mais, lhe disparou huma pistóla com tanto acerto, que lhe tirou a vida, e cortando-lhe a cabeça, voltou com ella dentro de poucos minutos ao General, que lhe deu

o seu

o seu prémio, ficando ambos satisfeitos. Temos juntamente aviso de *Paris*, que o Abade de *Santo Huberto* deu á Corte de *Versalhes* hum novo Memorial sobre os negocios da sua Abadia, no qual se queixa de haver a Rainha de *Hungria* nomeado outro novo Abade no seu lugar, e prometido hum prémio de 100U florins pela sua cabeça, pedindo a protecçam de Sua Mag. Christianissima. Sabe-se por certa inteligencia, que os Francezes intentam continuar a guerra no Paiz de *Flandes*; e que pendente o Inverno, o Conde de *Daunay* irá com hum Corpo de Tropas destruhir as eclusas, e mais obras, que por ordem do governo de *Bruxellas* se tem feito ultimamente em *Charleroy*, e *S. Guilhem*, para sua melhor defensa.

HOLLANDA.

Haya 15 de Novembro.

AS Tropas Hollandezas, que fizéram a Campanha no *Rheno*, tem mudado de derrota, e seguirám a que os Inglezes tomam, para virem tomar quarteis no *Paiz Baixo Austriaco*, e se ham de repartir nesta fórma: doze Esquadrões, e cinco Batalhões em *Mons*: dous Esquadrões, e dous Batalhões em *Ath*; quatro Esquadrões, e hum Batalham em *Odenarda*; dous Esquadrões, e hum Batalham em *Cortray*; dous Esquadrões, e hum Batalham em *Charleroy*; hum Batalham em *S. Guilhem*, e tres em *Soignies*, *Binche*, e *Lezina*. Tem-se feito neste Paiz reflexões muy sérias sobre a rápida corrente, com que a Companhia Franceza da India Oriental levou comsigo todo o negocio, que naquella parte fazia a nossa, engrandecendo-se de maneira, que dóbra, triplíca, e multiplíca, o principal dos seus interessados, e o seu crédito; abatendo, e destruhindo a nossa de maneira, que se prevê evidentemente o seu proximo precipicio, e por consequencia a perda, e a ruïna de toda a República. Tem aqui aparecido hum papel impresso, no qual se representa com grande enfase este importante ponto. Ha

car-

cartas de *Francfort*, em que se refere, que hum Ministro, que se acha naquella Corte, assegurára aos do Emperador, „ que nunca ElRey Christianissimo seu amo
„ cuidára menos na Paz, que ao presente: que as Po-
„ tencias, que nam quizéram aceitar as proposições, que
„ se lhes fizéram para a composiçam, reclamarîam tal-
„ vez inutilmente o seu arrependimento; porque o Rei-
„ no de França terá na Primavéra proxima hum Exercito
„ de 280U homens: que ElRey Christianissimo nam
„ ignora, que as infelicidades desta ultima Campanha
„ procedéram da má inteligencia, que havia entre os seus
„ mesmos Generaes; e as faltas, que houve nos proje-
„ ctos dos seus Ministros, de que só se lembra, nam pa-
„ ra o castigo, mas para a emenda: que tem achado pa-
„ ra a despeza das suas operações proximas os meyos de
„ ter 180 milhões, sem carregar a Naçam com impóstos
„ extraordinarios; mas que esta se acha tam picada, que
„ quando as referidas somas nam bastassem, se despoja-
„ ria voluntariamente de tudo, o que possue, para sus-
„ tentar a authoridade do seu Rey, e a sua propria hon-
„ ra: que Sua Mag Christianissima nam póde deixar de
„ proseguir esta resoluçam, vendo que depois de haver
„ sahido do Imperio, e retirado a França as suas Tropas,
„ (que só eram auxiliares do Emperador seu Aliado)
„ lhe foram atacar as suas fronteiras, e cometer hostili-
„ dades nos seus dominios; chegando a tanto a arrogan-
„ cia dos seus inimigos, que intentam com desprezo das
„ suas forças fazer partilha dos seus Estados. As cartas de França fálam todas por este mesmo tôm; e algumas inferem, que poderá aparecer neste Inverno hum Manifesto de França com a declaraçam da guerra contra a Rainha de *Hungria*, e os seus Aliados: porêm quando isto seja efectivo, e só populares as vozes, que correm do deploravel estado, em que se acham os subditos daquella Coroa, e os poucos meyos, que esta tem para sustentar Exercitos, e Armadas, este será o motivo mais certo para

ra

ra fazer declarar os Eſtados Geraes; e continuando o Parlamento da *Gran Bretanha* os meſmos ſubſidios, que ategora deu á Rainha de *Hungria*, veremos atear com mayor violencia o fogo da guerra nas fronteiras do *Paiz Baixo.*

GRAN BRETANHA.

Londres 8 de Novembro.

ANte-hontem ſe recebeu hum Expreſſo de *Hanover* com aviſo, de que ElRey determinava chegar a eſta Cidade a 20, ou a 21 do corrente. O Conde de *Stair* chegou aqui hontem á noite da *Haya.* Os Eſtados Geraes lhe fizéram preſente de huma medálha pendente de huma cadêa de ouro de valor de 6U florins. Eſte Cavalheiro no tempo, que ſe deteve em *Hollanda*, fez deſvanecer todos os diſcurſos, e prognoſticos, que alguns eſpeculativos faziam, de que ſeguiria o Partido opoſto á Corte; porque allì fez todas as diligencias poſſiveis, para que os Eſtados Geraes tomaſſem a ultima reſoluçam para proſeguir a guerra com o mayor vigor contra o inimigo commum; aproveitando-ſe da oportunidade, que lhes oferece a preſente conjuntura; e ſe propoem apoyar com o meſmo calor na proxima ſeſſam do Parlamento as medidas, que no ultimo ſe tomáram. Apareceu ha poucos dias hum papel neſta Corte, no qual ſe pertende perſuadir á Naçam Ingleza, a que faça os mayores esforços para continuar a guerra, repreſentando-lhe ſer a ocaſiam mais oportuna para abater de todo o orgûlho, e a força dos Francezes. Sabe-ſe, que os principaes homens de negocio de *S. Maló* nam foram a *Paris* ſómente a ſolicitar a permiſſam de armar navios em côrſo contra os Inglezes, no caſo, que a guerra ſe declaraſſe; mas a conſeguir a otorga delRey Chriſtianiſſimo para o eſtabelecimento de huma Companhia, que querem fazer, emprendendo ir negocear no *Mar do Sul.* Sabe-ſe tambem, que nam podendo Sua Mag. Chriſtianiſſima otorgar-lha ſem o conſentimento da Corte de *Madrid*, ſe dilatou eſte

nego-

negocio muito, e se dilataria mais, se Sua Mageſt. nam mandaſſe ajuntar as ſuas Tropas com as de Heſpanha na *Saboya*; porêm o Conde de *Maurepas*, por quem correu eſta diligencia, ſe ſoube aproveitar do empenho da Corte de Heſpanha, e concluhio hum Tratado com El-Rey Catholico; no qual ſe permitio, que eſta nova Companhia de *S. Maló* poderá meter na *América* oito milhões de mercadorîas no termo de dous annos. Em conſequencia da tal otorga, tem eſta nova Companhia mandado groſſas commiſſões a *Parîs*, a *Leam*, a *Tours*, a *Troya* de *Champanha*, a *Laval*, a *Santo Quintino*, e a muitas outras Cidades, onde ha manufacturas, para haver toda a ſórte de mercadorîas, que poſſa levar a ſua fróta: e ſupoſto, que iſto nam pareça mais que hum enſayo de commercio, ſe eſte correſponder á eſperança dos negociantes, a Corte de França deſcobrirá meyos de poder prolongar por mais annos eſte commercio. A noticia deſta Companhia tem dado cuidado aos negociantes Inglezes; os quaes formáram aqui outra, que já alcançou permiſſam da Regencia para armar dez naus, e as mandar carregadas de mercadorîas ás meſmas cóſtas do *Mar do Sul*; e eſperamos, que eſta faça deſvanecer a de *S. Maló*, que nam terá os meſmos meyos para ſe refazer de alguma perda. Eſtes ſam os dez navios, em que ſe falava atégora, que ſe aparelhavam para huma expediçam ſecreta, e eſtam prontos para ſe fazer á véla; porque vam recebendo a bordo os mantimentos, de que vam providos para dezoito mezes; e para melhor animar os marinheiros, ſe lhes tem declarado, que no caſo que alguma nau deſta Eſquadra venha a perecer, nunca perderám o ſeu ſoldo.

Sahio a luz hum livrinho, intitulado Prática de Oraçam Mental, e varias orações, que contêm o modo mais facil de fazer oraçam qualquer peſſoa. Vende-ſe em caſa de Luiz Jozé de Carvalho, livreiro no largo de S. Paulo, e tambem em caſa do Autor, que he o Theſoureiro da dita Igreja.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

Num. 51

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 17 de Dezembro de 1743.

ITALIA.

Napoles 29 de Outubro.

DEPOIS que neſta Corte ſe recebêram noticias certas, de que o Exercito Heſpanhol, commandado pelo Infante *D. Filipe* (achando-ſe reforçado com hum grande Corpo de Tropas Francezas) ſe puzéra em marcha para penetrar a *Italia* pelo Marquezado de *Saluzzo*, toda a Corte cheya de alegrîa, pela grande eſperança, que eſte movimento lhe dava da execuçam do ſeu projecto, entrou em grande agitaçam, e ſe expedîram ordens diferentes das Secretarîas de Eſtado, e de guerra aos Oficiaes das Tropas; e muitos dos que aqui eſtavam partîram logo para ſe encorporarem nos ſeus Regimentos, que ſe achavam acantonados nas fronteiras do Eſtado Ecleſiaſtico. A Infanteria, que eſtava no termo de *Capua*,

pua, recebeu tambem ordem de se pôr em marcha para *Aquila*, onde, segundo as ordens da Corte, se devia ajuntar o grosso do Exercito, e para onde se tem mandado grande quantidade de munições de guerra, e provimento de viveres de toda a sórte. Os mal intencionados inferem destas disposições, que se o Infante consegue o seu designio, nam durará muito tempo a nossa neutralidade. A Rainha se acha restabelecida da sua queixa, e partio para a sua Casa Real de Campo para lograr o beneficio da mudança do ar. A péste tem cessado de todo em *Messina*; e assim se tornará a abrir outra vez brevemente a communicaçam com o Reino de *Sicilia*. Os avisos da *Calabria*, pertencentes ao contágio, tambem sam favoraveis.

Pesaro 29 de Outubro.

OS Generaes Hespanhoes depois de hum Concelho de guerra resolvêram sahir da Provincia da *Romagna*, e se puzéram em movimento. Temos na visinhança desta Cidade metade do seu Exercito, e a outra se acha em *Fano* no Ducado de *Urbino*. O seu hospital tomou o caminho de *Perugia*, e *Recanati*, Cidades situadas nos confins dos Ducados de *Urbino*, e *Spoleto*. Entende-se, que todo o Exercito o seguirá, se o Austriaco continuar em avançar-se para esta parte. A artelharia Hespanhola, que se desembarcou em *Civita-Vecchia*, tem chegado a *Foligno*, e vem continuando a sua derrota para se unir ao Exercito; o qual, segundo se entende, se unirá com as Tropas Napolitanas, que tem chegado ao mesmo Ducado de Spoleto, segundo alguns asseguram. Entretanto os Hussares andam correndo á róda esta Cidade, e tem os Hespanhoes em rebátes de dia, e de noite.

Imola 29 de Outubro.

NA noite de 24 para 25 do corrente abandonou o Exercito, commandado pelo Duque de *Modena*, o seu Campo de *Rimini*, que havia fortificado *Catbolica*, e os mais Póstos, que as suas Tropas ocupavam nas visinhanças da mesma Cidade, e se retirou em dous Córpos para *Pesaro*, e para *Fano*. Na primeira entraram 7U homens, e na segunda o resto com o Quartel General. O Exercito Austriaco passou de *Forli* a *Cesena*, donde o Principe de *Lobkowitz* se avançou com a sua Cavallaria a *Rimini*, em quanto os seus Hussares ocupáram o Posto de *Catbolica*. Ha poucos dias, que chegou ao Exercito deste Principe o Conde de *Kaunitz*, Embaixador da Rainha de *Hungria* na Corte de *Turin*, e depois de huma larga conferencia,

cia, que ambos tiveram, expedio o Principe logo para *Vienna* o Conde de *Risser*, seu Ajudante General, com ordem de fazer a sua viagem com toda a pressa possivel. Ha quem assegure, que antes de voltar este Conde, nam emprenderá o Principe acçam alguma consideravel.

Rimini 25 de Outubro.

O Duque de *Modena*, e o General *Gages*, havendo recebido a 22 deste mez a noticia, de que a vanguarda do Exercito Austriaco tinha chegado a 21 a *Imola*, e naquelle dia a *Faenza*; e que o seu designio parecia querer entrar em batalha com o Exercito Hespanhol, fizéram hum grande Concelho de guerra, no qual se resolvêra por aprovaçam de todos mover o mesmo Exercito para melhorar de terreno; e se ordenou, que o Quartel da Corte fosse para *Jesi*, a Cavallaria para *Macerata*, e os hospitaes para *Valentino*; e o General *Gages* deu ordem, para se fortificar com obras novas o sitio de *Catbolica*, onde estava a artelharia do seu Exercito. O Principe de *Lobkowitz* se avança cada dia mais para esta Cidade, e traz comsigo hum trem de artelharia, que se compoem de seis canhões de bater, seis morteiros, e 24 peças de Campanha.

Bolonha 29 de Outubro.

POr toda a parte se recebem avisos, de que o Exercito Austriaco chegou a *Rimini*, havendo os Hespanhoes abandonado aquelle Posto, para se retirarem ao Ducado de *Urbino*, e que o Principe de *Lobkowitz* determina seguillos. As cartas de *Roma* asseguram, que sam muy frequentes em Palacio as conferencias sobre os meyos de fornecer a subsistencia necessaria a hum tam grande numero de Tropas. Desta Comarca se continúa em mandar forragens para as Austriacas; fazendo tambem prontos os cavallos, e carros para a sua conduçam. A este fim se fazem aqui grandes armazens de feno, lenha, e mais provimentos, a que os Austriacos nos obrigam. De *Modena* se escreve, que o Conde *Christiani*, Commandante daquella Cidade, depois de haver feito cantar o *Te Deum* em acçam de graças pelas ventagens, que conseguíram as armas de Sua Mag. Sardiniense sobre as de *França*, e *Hespanha*, déra na mesma noite huma esplendida cêa a todos os Oficiaes da guarniçam, e aos Senhores, e Damas de esféra mais distinta da mesma Cidade.

Genova 7 de Novembro.

RExebêram-se noticias por cartas de particulares, recebidas de *Corsega*, que aquella Ilha continúa ainda em estado perigoso, porque os seus habitantes descontentes persevéram constantes em seguir as disposições da Regencia, que elles mesmos constituhîram, e todos esperam saber com impaciencia, se a Républica lhes quer conceder as condições, que elles lhe tem proposto; porque no caso, que assim nam seja, se resolverám a pegar outra vez nas armas para conseguirem pela força, o que nam pódem alcançar pelas instancias. Os Officiaes de algumas embarcações, que vieram de *S. Bonifacio*, confirmam estas noticias. O Marquez *Justiniani*, Commissário General da Republica, nam communicou ainda aos descontentes, o que esta respondeu ás suas propostas, e procurava socegallos com promêssas, de que elles se nam mostram satisfeitos, requerendo huma reposta positiva. Por hum Correyo, que recebeu a Regencia com a certeza, de se haver prometido a ElRey de *Sardenha* o Marquezado de *Final*, e as condições, com que este Principe quer, que se lhe faça a entrega, havendo-se demolido as suas fortificações a seu respeito; a fim de lhe nam dar algum ciúme a possessam deste novo senhorío, se tomou a resoluçam de mandar expôr a ElRey da *Gran Bretanha* todas as razões, que obrigam a Républica a reclamar a sua justiça, e o pezado desta condiçam.

Turin 27 de Outubro.

CAntou-se na Igreja Metropolitana desta Cidade a 20 do corrente o *Te Deum laudamus* em acçam de graças pelas gloriosas ventagens, alcançadas dos inimigos junto ao Castéllo *Delfin* A guarniçam desta Cidade, que nam consiste ainda mais que em hum Batalham de Milicianos, que voltou de *Saluzzo* a 18, estava posto em armas na grande Praça da Igreja, e fez tres salvas de mosqueteria, a que correspondêram outras tantas descargas de toda a artelharia das muralhas, e da Cidadella. ElRey jantou em publico com a familia Real, e de noite houve luminarias geraes em toda a Cidade. Imprimio-se huma Relaçam de todo o successo, que houve nos *Alpes* com os inimigos, na qual com aprovaçam da Corte se refere o seguinte.

RE-

RELAÇAM DO SUCESSO, QUE HOUVE JUNTO Á *Fórte Delfin na fórma, que se imprimio por ordem desta Corte.*

MArchou o Marquez de *la Mina* com todo o Exercito de *Molins*, lugar de França, para a garganta de *l'Agnelo*, e os Francezes pela parte direita para a garganta de *S. Veran*. Fez o dito General hum destacamento de perto de 200 Miquiletes, os quaes avançando-se quasi cem passos para o alto da mesma garganta (onde sam os confins dos dominios de *França*, e do *Piamonte*) se retiráram, vendo que os nossos Vaudezes ocupavam hum Posto no nosso territorio, e se mostravam resolutos a defendello. Na mesma tarde dous Oficiaes, que foram mandados a explorar os movimentos dos inimigos, e alguns subalternos, commandando outro Corpo de Vaudezes, subîram á garganta de *Agnelo*, e pela manhã seguinte vîram hum grande Corpo de Miquiletes, apoyados por algumas Companhias de Granadeiros; e como só foram mandados para darem aviso ao Exercito do que observáram, se retiráram immediatamente, depois de fazerem huma descarga das suas armas em virtude das ordens, que tinham levado. O inimigo nam fez neste dia mais, que decer até o meyo da montanha, e os nossos Vaudezes se retiráram a huma povoaçam pequena, chamada *la Chanal*, que fica da parte de dentro da dita garganta, e dá nome a toda á veiga; porêm na manhã seguinte se retiráram para a *Torre da Ponte*, que he outro lugar mais chegado ao nosso centro. A 25 se estendeu o mesmo Exercito pela veiga, decendo os Hespanhoes pela garganta do *Agnelo*, e os Francezes pela de *S. Veran*, cobrindo a sua esquerda com a montanha da *Corveira*, que se levanta desde o interior do *Agnelo* para o nosso Campo, do qual elles se separavam por huma profunda veiga, que cerca esta montanha, e volta para o *Agnelo* até o Cabo do *Monte Vizo*, cortada pela garganta de *Rislolaz*, que já fica no territorio Francez. Alguns Miquiletes sobindo pelo bosque dos *Patagões*, e cobrindo a montanha de *la Corveira*, foram pelas eminencias, opostas ao nosso Campo, sobre o lugar da Ponte. Nós nam julgámos, que deviamos ocupar os Póstos desta montanha, e defendella, porque os que ocupavamos, eram mais seguros, e tinhamos mais proxima a nossa subsistencia. Esta Tropa armada á ligeira, mas com boas cravinas, fez neste dia hum terrivel fogo sobre o lugar da *Ponte*, que lhe estava aberto da par-

te decima. O Marquez de *la Mina* veyo no meſmo dia com alguns quinze Oficiaes diſcorrendo pela banda direita da veiga, que fica junto á montanha de *Bellin*, a obſervar a noſſa ſituaçam, e ao meſmo tempo deu ordem, para que o ſeu Exercito marchaſſe ao romper do dia; o que ſe fez a 26, entrando na veiga em duas colunas pelas coſtas da Igreja do lugar a meyo tiro de canham da *Ponte*. Huma das colunas marchou até o fim da ponta de *S. Veran* á parte direita da veiga; paſſou a quebrada de *Rareyta*, e ſe formou em oito linhas; e no meſmo dia foi ſeguido pelo reſto dos Heſpanhoes. Os Francezes os ſeguîram pela parte eſquerda, eſtendendo-ſe até a *Corveira*, hum pouco mais atraz da fronte dos Heſpanhoes. Neſta ordem ſe pôz o Exercito em armas dentro de duas horas, e perto das onze deſtacou o Marquez de *la Mina* do ſeu lado direito hum Corpo de 2U homens (a mayor parte Granadeiros, e Miquiletes) com ordem de atacar as alturas de *Bellin*. Executáram-ſe as ſuas ordens com toda a reſoluçam. Subîram os Heſpanhoes com grande valor por eſta montanha eſcarpada, ate que foram recebidos pela Brigada de *Guibert*, que alli foi mandada para defender as eminencias, e impedir a decida. Depois de hum muito vivo combate, e de hum terrivel fogo, os rechaçáram as noſſas Tropas até o pé da montanha, aonde paſſaram a noite ao abrigo de hum grande boſque, que os defendia do noſſo fogo. Puzéram elles ao meſmo tempo doze peças de bater de tres em tres, que deſtruîram algumas obras de defenſa, que nós tinhamos levantado á preſſa no lugar da *Torre da Ponte*, que na meſma noite abandonámos; e juntamente huma rocha, onde tinhamos ſómente ſeſſenta homens, os quaes nós nam quizemos ſacrificar, porque tinham hum parapeito fabricado de faxînas, que nam era capaz de protegellos contra o menos vigoroſo ataque. Deixámos eſte débil poſto, que nam poderiamos defender mais de hum dia; e porque pela ſituaçam, em que eſtavamos, podia o inimigo, arriſcando todo o ſeu Exercito, penetrar até o noſſo centro, poſto que guardaſſemos as eminencias de hum, e outro lado. No dia proximo o meſmo deſtacamento, que tinha atacado a montanha de *Bellin*, reforçado com perto de mil homens, repetio a execuçam do ſeu deſignio; porêm foi recebido com tanta conſtancia pela noſſa gente, que nam obſtante a força, com que ſe ſuſtentáram, e o fogo, que fizéram os inimigos, foram rechaçados, e ſeguidos mais longe, que no dia antecedente;

dente; e cônfórme o que referîram os seus dezertores, e o que nós pudemos julgar, perdêram nestes dous ataques mais de 500 homens das suas melhores Tropas. O seu Exercito estava formado em duas grossas colunas, esperando hum momento favoravel para atacar o nosso centro; fazendo hum continuo fogo com a sua artelharia, e cravinas, desde a rocha eminente á ponte, contra as nossas baterias avançadas, e contra o lado esquerdo do nosso Campo. Mas quando a nossa principal atençam estava posta em guardar aquelle lado, e o nosso centro, receando, que elles o atacassem, vimos que a Brigada de *Anjou*, que consistia em 5 Batalhões, mil Hespanhoes, e 200 Miquiletes, decia de *Risiolaz* pelo nosso lado direito, e se formava em Batalha defronte das nossas trincheiras, e assim estiveram prontos a atacarnos mais de duas horas. Se este projecto se executára vigorosamente, lhes houvéra sido muy ventajoso; porque estando o nosso lado direito cheyo de temor, nos nam atrèveriamos a socorrêllo, se fosse atacado, por nam enfraquecer o nosso centro; porêm ficámos grandemente atónitos, quando vîmos, que todos estes Córpos nos voltáram repentinamente as costas, tomando a estrada até o fim da veiga, que fica entre a *Corveira*, e o nosso Campo. Este extraordinario passo, que foi feito sem designio, lhes custou quatro para 5U homens, e parte das suas equipagens; porque assim como vîmos, que elles entráram na veiga, todos os Granadeiros, e os Piquetes dos Batalhões, entrincheirados nas eminencias do nosso lado direito, e do nosso centro, sahîram com toda a resoluçam das suas trincheiras, e os foram seguindo até hum tiro curto de mosquete, fazendo hum furioso, e continuo fogo sobre esta coluna, que novamente foi tambem exposta a hum terrivel fogo da nossa artelharia, e das trincheiras mais baixas, que tinhamos sobre o nosso lado esquerdo; e se salvou só com a ajuda de hum Corpo de Granadeiros, e Cravineiros, e da sua artelharia, que avançáram os inimigos para cobrirem a sua retirada. Nam tivemos nestes dias mais que dous, ou tres Officiaes mórtos, quatro, ou cinco feridos, e cem Soldados particulares, entre feridos, e mórtos. ElRey, que visitou cuidadosamente os Póstos mais remótos de hum, e outro lado, nam obstante a violenta inchaçam, que padecia no rosto, e a grande frialdade da Estaçam, esteve cobrindo sempre o centro, como o Posto mais importante, e mais proprio, para dar as suas ordens a toda a parte. A sua presença

au-

aumentava a confiança das Tropas, que ſam coſtumadas ao ver ſempre defronte, e aſſim moſtravam hum ardente valor, e huma grande reſoluçam, para o combate. O dia 9 ſe paſſou ſem alguma acçam conſideravel, porque os inimigos cuidáram ſó em ſegurar a ſua artelharia com gabiões, e em preparar caminhos para a parte direita; dando a entender, que o faziam para atirar contra o noſſo centro, onde ElRey eſtava; porêm na manhã de 10, reconhecemos, que ſe diſpunham para a ſua retirada: havendo-nos aſſegurado os ſeus dezertores, que o primeiro fogo da noſſa artelharia os havia poſto em grande deſordem, e tinham perdido alguma da ſua gente: que haviam queimado a cabana, que os 60 homens, que eſtavam ſobre a rocha da *Ponte*, tinham feito para ſe cobrirem, e alguma pálha, que tinham conduzido para uſo do Campo, que intentavam formar: que moſtravam o deſignio (como ſe conjecturava) de fazer paſſar a ſua artelharia, e lhe ſervirem de retaguarda. Soube-ſe depois da meya noite, que a haviam tirado das pláta-fórmas, havendo ſem duvida recebido aviſo de nos haverem chegado no dia antecedente vinte peças de Campanha, e varios Batalhões; o que junto com a perda, que tinham padecido, os obrigou provavelmente a retirar-ſe com mais preſſa, do que nós eſperavamos. Nós nos achavamos da noſſa parte diſpóſtos a recebêllos na meſma manhã, para o que ſe tinham dado todas as ordens neceſſarias. Tivemos até eſte dia alguns prizioneiros, e mais de 600 dezertores, alêm dos que continuamente vam chegando. No meſmo dia 10 tomáram as noſſas Tropas avançadas alguns cavallos, e equipagens. Soubémos tambem pelas noſſas eſpîas, e por algumas partidas, que mandámos, que repaſſáram a garganta do *Agnelo*, havendo deixado no ſeu Campo varias caixas de munições, e algumas equipagens dos Oficiaes, o que depois confirmáram todos os aviſos. Vîmos no meſmo dia a ſua retaguarda, que conſiſtia em vinte, ou trinta Batalhões, ſituada por detraz de *la Chanal*, que he o ultimo lugar dos dominios delRey, e no dia 11 repaſſáram a ultima garganta dos montes.

Chambery 4 de Novembro.

O Infante *D. Filipe* foi recebido em *Granoble* pelos quatro Conſules fóra das portas, chamadas de *Leam*, debaixo de hum pálio, e o leváram até a Caſa da Intendencia, onde ſe lhe tinha preparado alojamento. Foi feſtejado com fogos de artificio, e luminarias, e com huma grande ſerenata, para

o que

o que se mandáram conduzir as melhores vózes das Cidades visinhas, onde ha escólas de musica. Sua Alteza Serenissima chegou hoje com toda a sua Corte a esta Cidade; e as Tropas Hespanholas, assim de Cavallaria, como de Infanteria, vam entrando sucessivamente neste Ducado; onde tomaram os mesmos quarteis, que o upavam o anno passado; mas como o Paiz nam se acha em estado de fornecer, o que he preciso para a subsistencia destas Tropas, se manda vir das Provincias de França huma grande quantidade de mantimentos. Escreve-se de *Granoble*, que os Vaudezes delRey de *Sardenha*, que vieram perseguindo a retaguarda Hespanhola até o *Delfinado*, saqueáram, e puzéram o fogo a hum dos seus lugares, chamado *Newache*, que totalmente acabou consumido no incendio.

HELVECIA.

Schafhausen 13 de Novembro.

O Marquez de *Courteilles*, Embaixador delRey Christianissimo neste Paiz, trabalha para haver dos treze Cantões hum Corpo de 16U homens levantados de novo; prometendo por ordem da sua Corte, que em consideraçam deste presente favor renovará os muitos privilegios, que antigamente logravam os Esguizaros na França. Ha huma grande dezerçam nos Regimentos Esguizaros, que ultimamente se formáram, para servirem no Exercito do Infante *D. Filipe.*

Escreve-se de *Besançon*, haver chegado huma ordem da Corte áquella Cidade para se provêr de mantimentos para dous annos, e se fortificar o melhor, que for possivel; e que assim se deve trabalhar todo este Inverno em a cercar de palissadas. Que estas cautélas se tomam com o receyo das entradas, que poderám fazer no Páiz os Hussares, Croatos, e Panduros da Rainha de *Hungria*, que ficáram aquartelados na *Selva Hercinia*, chamada hoje a *Floresta Negra*, o que tem já causado tanto mêdo, que a Nobreza, que vive nas suas visinhanças, tem já recolhido nella os móveis, e alfayas de mais preço, e ella mesmo se pertende refugiar dentro dos seus muros. O Cantam de *Zurich* tem mandado Deputados a *Ulm*, para pedir aos Estados do Circulo de *Suevia* a permissam de poderem sair os seus generos para a *Helvecia*. Os habitantes de *Toggenburgo* se vieram a resolver a declarar-se vassallos do Abade de *S. Galo*, e a fazer-lhe juramento de fidelidade.

ALE-

ALEMANHA
Vienna 9 de Novembro.

HAvendo chegado á Corte por hum Expresso a noticia, de que o Principe *Carlos de Lorena* viria dormir a *Perschling* a 2 deste mez, partio o Gram Duque seu irmam na madrugada do dia seguinte para o ir receber a *Sigbarskirch*; e a Rainha foi esperar a ambos, acompanhada de muitos Senhores, e Damas da sua Corte a *Marienbrun*, onde Suas Altezas chegáram pelas dez horas, e voltando pouco depois juntos para esta Cidade, foram todos visitar a Emperatriz mãy, e dalli passáram a *Schonbrun*, onde jantáram em publico, e o Principe foi depois cumprimentado pelos principaes da Corte. Ante-hontem foram todos com a Archiduqueza *Maria Anna* a divertir-se na caça. A declaraçam do casamento desta Senhora com o Principe se ha de fazer a 19 dia de *Santa Isabel*, em que se festeja o nome da Emperatriz mãy, e se celebrará no principio de Janeiro proximo.

Hontem se mandou hum Expresso ao Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*, que esta em *Munick*. Espera-se aqui brevemente este General, e o Duque de *Aremberg*, para assistirem a hum grande Conceiho de guerra, que se ha de fazer sobre as operações da Campanha proxima. O Principe de *Ellenbasi* chegou aqui a 5 do Exercito do *Rheno*, e os outros Generaes vam chegando sucessivamente. O Ban da *Croacia* tem oferecido á Rainha levantar hum novo Corpo de 20U homens para servir no anno que vem, alêm das Tropas da mesma Naçam, que servîram no presente; porêm nam se sabe ainda, se a Rainha aceitará esta oferta. Tem Sua Magest. nomeado o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* para Director General da guerra na *Croacia*, e elle se prepára a partir para *Carlstadt*, cabeça daquella Provincia. Entende-se, que o seu governo de *Comorra* se dará a outro General. Os Estados da *Austria* inferior tem começado a bater caixas para levantar as reclutas, que a Rainha lhes pedio; e como tambem devem fornecer 533 cavallos para Couraças, e 268 para Dragões, tomam as medidas necessarias, para que os possam ter prontos no lugar do seu destîno por todo o mez de Fevereiro proximo. Todos os dias chegam pelo *Danubio* algumas Tropas de Croatos, e Panduros, que voltam para suas casas, e seram substituhidos por hum numero mayor dos seus patricios, que actualmente estam em marcha para o Imperio. Tem a Corte

te resolvido completar logo os Regimentos, de que se compoem o Exercito do Principe de *Lobkowitz*, e a este fim manda partir sem demora para *Italia* as 6U reclutas, que se fizéram em Baviera, e estavam destinadas para completar o Exercito do Principe *Carlos*.

Chegou aqui a 2 hum Expresso despachado pelo Principe de *Lobkowitz*, com aviso de haverem os Hespanhoes abandonado o Campo, que tinham fortificado em *Rimini*, e que se retiravam para a fronteira de *Napoles*, para se unirem com as Tropas daquelle Reino. Este Expresso he hum Ajudante de Campo do mesmo Principe, o qual assegura, que ElRey de *Sardenha* lhe mandou hum reforço de 6U homens das Tropas, que tinha repartidas pelos Estados de *Modena*, e *Mirandula*; e que depois que os *Hespanhoes* abandonaram a cabeça da ponte, que tinham lançado sobre o *Ronco*, haviam chegado em dous dias 800 dezertores ao nosso Exercito. Expedíram-se ordens ao General *Bernclau*, para fazer desfilar logo para a *Italia* dous Regimentos, de que hum ha de ser o de *Festetitz*; e se assegura, que seram seguidos por 6U homens do Exercito do Principe *Carlos*, commandados pelo Tenente de Feld Marechal Conde de *Brown*: querendo esta Corte (ajustada com a de *Turin*) dar fim à guerra da *Italia* neste Inverno, para que na Primavéra proxima possa o Principe de *Lobkowitz* ir engrossar o Exercito delRey de *Sardenha*, entrarem no *Delfinado*, e fazerem por aquella parte huma diversam consideravel ao inimigos da Rainha, e dos seus Aliados. O Marquez de *Botta* passa tambem a *Italia* com o posto de Tenente de Feld Marechal; e tem a Rainha nomeado para ir em seu lugar á Corte de *Berlin* com o caracter de Enviado o Conde de *Rozenburgo*. Vai á *Russia* com huma commissam importante da parte da Rainha o Baram de *Palm*, que foi Ministro de Sua Mag. na Dieta de *Ratisbonna*, acompanhado de Monf. de *Pelsen*, que leva carta de Secretario da Embaixada. Recebeu-se hontem pela manhã hum Correyo de *Londres* com despachos, que déram ocasiam a huma grande conferencia em casa do Conde de *Staremberg*. Espera-se todos os dias a noticia de huma acçam na *Italia*.

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Dezembro.

O Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro*, Gram Prior do *Crato*, nomeou para Ministros da Assembléa da Sagrada Reli-

Religiam de *Malta* a *Fr. Sebastiam Pereira de Castro* Desembargador dos Agravos, e Procurador geral das Ordens Militares; e ao Desembargador *Filipe de Abranches de Castello-branco*, Deputado da Meza da Conciencia, e Ordens, de cujos lugares tomáram posse na terça feira 3 do corrente. Foi tambem Sua Alteza servido de confirmar por outro seu Real Decreto no mesmo Ministerio ao Desembargador *Manoel de Almeida de Carvalho*, Juiz Geral das Ordens, ao Desembargador *Antonio de Andrade Rego*, Conselheiro da Fazenda, ao Doutor *Luiz da Silva Pedroso*, Desembargador da Relaçam Patriarcal, e ao Doutor *Antonio Leitam da Silva*, que já exercitaram a mesma ocupaçam por mercê do Senhor Infante *D. Francisco*, que santa gloria haja.

Por carta recebida de *Coimbra* se sabe, haver-se graduado Doutor na Sagrada Theologia na sua Universidade a 21 do mez passado o M. R. P. M. *Fr. Antonio de Santa Maria dos Anjos*, natural de *Melgaço*, Religioso da Observancia da Ordem do Serafico Padre S. Francisco da Provincia de *Portugal*, Lente de Prima da mesma faculdade no Real Convento de *Mafra*. Foi seu Padrinho no acto do Magistério seu irmam o R. P. M. *Ignacio Soares* da Companhia de Jesus, e Presidente o M. R. P. Doutor *Fr. Bartholomeu de Santa Theresa*, Monge de *S. Jeronymo*, e Lente Condutario daquella Universidade. Este novo Doutor he o terceiro, que houve neste Reino entre os filhos da Observancia de *S. Francisco*.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 51.

Quinta feira 19 de Dezembro de 1743.

ITALIA.

Fano 2 de Novembro.

O DUQUE de *Modena*, e o General *D. Joam Boaventura de Gages*, chegáram a esta Cidade a 26 do mez passado com dez Batalhões de Tropas Hespanholas, havendo feito alto em *Pesaro* o resto do Exercito, para onde partio a 28 este segundo General; e no dia seguinte fez levantar huma bateria de alguns canhões com hum Corpo de 3U homens, que logo começáram a entrincheirar-se. A 30 se tornáram a pôr em marcha para aquella parte as Tropas, que aqui haviam chegado a 26, publicando, que hiam atacar os Austriacos, que se reforçavam cada dia mais no sitio de *Catholica*; porêm a grande chuva, que fez toda a noite, obrigou ao General *Gages* a fazellos voltar a esta Cidade. As que ficáram em *Pesaro*, sam commandadas pelo Conde *Mariani*, Ma-

 rechal

rechal de Campo. Os hospitaes estam em *Recanati*, e em *Senegalia.* Confórme o que se póde inferir das disposições dos Generaes Hespanhoes, esperaram estes em *Fano* ao Principe de *Lobkowitz*, no caso, que elle se resolva a aventurar-se a huma Batalha.

Bolonha 5 de Novembro.

HOntem chegou aqui hum Expresso aos Officiaes Austriacos, com ordem de partir logo a encorporar-se nos seus Regimentos. Soube-se ao mesmo tempo, que todos os Piquetes, que estavam separados em diferentes Póstos, foram mandados reunir-se ao Exercito; o que nos faz presumir, que o Principe de *Lobkowitz* determina marchar a buscar os Hespanhoes. Estes a 30 do mez passado vieram de *Fano* ajuntar-se com os que estavam em *Pesaro*, e na noite seguinte fizéram hum grosso destacamento, para irem dar sobre hum Corpo de Austriacos, que está em *Catholica*; mas depois de algumas horas de marcha cahio sobre elle huma chuva tam grossa, que o General, que o commandava, julgou conveniente desistir da empreza, e recolher-se. Dizem alguns, que esperaram aos Austriacos a pé firme; outros sustentam, que se retiraram a *Fuligno*, e talvez mais longe: o tempo mostrará a verdade. O que ha de certo he, que as bagagens do Duque de *Modena* estam empaquetadas, e carregadas, e que o Exercito Hespanhol se está desfazendo a vista dos olhos pelo grande numero de Soldados, que dezertam. O Conde de *Caunitz* passou por esta Cidade quarta feira, voltando a *Turin* a continuar as suas funções de Embaixador da Rainha de *Hungria.* O General *Gages* fez prender ha mezes em *Ancona* (sem embargo de ser huma Cidade do Pontifice) o Conde *Perrom*, que alli exercitava o emprego de Consul da Rainha de *Hungria*; porém o Principe de *Lobkowitz*, passando por *Imola* o Conde de *Sassarelli*, que sem servir nas Tropas de Hespanha, he indirectamente afecto áquella Coroa, o fez prender, e o mandou levar a *Mantua*, onde fica-

ficará, até que seja posto na sua liberdade o Conde *Perroni*.

As cartas de *Napoles* dizem, que havendo chegado á Corte hum Correyo do Exercito do Duque de *Modena*, se fizéra logo hum grande Concelho; mas que se nam penetrára nada, nem do que alli se passou, nem das novas, que se recebêram; porêm tem-se notado, que desde entam se nam mostra o Ministério tam guerreiro, como na semana passada; e que se entra em mais desconfiança do zêlo dos Napolitanos, porque se tem prezo, e levado á cadêa publica muitos acusados de inconfidencia. Tambem dizem, que se continúam a exercitar no manejo das armas as Tropas, que estam na Cidade de *Napoles*, e que todas tem ordem de estarèm prontas a marchar; que o General *Mahoni*, que estava commandando a gente, que fórma o cordam de *Calabria*, e em quem se tem huma grande confiança, foi chamado á Corte, e tem tido muitas conferencias com ElRey, e com os seus Ministros.

Florença 2 de Novembro.

AS cartas, que temos de *Sicilia* de 22 do mez passado, dizem, que no Lazareto de *Messina* nam havia já mais que 73 doentes, em nenhum dos quaes se achavam symptómas de contágio, antes todos os dias começavam a melhorar; porêm que em *Monte Forte* se tinha descuberto de novo, e estava com mais força nas povoações visinhas. Na *Calabria* nam haviam falecido em *Reggio*, e nos seus arrabaldes, mais que 69 pessoas desde 2 até 6 de Outubro; e que na ponta *del Spezzo*, onde a infecçam (depois de estar suspensa hum mez) se tornou a manifestar, nam morrêra desde 26 de Setembro até 2 de Outubro nenhuma pessoa conhecida, e se esperava, que toda a Provincia lograria brevemente saude perfeita. Nesta consideraçam se publicou aqui a 29 de Outubro hum Edicto, para se continuar o commercio, que se havia mandado suspender com o Estado Eclesiastico

tico por cauſa do mal contagioſo, que reinava em *Meſſina*, e em *Calabria*. Conduzîram-ſe hum deſtes dias a *Arezzo* algumas peças de artelharia groſſa com quantidade de munições de guerra para provimento dos armazens. De *Napoles* ſe eſcreve, fazerem-ſe allî diligencias exactas para reconhecer as peſſoas, que nam ſam afeiçoadas á Corte, e ſe diz ſerem em grande numero; e que ſe tem prezo muitas, por entreterem correſpondencias illicitas em prejuizo do Governo.

Turin 2 de Novembro.

COnſiderando ElRey nam ſer neceſſaria a ſua preſença no Exercito, deſtacou a 12 algumas Tropas em ſeguimento dos inimigos, e fez as diſpoſições neceſſarias para o acantonamento de muitos Batalhões nas partes, donde ſe podiam tornar a ajuntar brevemente, ſendo neceſſario. Determinou partir a 13 do Caſtéllo *Delfin*, e a 14 chegou a eſta Cidade com perfeita ſaude, ſem embargo de haver padecido nos dias precedentes a moléſtia de hum grande defluxo em huma face. A 16 ſe recebêram cartas de Caſtéllo *Delfin* com data de 14, pelas quaes ſe ſoube, que as noſſas partidas ſe tinham avançado pelas montanhas em ſeguimento dos inimigos, e feito alguns prizioneiros, entre os quaes havia dous Oficiaes, e que lhes haviam tomado perto de 500 machos, carregados de toda a ſórte de equipagens, ſem haverem perdido hum ſó homem; porque a gente, que as guardava, nam quiz eſperar o combate. A 17 chegou hum Oficial de *Caſtéllo Delfin*, deſpachado pelo Marquez de *Aix*, com a noticia, de que havendo continuado as meſmas partidas em ſeguir os inimigos, ſe tinham apoderado no alto da garganta do *Agnelo* de doze peças de artelharia: que houvéra neſta ocaſiam alguns tiros de parte a parte, porque os inimigos moſtravam reſoluçam de as defender; mas que havendo chegado os noſſos Granadeiros em ſocorro dos *Vaudezes*, foram os *Miquiletes* obrigados a abandonar a ſua artelharia, havendo primeiro procurado

encra-

encravala, e precipitala nas montanhas. Houve nesta ocasiam alguns prizioneiros, e entre outros hum Capitam, e hum Tenente, ficando tambem alguns mórtos no Campo da pelêja.

Cantou-se a 20 na Igreja Metropolitana desta Cidade o *Te Deum* em acçam de graças por estas gloriosas ventagens, fazendo tres salvas com a sua mosqueteria a guarniçam desta Cidade, que nam consistia ainda mais, que em hum Batalham de Milicias, que tinha chegado a 18 de *Saluzzo*, e estava formado na praça grande da Igreja. Tambem fizéram as suas descargas toda a artelharia das nossas muralhas, e a da Cidadella. ElRey comeu em publico com a familia Real, e de noite houve luminarias geraes em toda a Cidade. A 24 chegáram aqui as doze peças, que se tomaram aos inimigos na sua retirada, todas com as armas de *França*. Peza cada huma 120 quintaes, e as menores lançam balas de seis libras. Todas estavam encravadas, mas com prégos ordinarios; de sórte, que já estam em estado de servir. Os inimigos, reconhecendo logo no principio da sua retirada, que lhes nam seria possivel salvar esta artelharia, a escondêram de sórte, que as nossas Tropas a nam poderiam achar, se os dezertores, e prizioneiros, lhes nam houvessem mostrado a parte, onde estava. Os nossos *Vaudezes*, que os seguiram até o *Delfinado*, acháram nos caminhos mais de 600 Soldados, *Hespanhoes*, e *Françezes*, huns mórtos, outros moribûndos, por causa do frio, e da fome. Nam se tem por encarecimento chegar ó numero da gente, que os inimigos perdêram desde o principio da sua empreza até 15 de Outubro, a perto de 10U homens, contando mórtos, feridos, prizioneiros, e dezertores; porque só destes ultimos passáram em menos de oito dias mais de 2U por esta Cidade. A nossa perda se reduzia toda no dia 14 a 203 homens entre mórtos, e feridos, e a trinta dezertores. A preza, que os nossos Soldados tem feito, se estima em 100U dobrões. O General Marquez de

de *la Mina* pede outra tanta soma á *Saboya*, a pagar no termo de tres mezes; mas duvida-se, que aquella Provincia esteja em estado de a dar; porque a Cavallaria Hespanhola terá grande trabalho em poder subsistir nella, e assim se entende, que a poderám mandar para o Condado de *Avinham*.

As cartas recebidas de *Niza* dizem, haver chegado a *Antibes* hum Regimento Francez de tres Batalhões, que se achavam reduzidos a 800; e que se esperava em Provença a mayor parte das Tropas Francezas, que serviram no Exercito do Infante. Em *Niza*, e na fronteira, se continuam todas as disposições para fazer oposiçam as emprezas, que os inimigos poderám intentar por aquella parte. A cortadura, que o Commandante tinha mandado fazer na Ilha do *Varo*, estava na sua ultima perfeiçam, sem os Francezes se oporem da sua parte a esta obra. As fortificações dos Castéllos de *Niza*, *Monte-Albano*, e *Villa-Franca*, crecem ao olho; de sorte, que na Primavera proxima estará tudo mais em estado de resistir aos inimigos, do que atégora.

As noticias, que chegam de *Madrid*, dizem, que o mau sucesso dos *Alpes* nam fará desvanecer os projectos da Corte: que se tem cuidado em novos meyos para os pôr em execuçam na Primavéra proxima, o que se nam havia feito no Estio passado, por haver suspendido esta diligencia a politica do nosso Rey: que em *Barcelona* se mandam embarcar 145 peças de canham, 20U espingardas, e outras tantas bayonêtas, com huma grande quantidade de bálas, bombas, e munições de guerra, que serám conduzidas á *Italia*: que se mandará reforçar o Exercito do Infante com dezaseis Batalhões, e dous Esquadrões, que estam actualmente em *Catalunha*, e serám substituhidos pelas Tropas, que estam nos Reinos de *Valença*, *Aragam*, e *Castélla a velha*, cujos lugares ocuparám, as que se levantam de novo naquelle continente. Tambem corre a voz, que a Corte de *França* mandará

passar

passar ao *Delfinado*, para se ajuntarem com as Tropas, que allî estam já, trinta Batalhões, a fim de engrossar o Exercito de Sua Alteza, e o pôr em estado de nos fazer a guerra com mais vigor.

A L E M A N H A.

Ratisbonna 14 de Novembro.

O Concelho da Administraçam da Rainha de *Hungria*, estabelecido em *Munick*, tem mandado huma ordem a todas as Regencias do Eleitorado, Abadias, Mosteiros, e Colegios, pela qual lhes ordena, lhe mandem logo sem demora róes individuaes de todos os viveres, provimentos, e forragens, que se acham nos seus districtos, para que por elles se possa fazer huma récta distribuiçam de quarteis de Inverno; e entretanto se tem feito de modo, que haverá na Comarca de *Straubingen* dez Batalhões, e dous Regimentos de Cavallaria, com 4U cavallos, e mil Palafreneiros. Na Comarca de *Munick* 22 Batalhões, e nove Regimentos de Cavallaria. Na de *Landshut* dezaseis Batalhões, e nove Regimentos de Cavallaria; e na de *Burghausen* oito Batalhões, e dous Regimentos de Cavallaria: advertindo-se, que em cada Batalham se devem contar 500 homens, e em cada Regimento de Cavallaria 750, e outros tantos cavallos. Em cada Batalham ha de haver huma Companhia de Granadeiros. Os habitantes da *Baviera* nam seram obrigados a dar mais a estas Tropas, que o alojamento, lenha, luz, e sete *creutzers*, por dia a cada Soldado, confórme o Regimento publicado pela Administraçam; e para a subsistencia dellas se manda vir de *Hungria* para a *Baviera* grande quantidade de mantimentos.

O Emperador mandou publicar hum Rescripto, no qual se queixou, de que a Rainha de *Hungria* mandasse lançar no Protocólo da Dieta do Imperio a reposta, que fez á declaraçam de Monf. de *la Nòe*, Ministro de França; e a Corte de *Vienna* fez agora publicar humas amplas anotações ao mesmo Rescripto; nas quaes, entre

outras

outras muitas cousas, diz, „ que se nam póde pertender,
„ que a Rainha reconheça huma eleiçam, que se fez com
„ a exclusam do voto de *Bohemia*; e que por outras tan-
„ tas circumstancias he nulla, até que se dê a Sua Mag. a
„ devida satisfaçam, e esteja restabelecida no exercicio
„ de dar os seus votos no Collegio Eleitoral, e no dos
„ Principes: que se a Rainha nam póde reconhecer a
„ eleiçam, menos saberá reconhecer os seus efeitos, e
„ por consequencia, nem a Assembléa de *Francfort* por
„ huma Dieta legitima; pois a trasladaçam de *Ratis-
„ bonna* para *Francfort* foi feita por hum Emperador,
„ que ella nam reconhece, e contra o direito das gen-
„ tes se tem impedido aos Ministros da Rainha assistir
„ nella; e que assim pelo defeito do primeiro voto secu-
„ lar no Collegio dos Eleitores, e do segundo de Con-
„ director, como tambem dos outros dous votos no dos
„ Principes, nam tem estes dous Collegios a sua plenidam
„ legal, nem natural; porem que ainda que a Rainha
„ nam reconheça ao Emperador, nem a Dieta, esta cir-
„ cumstancia lhe nam impede fazer as suas justas quei-
„ xas, nam á Dieta, que nam reconhece, mas aos Esta-
„ dos do Imperio juntos em *Francfort*; porque de ou-
„ tro modo nam poderia nunca hum Estado do Imperio
„ queixar-se de huma nullidade cometida por huma Die-
„ ta de eleiçam, e que assim o Eleitor de *Moguncia* nam
„ póde recusar á Rainha o seu Ministerio Directorial.

A Francisco Roberto morador á Pampulha fugio em 27 de Novembro passado hum Negro chamado Antonio, Mina de naçam, bem feito, sem barba, com hum dente menos da parte de cima, e de dezoito annos de idade. Sabe ler, e tocar trombeta. Toda a pessoa, que delle tiver noticia, ou o mandar prender em qualquer parte do Reino, promete seu senhor pagar-lhe muito bem a diligencia.

Na Officina de LUIZ JOZEF CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 52

GAZETA
DE

LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Dezembro de 1743.

RUSSIA.
Petrisburgo 29 de Outubro.

A VIAGEM, que a Emperatriz determina fazer a *Moſcow*, ſe porá em execuçam brevemente, e ſe determinará o dia fixo da ſua partida, tanto que Sua Mag. Imp. voltar da ſua Caſa de Campo, onde agora ſe acha. Durante a ſua auſencia, ficará commandando aqui o Feld Marechal Conde de *Laſcy*. O General *Daring*, Miniſtro de *Suecia*, faz vivas inſtancias com os Miniſtros do Concelho, para que Sua Mag. queira convir no caſamento do Principe Real de *Suecia* com a Princeza filha unica delRey de *Dinamarca*, e que em conſideraçam deſte caſamento, o Gram Duque de *Moſcovia*, e o Principe ſuceſſor da *Suecia*, renunciem a *Holſacia Ducal*. Tem-ſe deferido a repoſta ſobre eſta materia até á chegada da Em-

Emperatriz. Eſte Miniſtro ficará continuando neſta Corte com a incumbencia dos negocios de *Suecia*, e duvida-ſe, que venha o Baram de *Cederncreutz*, como ſe dizia. O Principe *Repnin* que tinha ido á fronteira para fazer demarcar os limites com os Commiſſarios Suecos, ſe recolheu ſem executar eſta commiſſam, por nam os haver achado no lugar, em que ſe havia convindo. Dizia-ſe, que èſte Principe iria á Corte de *Stockholm* com o caracter de Miniſtro Plenipotenciario; mas agora ſe aſſegura, que mandará Sua Mag Imp. outrem em ſeu lugar. O Conde de *Kiefincheff*, Gram Marechal da Corte, ſe eſpera aqui brevemente das ſuas terras, para ir por Embaixador a huma Corte diſtante, que ſe nam nomea. Monſ. de *Hohenholtz*, Reſidente da Rainha de *Hungria*, e *Bohemia* neſta Corte, recebeu eſtes dias hum Correyo de *Vienna* com deſpachos concernentes ao negocio do Marquez de *Botta*; e apreſentou com eſta ocaſiam hum Memorial aos Miniſtros do Gabinete com huma declaraçam, feita por el Rey de *Pruſſia* em abono do dito Marquez, quando partio de *Berlin* para *Vienna*. O Conde de *Beſtucheff Rumin* o communicou a Sua Mag. Imp. que foi ſervida ordenar ao meſmo Conde, e ao Secretario de Eſtado o Senhor de *Brevern*, que communicaſſem ao dito Miniſtro da Rainha todos os actos, que ſe tem feito ſobre o meſmo negocio.

Por aviſo do Principe *Cantimiro*, Embaixador da Emperatriz em *França*, ſe ſabe, que o Marquez de Chetardie, que aqui ſe eſpera no fim do mez proximo, cujo Secretario da Embaixada ſe acha ja em *Petriſburgo*, vem encarregado de huma commiſſam para propôr huma nova Aliança entre as duas Coroas, e pedir depois a Sua Mag. a permiſſam, para poderem paſſar pela *Siberia*, e pela Cidade de *Tobolskoy* os Miſſionarios, que de tempos em tempos manda paſſar ao Imperio da *China*, ſem pagar direitos alguns; porêm duvida-ſe, que ſe lhe conceda eſta faculdade; porque já a Corte de *França* pertendeu o meſmo no tempo do Emperador *Pedro o Grande*, e o nam pode conſeguir.

Tem chegado aqui outra vez Deputados da Nobreza, e Eſtados do Ducado de *Curlandia*, aos quaes tem dado audiencia a Emperatriz, havendo-lhe ſido apreſentados pelo Gram Duque; mas nam ſe ſabe ainda, qual ſeja a ſua commiſſam. Os ſete Regimentos Suecos, que por virtude da concluſam da Paz deviam tornar a obediencia da Coroa de *Suecia*,

tem

tem partido já para aquelle Reino, sem o perigo de haverem de ser castigados pela Capitulaçam de *Helsingsfors*. Tambem tem já sahido das Praças, em que estavam prezos, os Oficiaes de guerra Suecos, e vindo aqui, voltáram para a sua Patria com o Capitam *Hopken*, a quem a Emperatriz fez presente de mil rubles para a despeza da sua viagem. Assegura-se, que se entre a *Suecia*, e a *Dinamarca* houver rompimento, nam irá a nossa Soberana a *Moscow*; porém nam se duvida, que as diferenças, que ha entre as duas Cortes, se componham amigavelmente pelos bons oficios delRey da *Gran Bretanha*, e dos *Estados Geraes*. Depois da conclusam da nossa Paz com *Suecia* se tem mandado estabelecer Póstas regulares desde aqui até *Stockholm* por *Wyburgo*, e *Abo*, na mesma fórma, que se tem feito desta Cidade para *Alemanha* pelo caminho de *Riga*.

SUECIA.

Stockholm 4 *de Novembro*.

COmo o General *Duringen*, que se acha em *Petrisburgo*, pede a Sua Magest. o mande recolher, se tem nomeado Monf. de *Rinckleim*, para o ir substituir; e no primeiro do corrente partio daqui Monf. de *Lingen* para *Petrisburgo* com despachos, e instrucções relativas ás pertenções da Corte de *Dinamarca*. Nomeou tambem Sua Magest. a Monf. de *Ringrecht*, que foi seu Ministro na Corte Imperial, para passar com o caracter de seu Enviado á da *Gran Bretanha*, e ordenou logo, que estivesse pronto a partir, tanto que se lhe déssem as suas instrucções, as quaes se lhe entregarám com toda a brevidade; porque na conjuntura presente se entende ser preciso ter hum Ministro na Corte de Sua Mag. Britanica. O General *Keith* partio no primeiro do corrente para ir separar as Tropas Russianas, e as mandar invernar nos quarteis, que lhes estam assinados. Suposto se confirme, que as Tropas Dinamarquezas, que estavam juntas nas visinhanças de *Copenhague*, tiveram ordem de se recolher aos seus quarteis, se continúam aqui sempre as preparações, para pôr o Reino em estado de se defender de qualquer invasam. As Tropas, que chegáram de *Finlandia*, tiveram ordem de passar á fronteira para reforçarem o Exercito, comandado pelo General *Wrangel*; e as que ficáram nesta Provincia, tem ordem de estarem prontas a marchar.

O Principe sucessor tem começado a aumentar a sua Corte com a nomeaçam de quatro Camarillas, e outros tantos

 Gen-

Gentis-homens da Camara. A 30 do mez passado se lançou ao mar na sua presença huma nau, que se acabou de novo, á qual se deu o nome de *Adolfo Federico*, em contemplaçam de Sua Alteza Real. Quando os Deputados dos Estados do Reino déram a este Principe o parabem da sua felîz chegada, Sua Alteza Real lhes respondeu nesta fórma.

A cousa, que me podia suceder mais agradavel, he o afecto, com que os Estados me tem recebido neste Reino, o que lhe nam posso corresponder, senam com asseverações mais fórtes, de que este reconhecimento será em mim eterno; e que sacrificarei tudo, o que no Mundo houver para mim mais estimavel, e ainda a minha propria vida, para dar próvas do meu respeito, e da minha obediencia a ElRey, e do cuidado, que tenho do bem, conservaçam, e felicidade do Reino de Suecia para assim fazer certo aos Estados o amor, que lhes tenho; e que o zêlo do mantimento das suas liberdades, e prerogativas, a atençam para a prosperidade de cada hum em particular; e o incansavel cuidado para o bem de todo o Reino, serám os unicos objectos, em que daqui por diante me heide ocupar.

ALEMANHA.

Hamburgo 15 de Novembro.

HOntem chegou a *Altená* o Principe Real de *Dinamarca*, e allî achou já os Deputados desta Cidade, que em nome do Magistrado o cumprimentáram, dando-lhe o parabem da sua felîz chegada, e voltáram muy satisfeitos do muito agrado, com que Sua Alteza Real os recebeu. Hoje partio a Princeza Real sua espósa de *Walsrode*, onde tinha chegado de *Hanover*, e ha de pernoitar em *Buxtehude*, donde partirá â manhã, e chegará a *Altená*. Depois que esta Princeza se avistar com o Principe, se adiantará este, voltando para *Copenhague*, e a Princeza o seguirá pelo mesmo caminho, pernoitando nos mesmos lugares, aonde elle se tiver alojado nas noites precedentes.

De *Polonia* temos a noticia, que os Grandes se acham impacientes, porque Sua Mag. *Poloneza* queira ir a *Varsovia* a serenar as perturbações, que já ha, e se teme sejam mayores naquelle Reino; mas nam tem recebido outra reposta mais, que a de que poderá Sua Mag. emprender esta viagem, antes de se acabar o anno. As cartas de *Dresda* de 10 do corrente dizem, que depois de haver chegado áquella Corte o Conde de *Wratislaw*, Ministro da Rainha de *Hungria*, se tornâram

a con-

a continuar as negociações secretas, que o mesmo Ministro tinha principiado com o Conde de *Bruhl*, Ministro do Cabinete de Sua Mag. *Poloneza*; e que chegavam de tempos em tempos Correyos de *París*, *Madrid*, e *Napoles*, que davam ocasiam a se fazerem diferentes discursos. A Corte Poloneza se detem ainda em *Leipsig* por causa da doença da Rainha, que depois de parecer, que tinha melhoría, recahio de maneira, que se começa a desconfiar da sua vida, e ElRey se nam aparta da sua Camara.

Hanover 19 *de Novembro.*

ElRey da *Gran Bretanha* partio esta manhã para *Londres* entre as seis, e as sete horas, acompanhado de Mons. de *Luneburgo*, que se nam apartou de Sua Magest. toda esta Campanha. Tem chegado a este Paiz muitos Oficiaes a fazer as reclutas necessarias para completar as Tropas, que serviram no *Rheno*. Compra-se quantidade de cavallos para remontar a nossa Cavallaria, e os Estrangeiros tiram tambem muitos deste Eleitorado. Os Estados de *Calenberg*, e de *Grubenhausen* se ajuntáram a 14 deste mez, e elegêram para Conselheiros do Paiz aos Barões de *Haacke*, e de *Bothmar*; o primeiro pelo quartel de *Hameln*, o segundo pelo de *Hanover*. Tem-se convocado hum *Synodo* das Igrejas Francezas reformadas, juntamente com o de *Hanover*, que se ajuntaram no mez proximo, para se ajustarem varias queixas, que ha de parte a parte, e se regular tambem, o que pertence á subsistencia dos pobres. A Princeza *Luiza de Inglaterra* chegou a 17 a *Altend*. A Condêssa de *Albemarle*, que conduzio Sua Alteza Real até aquelle sitio, voltará para *Londres* com todos os criados, que a vieram servindo; porque ElRey de *Dinamarca* lhe compoem o seu estado inteiramente.

Vienna 16 *de Novembro.*

DEpois que o Principe *Carlos de Lorena* chegou a esta Cidade, se tem feito muitas conferencias extraordinarias, e ao sahir da ultima se mandáram partir juntos quatro Correyos para outras tantas Cortes. Tambem dellas chegam continuamente outros, principalmente de *Berlin*, e de *Hanover*; e segundo o que se póde conjecturar, as negociações estam em huma tal situaçam, que correspondem á esperança, com que se começáram. Trabalha-se com grande força em fazer novas levas, assim aqui, como em todos os Estados, que Sua Mag. domina, e ainda na *Baviera*, e no *Alto Palatinado*, onde

onde ſegundo as cartas, que ſe recebem, tem o meſmo bom ſuceſſo, que nas outras partes. Reſolveu-ſe levantar eſte anno 30U reclutas Alemans, e para o poder conſeguir mais promptamente, permitio Sua Mag. que ſe aliſtem por força os ocioſos, vagabundos, gente deſconhecida, e outras peſſoas, que nam tem oficio, nem domicilio certo. Todos os Regimentos ham de eſtar completos antes do fim de Fevereiro proximo. Os Eſtados de *Hungria* ſe obrigáram a fornecer para o anno proximo 40U homens de Tropas nacionaes, 20U Croatos, 6U Panduros, &c. Os habitantes de huma Comarca da *Moravia*, que ſe chamam *Hanakkes*, tem oferecido pôr em armas 15U homens no caſo, que ſejam neceſſarios, para defender as fronteiras contra toda a invaſam de Eſtrangeiros, em reconhecimento de lhes haver Sua Mag. concedido o commercio do ſal livre. Além das reclutas, que o Reino de *Bohemia* fornece à Rainha, ſe tem decidido, que ſe formará naquelle Reino hum Corpo perpetuo de 20U Milicianos, que ſem cuſtarem deſpeza ao Paiz, lhe faráõ, quando for neceſſario, o meſmo ſerviço, que hum Corpo de Tropas regulares da meſma força. Oitocentos *Panduros*, ou *Eſclavonios*, paſſaram ſeſta feira pelo Danubio, continuando a ſua viagem, para irem invernar nas ſuas caſas. Os Croatos, que diſſemos vinham em marcha para ſubſtituir a falta, dos que ſe recolhem ao ſeu Paiz, ſam em numero de 4U, e tomam o caminho do *Tirol*, ſem que ainda poſſamos ſaber, ſe vam para a *Baviera*, ou para *Italia*. Formam-ſe armazens na *Moravia*, e ſe manda continuar por ordem da Corte a Cidade de *Brinn*, e o Caſtello de *Spielberg*, para que haja na *Moravia* huma Fortaleza capaz de poder dilatar hum Exercito, que pertenda paſſar ao *Danubio*. Os prizioneiros Francezes, que eſtavam na *Bohemia*, paſſam a *Moravia*, e alli talvez ficaram; porque as Praças da *Hungria* eſtam tam cheyas de Soldados da ſua naçam, que foi preciſo mandar ſahir alguns para a *Tranſilvania*, e para o Condado de *Temeſwar*.

Recebeu a Corte cartas do Miniſtro, que tem em *Roma*, pelas quaes teve a noticia, que tendo a Corte das *duas Sicilias* aviſo, de que o Principe de *Lobkowitz* eſtava em marcha para ir buſcar o Exercito Heſpanhol, mandou declarar ao General *Gages*, que nam intentaſſe retirar-ſe ao Reino de *Napoles*, porque ſe lhe diſputaria a entrada na meſma fórma, que aos Auſtriacos, ſe elles a empreendeſſem. Tem chegado

gado dez barcos da *Baviera*, carregados com huma parte da artelharia, entre as quaes ha duas de huma formosura, e grandeza extraordinaria: ao mesmo tempo havia outros muitos carregados de armas pequenas, e de munições de guerra, e tudo foi conduzido para os arsenaes desta Cidade. Espera-se ainda outra Fróta semelhante para acabar de conduzir tudo, o que havia nos armazens de *Ingolstadt*.

O casamento da Senhora Archiduqueza *Maria Anna* com o Principe *Carlos de Lorena* se declarará a 19 deste mez, e se celebrará a 6 de Janeiro. Vai-se formando já a casa da mesma Princeza, e Suas Altezas Serenissimas partirám logo para o *Paiz Baixo Austriaco*, a cujo fim se trabalha já nas disposições para a sua partida. O Conde de *Richecourt*, Ministro do Gram Duque em *Hollanda*, chegou aqui da Haya. O Duque de *Aremberg* se espera a toda a hora, e da mesma fórte o Feld Marechal Conde de *Khevenbuller*. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* parte qualquer dia para o seu governo. O Conde de *Rosenberg* partio a 11 para as suas terras da *Bohemia*, donde passará a *Berlin*, para alli residir por Ministro Plenipotenciario da Rainha, onde ao presente ha huma grande negociaçam entre esta, e aquella Corte, por cuja causa tam frequentes os Correyos entre ambas. Dizem, que ElRey de *Prussia* manda segunda vez a Vienna o Conde de *Cotter*.

Ratisbonna 21 de Novembro.

AS Tropas Austriacas do Exercito do alto *Rheno* entram sucessivamente no Eleitorado de *Baviera*, e se estendem até as fronteiras da *Austria Alta*. A primeira coluna chegou a 11 deste mez ás visinhanças de *Augsburgo*, e alli descançou hum dia, e entrou depois no territorio do Eleitorado. Como se prevê, que o Paiz nam poderá fornecer a subsistencia necessaria para tantas Tropas, se destacáram doze Regimentos para a *Bohemia*, e *Alto Palatinado*, e quatro para a *Moravia*, a fim de tomarem quarteis de Inverno com mais comodo. A mayor parte das Tropas do General *Bernclau* passará a *Neumarck*, nas fronteiras da *Franconia*. Já a semana passada se fez voar huma parte das fortificações de *Straubingen*, mas pelas representações, que fez o Magistrado, se tem deferido a demoliçam das outras, até se receberem novas ordens da Corte de *Vienna*. O Baram de *Palm*, Ministro da Rainha, se espera aqui esta semana, para ir a *Ulm* assistir na Assembléa dos Estados do Circulo de *Suevia*, e depois passará a varias Cortes de

de *Alemanha* com algumas commissoens particulares da parte da Rainha. O General *Bernes* passa por Embaixador da mesma Senhora á Corte da *Russia*, donde se avisa, haver-se reconhecido já a precipitaçam, com que se tratou o negocio do Marquez de *Botta*.

Friburgo 22 de Novembro.

HA dias, que os Francezes fizéram conduzir para *Huningue* com a escolta de 6U homens a ponte de barcos, que tinham em *Strasburgo*, sem se poder penetrar o designio deste movimento; porêm soube-se depois, que a 14 deste mez se ajuntou na visinhança de *Basiléa* hum pequeno Exercito de Francezes, de que logo se entendeu, que determinavam passar o *Rheno*, para entrarem na *Brisgovia*; entendendo-lhes nam seria dificil, por nam haver desta parte Corpo de Tropas capazes de lhes fazer oposiçam. Continuáram a chegar noticias com aviso, de que tinham passado a Ilha do *Marquezado*, chamada assim, por ser pertencente aos Marquezes de *Bade*, situada no meyo do *Rheno* para a parte de *Huningue*; que allì estavam renovando hum Fórte, que já houve no tempo da ultima guerra, e se mandou arruinar no Tratado da Paz; e como se achavam senhores da Ilha, lhes faltava só fazer huma ponte sobre o braço do *Rheno*, que a divide da *Brisgovia*. Fabricáram depois huma segunda, algumas leguas abaixo de *Huningue*; e conforme as nossas inteligencias, mandáram tambem levar de *Strasburgo* para *Huningue* 130 peças de canham com quantidade de munições de guerra, e outros petrechos proprios para formar hum sitio. Estas novas causáram grandes movimentos nesta Praça. O General *Damnitz*, nosso Commandante, mandou logo Expressos ao Principe de *Birckenfeldt*, e aos mais Generaes, que governam nos districtos de *Villingen*, *Waldkirch*, *S. Braz*, e *Lauffenburgo*, ás quatro Cidades forasteiras, e ás Tropas, que estam na *Florésta Negra*, que reunindo-se todas, pódem vir meter-se debaixo da artelharia desta Cidade, porque os inimigos sam em numero de 28U; e todas as Tropas, que ficáram neste Paiz, entrando as guarnições das Praças, nam chegam a 24. Esta se acha abundantemente provída de mantimentos, e de munições. Só a sua guarniçam nam passa de quatro Batalhões; mas póde ser reforçada, no caso, que seja precisso. A mayor parte dos Póstos avançados se mandáram largar, e as Tropas, que os ocupavam, se retiráram para esta

Cida-

Cidade, para onde tambem foram trazidos os seus armazens, e entre elles o que tinham em *Offenburgo*. Os inimigos passáram com efeito o rio, e tem começado a ocupar Póstos desta parte. Entende-se, que o seu designio he apoderar-se da Cidade velha de *Brisac*, o que nam poderá ter dificuldade; porque a ponta da terra, chamada *Eggenberg*, que lhe serve de padrásto, e se intentava fortificar, para dar tempo á guarniçam de fazer huma vigorosa defensa, nam tem ainda acabadas as obras, que allì se começáram para este efeito. O Principe de *Waldeck* tem ajuntado em hum sitio pouco distante do *Rheno* hum Corpo de Tropas Austriacas, e já a 18 houve huma escaramuça bem vigorosa entre os nossos Hussares, e os Francezes. Os primeiros tinham já tomado alguns carros aos segundos; mas sobrevindo a estes novos reforços, foram obrigados a retirar-se com alguma perda. Sabe-se, que os inimigos tem mandado armar em *Brisac a Nova* muitos fórnos para cozerem pam para a subsistencia das suas Tropas. O Commandante, das que estam desta parte, he o Tenente General Marquez de *Balincourt*. Fazem trabalhar muitos centos de Paizanos na reedificaçam do fórte da Ilha do Marquezado, e o nosso Governador tem já recebido huma soma consideravel de *Vienna* para pagamento das Tropas.

HOLLANDA.

Haya 29 de Novembro.

ElRey da *Gran Bretanha* chegou a *Utreque* a 22 do corrente pelas duas horas da tarde, acompanhado do Baram de *Luneburgo*, seu Camarista; e prenoitou na casa do seu *Agente* Monf. *Ponchoud*. A 23 de tarde chegou a *Hellevoet-Sluys*, para onde partio Sua Alteza Real o Duque de *Cumberlandia*, que aqui esteve alguns dias; e a 24 pela manhã se fez ElRey, e este Principe á véla pelas oito horas da manhã com hum vento tam favoravel, que se nam duvída terá chegado a 25 pela manhã ás costas de *Inglaterra*. Milord *Carteret*, Secretario de Estado de Sua Mag. se embarcou juntamente para o mesmo Reino, havendo tido nos dias, que aqui se deteve, varias conferencias com os Ministros da Regencia; e já em *Amsterdam*, onde esteve antes, que aqui viesse, falou sobre os negocios geraes da Európa com os *Burgomestres*, e com o Pensionario daquella poderosa Cidade; e antes da separaçam dos Estados desta Provincia se poderá saber o efeito desta negociaçam, que alguns Ministros Estrangeiros pertendeiiam

deriam encontrar nas muitas conferencias que eſta ſemana tem tido com os da Républica. Quando o Duque de *Cumberlandia* eſteve neſta Corte, foi convidado a jantar, e cear no dia 21, em que chegou, por Monſ. *Trevor*, Enviado extraordinario delRey da *Gran Bretanha*; e a 22 á noite a cear pelo Conde de *Golowkin*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Emperatriz da *Ruſſia*, que oſtentou huma grande magnificencia; mas ambos eſtes Miniſtros convidáram juntamente com Sua Alteza os Embaixadores de *França*, e *Heſpanha*, e os Miniſtros de *Hungria*, e de *Napoles*, e ſuas mulheres com muitas outras peſſoas de diſtinçam.

Em quanto Monſieurs *Reiſcbach*, e *Trevor* procuram, que a Républica continúe em ſeguir os principios, de que tem dado próvas, com a marcha, que mandou fazer ás ſuas Tropas em ſocorro da Rainha de *Hungria*, nam perde o Marquez de *Fenelon*, Embaixador de França, nenhuma ocaſiam de lhes repreſentar as conſequencias, que poderá ter ſemelhante reſoluçam. Sempre atégora para poder conſeguir o ſeu intento falava eſte Miniſtro das diſpoſições, e intenções pacificas da ſua Corte; porêm de algum tempo a eſta parte tem mudado o tòm das ſuas vózes. Sim fala de diſpoſições; porêm das que o ſeu Rey faz para entrar em Campanha com forças formidaveis na Primavéra proxima, inſinuando aos noſſos Miniſtros, que ſe os Eſtados Geraes continúarem em dar á Rainha de *Hungria* ſocorros em Tropas, a força da guerra cairá ſobre os *Paizes Baixos*. Entretanto fazem os Partidos opoſtos empregar as melhores pennas deſte Paiz, para expôr aos olhos do publico as razões, que cada hum tem mais plauſiveis ao ſeu intereſſe. Ha quatro para cinco ſemanas, que tem ſahido a luz cinco, ou ſeis papeis, huns mais volumoſos, que outros, ſobre eſta meſma materia. Eſcreve-ſe de *Lilla*, que os quatro Regimentos, que voltáram de *Praga*, ſe tem completado, e partido para *Dunkerque* onde dizem, que ha actualmente dezaſeis para 17U homens; e as cartas de *Maſtrique* nos dizem, haver alli chegado a 19 o General *Ponſonby* com algumas peças de artelharia, pontões, e cinco, ou ſeis Regimentos de Infanteria, que compunham a ultima diviſam do Exercito Britanico; e que no dia ſeguinte continuára a ſua marcha para *Flandes*, onde vai tomar quarteis de Inverno. Já ſe nam duvida, que os Francezes ſerám atacados na Primavéra proxima por aquella parte, e tem-ſe por certo, que a *Gran Bretanha*,

nha, e os seus Aliados, porám no *Paiz Baixo* hum Exercito de 200U homens, o que se nam tem visto em alguma das Campanhas passadas. Na gazêta de *Alphen* se escreve, que o Baram *Theodoro*, (que teve o titulo de Rey de *Corsega*) passára por aquella Villa a 20 do corrente com a comitiva de tres pessoas, fazendo caminho para Amsterdam.

PORTUGAL.

Lisboa 24 de Dezembro.

NO Domingo da semana passada 15 do corrente, por ser o ultimo dia do Oitavario da festa da Conceiçam, foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da *Beira* visitar a Igreja do *Espirito Santo*, onde se celebrava a mesma festa por devoçam das Senhoras da Corte. Na sesta feira 20 foram tambem a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, ouvir Missa á Igreja de *S. Roque* da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, por ser huma das sestas feiras de Santo Ignacio.

A 6 deste mez recebeu o habito da Veneravel Ordem Terceira da Milicia de Jesus Christo, e Penitencia de *S. Domingos*, o Senhor Infante *D. Antonio* no seu Oratorio das maõs do Padre *Fr. Antonio da Assumpçam*, Director da mesma Ordem Terceira, com sinaes muy expressivos da sua devoçam; e seguindo este tam louvavel exemplo, recebeu tambem a 14 o mesmo habito na Igreja de Nossa Senhora do *Bom Sucesso* das Religiosas *Irlandezas* da mesma Ordem, com grande edificaçam dos circunstantes, o Senhor Infante *D. Manoel* das maõs do mesmo Padre *Fr. Antonio da Assumpçam*, depois de huma breve prática, e professou logo na mesma Ordem por particular privilegio, que para isso tem os seus Directores.

No proprio dia 14 recebêram, á imitaçam de Sua Alteza, o mesmo habito na dita Igreja *Antonio de Saldanha de Albuquerque*, seu Camarista; *D. Rodrigo de Lancastro*, e *Antonio Mascarenhas de Mello*, ambos da familia de Sua Alteza; e as Religiosas para fazerem mayor a solemnidade deste acto, cantáram o Hymno *Veni Creator Spiritus*, e o *Te Deum laudamus*.

Entrou a 15 do corrente no porto desta Cidade a Fróta do *Rio de Janeiro*, composta de dezanove navios de commercio, carregados de varios generos daquelle Paiz, e comboyados por duas naus de guerra, *Nossa Senhora Madre de Deos*,

e *Nossa Senhora da Lampadosa*, commandadas pelos Capitaens de mar e guerra, *Duarte Pereira*, e *Joam da Costa de Brito.*

O Provedor, e Escrivam da Casa dos Seguros desta Corte, e Reino, ponderando com outras pessoas bem intencionadas a grande utilidade, que resultará ao bem commum de haver neste Reino, como nos outros da *Európa*, hum seguro contra as perdas, que o fogo tantas vezes tem causado, reduzindo a hum deploravel estado as casas, e familias mais opulentas, fazem publico, haverem conseguido, que a mesma sociedade dos homens de negocio, que seguram sobre a navegaçam, quer tomar juntamente sobre si os seguros, que se oferecerem contra as perdas, e damnos, causados pelo fogo em casas, móveis, e fazendas, tudo por prémios muy moderados, como he 250 réis por anno em cada 100U réis, em casas de parêdes méstras, e nas outras á proporçam; como melhor se verá das condições, que se acham registadas na mesma Casa dos Seguros, sem que os segurados hajam de pagar emolumentos alguns aos oficios da Casa dos Seguros.

Sahio a luz hum livro intitulado Theátro do Mundo Visivel, Filosofico, Mathematico, &c. Ou Coloquios varios em todo o genero de materias, em os quaes se representa a formosura do Universo, e se impugnam muitos discursos do Sapientissimo Fr. Bento Jeronymo Feijó, *composto pelo M. R. P. M. Fr. Bernardino de Santa Rosa, da Ordem dos Prégadores, Doutor na Sagrada Theologia, Consultor do S. Oficio, Lente de Vespera do Real Collegio de Santo Thomás. Vende-se na loge de Manoel Caetano Ribeiro ás portas de Santa Catharina defronte da Cordoaria velha, e em Coimbra na de Luiz Seco Ferreira.*

Imprimio-se hum Discurso Academico, em que se defende ser mais util á Républica o exercicio da Medicina, que o da Jurisprudencia, recitado na Academia dos Unicos *pelo Doutor Jozé Antonio da Silveira, Medico nesta Corte. Vende-se em casa do Autor no páteo de D. Fradique, e na loge de Isidoro do Valle defronte de Santo Antonio. Nas mesmas partes se achará o livro, intitulado Opio vindicado das vulgares calumnias defendido, composto pelo mesmo Autor.*

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 52.

Quinta feira 26 de Dezembro de 1743.

DINAMARCA.

Copenhague 20 de Novembro.

O PRINCIPE Rèal se espera nesta Cidade brevemente com a Princeza sua esposa. As cartas recebidas de *Hanover* nos referem o acto do recebimento de Suas Altezas Reaes, e a magnificencia, com que se celebrou naquella Corte. Sabemos por estes avisos, que a Princeza *Luiza de Inglaterra* chegou entre as tres, e as quatro horas da tarde do dia 9 do corrente em hum coche delRey seu pay a seis cavallos, que Sua Mag. havia mandado pôr a huma legua de distancia; no qual vinha só, trazendo na cadeira de diante a Condêssa de *Albemarle*, que a veyo acompanhando desde *Londres*, precedida de outro coche com Damas, e seguida de outros dous com os Oficiaes da Casa, e muitos das Cavalhariças a cavallo. O Gram Marechal, acompanhado de muitos

Senhores, recebeu Sua Alteza ao decer do coche; e á conduzio ao quarto delRey, onde Sua Mag. estava com o Duque de *Cumberlandia*, e com a Princeza *Maria*, esposa do Principe de *Hassia-Cassel*, e de todos foi abraçada com grande ternura; e alli se entretiveram conversando até ás seis horas, em que todos foram ver representar huma Comedia. No Domingo 10 pelas seis horas da tarde conduzio o Duque de *Cumberlandia* a Princeza sua irmã a Capella do Paço, precedendo-os a Princeza *Maria*, e os seguiam muitas Damas, e Senhoras. Ouvia-se entretanto huma agradavel consonancia de atabáles, e clarins, que se repetíram pouco depois com a chegada delRey com huma descarga de 25 canhões das muralhas da Cidade. Sentado Sua Mag. debaixo de hum docél, fez o primeiro Prégador da Corte hum Sermam muy elegante sobre a ceremonia do recebimento, e obrigações do estado matrimonial. Leu depois o Baram de *Weisberg* a procuraçam, que o Principe Real de *Dinamarca* fez ao Duque de *Cumberlandia*, para se receber em seu nome com a Princeza *Luiza* sua irman, e logo o mesmo Prégador perguntou á Princeza na presença delRey, e de todos os Altos circunstantes, se consentia em receber por esposo a Sua Alteza Réal o Principe de *Dinamarca*, e respondendo que *sim*, se procedeu á ceremonia costumada de dar a mam ao Duque de *Cumberlandia*, como procurador do Principe seu esposo. Lançáram-se as bençaõs depois das orações costumadas. Cantou-se ultimamente o *Te Deum* com excelente musica, e se fez segunda descarga de artelharia. Recolheu-se Sua Mag; e Suas Altezas Reaes outra vez ao Paço na mesma ordem, com que tinham ido para a Igreja, e houve neste tempo terceira descarga de artelharia. Seguio-se a cêa, e nam houve nesta noite á meza com ElRey mais que as duas Princezas, e o Duque de *Cumberlandia*. Depois de cearem, se ordenou, e fez a dança das tóchas, com a qual se acabou a festa deste dia. Assegura-se ser impossivel explicar a ma-

a magnificencia dos vestidos delRey, Duque, e Princezas. Dizem, que só o bordado do vestido do Duque de *Cumberlandia* custou 1600 cruzados; o vestido da Princeza noiva era de tela de prata; e as quatro Damas, que levavam a cauda das suas rôpas, vestiam tambem de branco agaloado de prata; e que as tapeçarîas, com que estava guarnecida a Capella Real, sam estimadas em hum milham.

No dia seguinte houve hum baile mascarado, que começou pelas seis horas da noite, e durou até ás onze, em que ElRey, Duque, e Princezas, se puzéram á meza, e nam houve na delRey mais que Damas. Acabada a cêa, se repetio o baile até ás tres horas da manhã, e dançaram o Duque, e Princezas muitas danças á moda de *Inglaterra*. Na terça feira houve Assembléa no Paço, e de noite Comédia. Na quarta feira toda a Nobreza concorreu muito de manhã ao Paço, para expressarem á Princeza Real o desejo, que tinham, de que Sua Alteza fizesse huma feliz viagem. A despedida, e os a deos delRey, e de Suas Altezas Reaes, se fizéram com tam reciproca ternura, que fez saltar as lagrimas dos olhos aos circunstantes. Pelas dez horas, e hum quarto conduzio o Duque de *Cumberlandia* a Princeza sua irman até o coche, em que devia partir, e ElRey foi com ella até ao mesmo lugar, acompanhado de todos os Senhores, e Cavalheiros. Entrou a Princeza no coche, e depois a Condêssa de *Albermale*, e partio logo para continuar a sua viagem ao sinal de tres descargas de artelharia da Cidade.

Chegou Sua Alteza a *Altená* a 17 do corrente pelas tres horas da tarde, e foi salvada por huma descarga geral da artelharia da Cidade de *Hamburgo*, e de varios navios, que estavam no rio *Albis*. Apeou-se no Palacio do Presidente de *Schomburgo*, onde se lhe tinha preparado hum quarto para o seu alojamento; e allî foi recebida pelos Duques de *Gluksburgo*, *Sonderburgo*, *Ploen*,

e *Augusteburgo*, todos da Casa de *Holsacia*, e Principes do sangue Real de *Dinamarca.* Havia chegado a Altená o nosso Principe a 15 deste mez, onde foi recebido com tres descargas de artelharia da Cidade de *Hamburgo*; e havendo sabido, que a Princeza sua esposa era chegada, partio perto da noite a vêlla. No dia seguinte jantáram Suas Altezas Reaes em publico, e pelas quatro horas da tarde, com a escolta de hum destacamento do Regimento de Couraças de *Isemburgo*, e de outro de Dragões do de *Hamburgo*, acompanhados de muitas pessoas de distinçam, todos em coches a seis cavallos, foram á Cidade de *Hamburgo* ver representar a *Opera de Artaxerxes*, e nella recebidos com huma descarga geral da artelharia das suas muralhas. Acabado este divertimento, voltáram para *Altená* á luz de hum grande numero de tóchas, e a Cidade os cumprimentou com outra descarga geral da artelharia. Todas as rûas, por onde Suas Altezas passáram, estavam chevas de huma extraordinaria multidam de gente. Entende-se, que partirám a 22 do corrente para esta Cidade; e que todas as nossas ideas se transformarám de marciaes em festivas; porque se allegura, que as diferenças, em que estava esta Corte com a de *Suecia*, se terminarám brevemente, e se renovará a amisade entre ambas com os vinculos do casamento do Principe successor, e a Princeza *Luiza*, filha unica de Sua Mag.

ALEMANHA.

Francfort 24 de Novembro.

RÉcebeu o Emperador por hum Expresso a noticia, que a 17 deste mez passáram os Francezes o *Rheno* em numero de 26U homens, commandados pelo Tenente General Marquez de *Ballincourt*, e que estavam em plena marcha para entrar na *Brisgovia*; e desta Provincia se recebeu huma carta, em que se diz, „ que no tem„ po, em que se entendia, que os Francezes se aprovei„ tariam do descanço, em que os deixava a retirada do „ Exercito Austriaco para os quarteis de Inverno, se sa„ bia,

„ bia, que estavam de toda a parte em movimento, com
„ o designio de passar o *Rheno*, e tinham conduzido hu-
„ ma ponte de barcos para *Humningue*, onde chegára a
„ 13 á noite; que na manhã de 14 a começáram a ar-
„ mar sobre o mesmo rio, bem defronte do Fórte, que
„ elles tinham feito em outro tempo no territorio do
„ Marquezado de *Baden*, e demolido, em virtude da ul-
„ tima Paz, concluhida com o Emperador *Carlos VI*:
„ que tem junto a *Humningue* sete para 8U Paizanos
„ com instrumentos proprios de revolver a terra; huma
„ grande quantidade de carros, e carretas, carregados
„ de palissadas, e cavallos de *Frizia*, e hum trem consi-
„ deravel de artelharia: que todas as Tropas, que esta-
„ vam acantonadas na *Alsacia*, ou nas Cidades, vieram
„ ajuntar-se com as que estavam embarracadas na borda
„ do *Rheno*, e formavam hum Corpo muito mais consi-
„ deravel, que o dos Austriacos, que allî deixára o Prin-
„ cipe *Carlos de Lorena*, os quaes de todas as partes es-
„ tavam em movimento, para observarem os dos inimi-
„ gos: que logo se mandáram Correyos para *Baviera*,
„ e para a Corte da Rainha de Hungria, com a nova
„ desta mudaçam de scena; e que era opiniam geral que-
„ rerem renovar o Fórte, de que acima se falou, sem em-
„ bargo de se haver demolido em virtude dos Tratados,
„ e lhes nam ser permitido fazer fortificações no territo-
„ rio do Imperio, particularmente em hum incontesta-
„ velmente neutro, como he o dos Principes de *Bade*.

Os Hussares Austriacos, que se haviam detido entre *Manheim*, e *Darmstadt*, proseguîram a sua marcha para o Ducado de *Luxemburgo*. Dizem ao presente, que os 6U homens de Tropas de *Hanover*, que nam estam ao soldo da *Gran Bretanha*, irám tomar quarteis nos Eleitorados de *Moguncia*, e *Colonia*, por cuja razam os Regimentos do Emperador, que os intentavam tomar neste ultimo, ficam na *Franconia*. A mayor parte dos Generaes das Tropas de Sua Mag. Imp. se acham aqui, para passa-

passarem o Inverno nesta Cidade, e se esperam muitos outros da primeira plana, e muitas pessoas de distinçam; mas a grande afluencia de gente faz encarecer os viveres, e os generos. O Emperador tem dado ordem de se comprarem 3U cavallos para remontar a sua Cavallaria. Fala-se muito em formar hum Exercito de neutralidade no Imperio, o qual se deve ajuntar nas terras do Eleitor Palatino, e se assegura, que entraràm nelle as Tropas do mesmo Eleitor, que serviram na *Baviera*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 27 de Novembro.

O Principe *Carlos de Lorena*, confórme se nos assegura, chegará a esta Cidade no mez de Janeiro proximo, logo depois de consumado o matrimonio com a Senhora Archiduqueza *Maria Anna de Austria*. Tem-se divulgado aqui a voz, de que o Eleitor de *Colonia* sobre as fórtes instancias do Emperador se mandou escusar com ElRey da *Gran Bretanha* de admitir em quarteis de Inverno nos seus Estados os 4U homens Hanoverianos, como lhe havia prometido, e que Sua Mag. Britanica resolveu mandar invernar aquellas Tropas neste Paiz. O tempo nos dirá, se se confirma, ou nam esta noticia; mas he certo, que o Quartel Mestre General das Tropas Hanoverianas tem largas conferencias com o Conde de *Konigsegg-Erps*, nosso Tenente Governador General, e com outros Ministros da nossa Regencia. Tem chegado a esta Cidade tres Companhias das Guardas de Corpo Inglezas, e tres Regimentos de Cavallaria, em tam bom estado, como que se nam houvessem feito huma Campanha tam dilatada; porêm muy diminutos no numero; porque o do Tenente General *Ligonier*, que padeceu muito na Batalha de *Dettingen*, nam traz mais que 250 homens. A 20 entráram mais tres Batalhões das Guardas de pé com quatro peças de artelharia, e igual numero de pontões, os quaes trazem sómente 1700 homens; porêm todos em bom estado. A estas Tropas, que

que fazem a terceira, e quarta divisam dos Inglezes, e segundo a Planta da repartiçam, que se fez, devem invernar nesta Cidade, se tem repartido bilhetes com os nomes das casas, em que devem aquartelar-se, o que tudo se fez sem a menor desordem. De *Gante* temos a noticia de haverem allî chegado a 18 os montanhezes de *Escocia*, e no dia seguinte os Dragões de *Bland*, e os de Infanteria do Real *Escocez*, e de *Hawley*, todos em muito bom estado, e a 20 deviam chegar os Regimentos de *Rich*, Milord *Stairs*, e *Cope*. He certo, que o Corpo volante do Coronel *Mentzel* vem tomar quarteis de Inverno no Ducado de *Luxemburgo*.

Tem-se aviso de *Commercy*, que a Duqueza viûva de *Lorena* se acha doente de perigo, e que a Princeza sua filha será a terceira mulher delRey de *Sardenha*. Recebeu o Governo aviso, que a Corte de *França* mandou aprefentar pelo Embaixador, que tem em *Francfort*, a Sua Mag. Imp; á instancia do Abade de *Santo Huberto*, huma suplica, em que lhe pede queira mandar sequestrar as rendas, que aquella Abadîa tem no Paiz de *Liege*, e em qualquer outros territorios do Imperio, para que as nam possam lograr os Padres, que ficáram no mesmo Convento, fieis á Rainha de *Hungria*.

FRANÇA.

Parîs 26 de Novembro.

O *Delfin* chegou de *Fontainebleau* a *Versalhes* a 21, Madamas de França a 19, e ElRey se espera no fim deste mez. Assegura-se, que huma das principaes causas, com que veyo a esta Corte o Conde de Montijo, Embaixador extraordinario de Hespanha, he fazer instancias a Sua Mag; para que mande sahir de *Toulon* a sua Esquadra juntamente com a Hespanhola para facilitar a execuçam do designio, que ambas as Coroas tem projectado na *Italia*, e favorecer particularmente os transportes de Tropas, que a de *Madrid* quer mandar novamente áquella Provincia, e as que este Reino deve unir com ellas.

Pare-

Parece, que Sua Exc. tem conseguido a sua negociaçam, se he certo, como dizem, que se mandam marchar trinta Batalhões para as costas de *Provença*, a fim de allî se embarcarem. Confirma-se, que todos os Officiaes da Marinha tem ordens de passar ás suas repartições; e que se tem mandado outras a varios pórtos do Reino, para nelles se trabalhar com toda a diligencia no apresto das naus de guerra. Assegura-se tambem estar nomeado o Marechal de *Mayllebois*, para ir commandar as Tropas delRey no *Delfinado*; e que Sua Mag. mandará hum reforço de 45 Batalhões, e 25 Esquadrões, para servirem no Exercito do Infante *D. Filipe*. O Duque de *Orleans* chegou aqui a 11, e no mesmo dia declarou ElRey o casamento do Duque de Chartres, filho do mesmo Duque, com a Princeza de *Conti*. Casamento, que negociou a máy da mesma Princeza com este herdeiro unico da Casa de *Orleans*. O Principe de *Conti*, seu pay, veyo a 13 da Ilha de *Adam*, para beijar a mam a Sua Mag; e dá de dote á Princeza sua filha 250U libras de renda, alêm de hum milham, e 500U libras em dinheiro de contado, com huma prodigiosa quantidade de joyas de pedrarîas de todas as especies. Trabalha-se actualmente em formar a casa destes noivos. ElRey lhe fez já mercê da pensam de 50U libras de renda a esta Princeza, como costuma dar a todas as do sangue Real, quando casam. O Marechal Duque de Noaillés se espera nesta Corte a 28, para ficar servindo no Cabinete Real.

Subio impresso o tomo 27 do Mercurio Historico, e Politico da Európa, pertencente ao mez de Outubro, traduzido na lingua Portugueza. Vende-se na rua Nova em casa de Joam Buitrago defronte dos livreiros, onde se acharám tambem os tomos antecedentes.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 31 de Dezembro de 1743.

TURQUIA.

Conſtantinopla 16 de Outubro.

DUVÎDA-SE a noticia, que ſe divulgou de huma Batalha, em que as Tropas *Ottomanas* ficáram totalmente deſtruhidas pelos *Perſas*; mas ou ſeja bem fundada a duvida, ou tenha ſó o fundamento na politica, a conſternaçam nam ſe tem diſſipado ainda, e os apreſtos, que ſe fazem, ſam próvas evidentes, de que ha negocio, que dá cuidado. Tem-ſe por certo, que *Thámas Kouli Khan* deu principio ás hoſtilidades contra eſte Imperio, e tambem he ſem contradiçam, que rendeu por ſitio a Cidade de *Kirkinda*. Dizem, que depois marchou com hum Exercito de 200U combatentes para a parte do *Mouſul*, ſituada na ribeira do *Tigre* na Provincia de *Kurdiſtan*, viſinha á fronteira da *Perſia*, a qual nam he capaz

paz de larga defensa. O Principe seu filho partio ao mesmo tempo com outro Exercito consideravel para as fronteiras deste Imperio, encaminhando-se para *Erserum* na Provincia da *Natolia.* O Gram *Visir* intentava encobrir estes movimentos ao Gram Senhor, por evitar-lhe o susto, entendendo, poderia primeiro dar-lhe remedio; porêm informado Sua Alteza por pessoas particulares do estado das cousas, o privou do emprego de seu primeiro Ministro, e nomeou em seu lugar a *Hassan Bachá*, *Agá* dos *Janizaros*, ao qual ordenou, que partisse logo a pôr-se na fronte do Exercito *Ottomano*; e se despacharam ordens a todas as Tropas, que ainda havia na *Európa*, e marcharem com toda a pressa para a fronteira. *Thámas Kouli Khan*, sem embargo de ir continuando na execuçam das suas emprezas, tem mandado fazer novas proposições de Paz ao *Sultam*; porêm com tanta exorbitancia, como se devem esperar de hum Principe, que se vê assistido da fortuna nos seus designios; mas a que fazem repugnancia a honra, e a reputaçam das armas *Turcas*.

I T A L I A.

Napoles 12 de Novembro.

VOltou a Corte de *Portici* para esta Cidade a 3 do corrente, e logo no dia seguinte se celebrou no Paço com grande magnificencia a festa de *S. Carlos* em obsequio do nome delRey. Toda a Nobreza concorreu vestida de gála, e de noite foram Suas Magestades ver representar a *Opera de Artaxerxes*. Ha dias, que se ajunta o Concelho de Estado extraordinariamente muitas vezes. Tem-se feito tambem varios Concelhos de guerra, a que sempre assistio regularmente o General *Mahoni*, que por ordem delRey foi mandado vir de *Calabria*. Em huns, e outros se tem ponderado os meyos mais eficazes de manter a tranquilidade no Reino, e pôr as fronteiras em estado de se defenderem de qualquer insulto. Mandaram-se marchar 4U homens de Infanteria para *Pescara*, a fim de estarem prontos, para se unirem com as Tropas, que ainda estam no territorio de *Aquila.* O General *D. Joam Boaventura de Gages* escreveu á Corte, sondando-a, para ver se podia com bom fundamento formar a esperança de achar neste Reino asylo ao seu Exercito, no caso, que fosse obrigado a retirar-se do *Austriaco*. Assegura-se, que a reposta foi negativa; e que para que aquelle General veja, que a Corte está na resoluçam de empregar a força, para lhe defender a entrada

neste

neste Reino (na mesma fórma, que aos Austriacos) se mandou este ultimo reforço a *Pescara*.

As ultimas cartas de *Messina*, com data de 22 de Outubro, dizem, que duas pessoas, que se supunha estarem totalmente livres do mal contagioso, tornáram a recair, e morrêra huma subitamente. As de *Reggio* com a mesma data dizem, que desde 15 até 21 morrêram naquella Cidade 84 pessoas, a mayor parte de péste; e que havia ainda 199 doentes do mesmo mal, e o numero, das que saráram, chegava a 388. As novas das visinhanças de *Reggio* tambem nam sam favoraveis; porêm o Governo mandou abrir outra vez a communicaçam com o Estado *Eclesiastico*, ainda que este nam tem dado ordem, para os seus vassallos se poderem communicar com os nossos.

Pesaro 11 *de Novembro*.

O Grosso do Exercito Hespanhol se acha nas nossas visinhanças. O General *Gages* mandou as suas bagagens grossas para *Senegalia*, com o designio (confórme dizem) de esperar aqui os Austriacos. Hontem chegou de *Fano* a artelharia. Temos aqui já vinte Batalhões; estes vam occupando as trincheiras, que se tinham feito na borda do rio *Foglia*, junto a *Millarfiori* (terra pertencente ao Gram Duque de *Toscana*, onde tem huma excelente Casa de Campo) e a artelharia se vai montando nas muralhas, e baluartes desta Cidade. A situaçam deste Posto he muy proprio para deter hum Exercito consideravel, e especialmente para os Hespanhoes, os quaes tem pouca, ou nenhuma Cavallaria, e nam necessitam della no sitio, em que estam. Tem alêm desta ventagem a de poderem mandar vir por mar os viveres, e as forragens; mas no caso, que percam esta ultima, lhes nam será possivel manterem-se neste Paiz. Na noite de 7 para 8 deste mez destacáram algumas Tropas, para irem dar de repente sobre hum Corpo de 2U Hussares, e Esclavonios, que estavam em *Cathòlica*. Marcháram em duas colunas; a primeira composta de doze Companhias de Granadeiros, 450 homens de Cavallaria, huma Companhia do Regimento de Dragões de *Sagunto*, e outra dos Cravineiros da Rainha. Era commandada pelo Duque de *Atrisco* com o Marquez de *Villadarias*, Marechal de Campo, e marchava pela estrada real. A segunda se formava de dez Companhias de Granadeiros, e 500 Mosqueteiros, á ordem do Marechal de Campo Marquez de *Croix*,

com o Brigadeiro Marquez de *Bassecour*, e fazia caminho pela montanha. Chegou a primeira a 8 ao romper do dia junto á ponte de *Catholica*, e sendo percebida pela grande guarda avançada dos Austriacos, deu logo aviso ao grosso do seu Corpo; o qual deixando o acampamento, em que estava, se formou em ordem de Batalha; mas estando mais de huma hora á sua vista o Duque de *Atrisco*, que tinha marchado com toda a diligencia, se nam resolvêram a atacallo; e o Duque vendo, que tardava muito a segunda coluna, que nam podia adiantar-se mais por causa do mau caminho, tomou a resoluçam de retirar-se, depois de haver posto o fogo ao Campo dos Austriacos, onde ainda tinham as suas tendas, e os seus provimentos, de que os Hespanhoes trouxéram, ou destruhîram, o que pudéram. Tambem fizéram alguns prizioneiros, e tomaram alguns cavallos de equipagens, e entre outras peças da sua preza foi huma a de hum coche, em que estava huma Dama, mulher do Coronel dos Hussares, a qual o Duque de *Atrisco* lhe mandou logo restituir com hum recado muy polido. Agora se acaba de saber, que o Principe de *Lobkowitz* tem postado o seu Exercito entre *Coronella*, e *Concha*, e que se dispoem a avançar para se combater com os Hespanhoes.

Rimini 11 de Novembro.

O Principe de *Lobkowitz* foi reconhecer o terreno alêm de *Catholica*, e depois mandou fazer alguns movimentos ás suas Tropas. A mayor parte da sua Infanteria está em *Cezena*, e o resto em *Forli* com as bagagens grossas. Fez tambem avançar a sua artelharia; vai muitas vezes reconhecer os territorios visinhos, e chega até ao de *Pesaro*, onde os Hespanhoes tem começado a fortificar-se. Vem vindo de tempo em tempo novas Tropas; e tanto que acabarem de chegar todos os reforços, que se esperam, se tomará a resoluçam de ir atacar os Hespanhoes. Entretanto ha frequentes escaramuças entre Hussares, e Miquiletes com reciprocas ventagens, e perdas.

Bolonha 16 de Novembro.

O Conde de *Kaunitz*, Ministro da Rainha de *Hungria* na Corte de *Sardenha*, veyo assegurar ao Principe de *Lobkowitz* da parte de Sua Mag. *Sardiniense*, que tanto que tiver feito as disposiçóes necessarias para as defensas do Condado de *Nizza*, destacará hum Corpo consideravel de Tropas para vir reforçar o Exercito Austriaco, ao qual se uniram tambem ao mesmo tempo os Piamontezes, que estam actual-

mente

mente nos Ducados de *Parma*, e *Placentia*. O Conde voltou a 4 por esta Cidade para *Turin*, e logo chegou hum Correyo do Principe de *Lobkowitz* com ordem, para que todos os Officiaes Austriacos, que tinham ficado nesta Cidade, e os Piquetes, que ocupavam ainda alguns Póstos, se puzessem immediatamente em marcha para *Cezena*. Com efeito se acha já reforçado este Principe com tres Batalhões Piamontezes, que por aqui passáram, e se esperam ainda alguns mil homens de Tropas regulares da mesma Naçam, alêm de seis para 7U homens de reclutas, que se fizéram na *Baviera*, e no *Alto Palatinado*. O Exercito Hespanhol está entrincheirado em *Pesaro* em hum Posto tam ventajoso, que se duvída o queira atacar nelle o Principe de *Lobkowitz*; porêm fundido pela grande dezerçam, que nelle continuou por muitos dias, até que os Generaes o fizéram meter detraz de hum rio, onde está guardado com as mesmas trincheiras, que tem feito, para se defender dos Austriacos. Dizem, que o Principe de *Lobkowitz* tem 8U Cavallos, e os H[illegible] 1400: que El-Rey de *Sardenha* vem marchando em pessoa com hum Corpo de Infanteria; e que tanto que a guerra se acabar da parte de *Napoles*, se ajuntarám todas as forças *Austriacas*, e *Sardinienses*, para lançarem os inimigos de *Saboya*.

Milam 20 de Novembro.

AS inteligencias, que temos no Reino de *Napoles*, nos dizem, que sem embargo das vózes, que correm de se recusar o refugio naquelle Reino ao Exercito de Hespanha, se intenta reforçallo, e unir as suas Tropas com as do General *Gages*, no caso, que os Austriacos se avancem para a visinhança da sua fronteira: que se fizéra hum Concelho extraordinario no Paço com a ocasiam de hum Expresso, que tinha chegado do Exercito Hespanhol, o qual durára muitas horas, e se tornára a despachar o mesmo Expresso: que se tinha mandado huma ordem circular delRey a todos os Principes, e Senhores feudatarios do Reino, que se achavam nas suas terras, para passarem sem demora á Corte. Os avisos de *Pesaro* de 18 dizem, que os Hespanhoes se fortificam, e entrincheiram naquella Cidade, e em varios Póstos, que ocupam, cobertos com ribeiras, e canaes, e guarnecidos com quantidade de baterias, que flanqueam ambas as entradas, para se defenderem dos Austriacos, que distam só duas marchas daquelle districto. O Principe de *Lobkowitz* tem ainda o seu quartel em *Rimini*,

 onde

onde se acha tambem a sua artelharia, e a mayor parte do seu Exercito. Tem mandado muitos Commissários, e Oficiaes ás fronteiras do *Tirol* para receber, e conduzir os Regimentos Austriacos, que marcham por aquella Provincia, dos quaes chegou já a *Mantua* a primeira divisam. Assegura-se, que todas as disposições, que aquelle Principe faz, indicam o designio, que tem de ir atacar os Hespanhoes; mas parece, que espera a chegada de algumas naus de guerra, que o Almirante da *Gran Bretanha Mathews* lhe manda, para executar o seu projecto. Mandou o mesmo Principe prender hum Cavalheiro de huma casa de distinçam de *Bolonha*, que tinha correspondencia com o General *Gages*, ao qual se achou huma Patente de Tenente Coronel no serviço de *Hespanha*. Sua Exc. o manda conduzir a *Mantua*, e parece, que se prenderám outros, de que ha suspeitas, que informam ao General Hespanhol dos movimentos das nossas Tropas.

Turin 12 de Novembro.

HOntem partio daqui ElRey para ver as fortificações de *Coni*, *Demont*, e mais Praças situadas nas fronteiras de *Provença*, a fim de as mandar pôr em estado, que se possam defender de qualquer ataque dos inimigos. O Tenente General Marquez de *Aix*, que commandava o Castéllo *Delfin*, se acha nesta Corte. De *Nizza* se escreve, que o Almirante Inglez *Mathews* havia recebido hum Correyo do Principe de *Lobkowitz* com aviso, de que os Hespanhoes se haviam retirado de *Rimini*, e de *Catholica*, que lhes determinava cortar todos os meyos da subsistencia; e para o poder fazer, lhe pedia quizesse mandar-lhe alguns navios da sua Esquadra ao Mar Adriatico, para que póstos ao longo da costa lhe embaraçassem a chegada de todos os barcos, que alli concorressem com mantimentos; o que o mesmo General fizéra, destacando logo cinco naus de guerra para o referido Mar; e que elle com o restante da sua Armada se fizéra á véla para as Ilhas de *Hieres* pela noticia, que recebêra, de que as Esquadras Franceza, e Hespanhola, que estam em *Toulon*, faziam disposições para sahirem daquelle porto. Este Almirante antes da sua retirada fez desarmar duas naus das suas, tirando-lhes a artelharia, para a pôr em alguns Baluartes, e nas fortificações, que tinha feito, as quaes Sua Mag. mandou guarnecer com dez Batalhões das suas Tropas á ordem do Marquez de *Susa*, havendo trabalhado nellas de dia, e de noite as equipagens Inglezas,

glezas, a fim de fechar todos os caminhos, por onde os inimigos podiam entrar no Condado de *Nizza*. Tambem temos a noticia, de que os Francezes fizéram conduzir para *Antibo* hum numeroso trem de artelharia, que dizem ser destinado para huma empreza muy importante.

Genova 14 de Novembro.

AInda o Governo nam respondeu ao Memorial, que se lhe deu da parte da Corte das duas *Sicilias* sobre o restabelecimento das quatro tendas, e se entende, que em lugar de se lhe responder por escrito, se mandará daqui a *Napoles* hum dos Nobres da Républica, para ajustar esta diferença por huma negociaçam amigavel. Pelo que pertence ao porto de *Final*, se he verdade, que no Tratado de *Worms* de 13 de Setembro se dispoz delle a favor delRey de *Sardenha*, temos outra pertençam contra o nosso direito, e contra a boa fé, com que se devem manter os Tratados; e assim disputam entre nós o interesse, e a politica. Dizem, que o Almirante *Matheus* pede á Républica o porto de *Final*, para nelle fazer huma praça de armas; porém esta voz se encontra com o Estado, em que se acha aquella Cidade, e o seu Castéllo, sem muralhas, nem algum genero de defensa. Discorre-se, que no caso que seja verdadeira esta pertençam, se tomaria este pretexto para meter de posse delle ao Rey de *Sardenha*, quando chegar o termo da sua entrega. Sobre a Ilha de *Corsega* se diz, que considerando o Senado, quanto aquelles Póvos se acham renitentes em submeter-se á Regencia da Républica sem a obtençam dos seus privilegios; e ponderadas algumas circumstancias da presente conjuntura, se tomou a resoluçam de lhes conceder tudo, o que pertendiam.

HELVECIA.

Basiléa 27 de Novembro.

OS avisos, que temos de *Lausanne*, dizem, que o Ducado de *Chablaix* se acha novamente cheyo de Tropas Hespanholas: que o Regimento de Cavallaria de *Calatrava* chegou a *Evian*, onde antes da Campanha esteve só; e agora veyo com quatro Companhias de Dragões do Regimento de *Frizia*, para suprir a consideravel perda de gente, que teve na empreza do *Piamonte*; e que o mesmo se fez nas outras Cidades, e Villas situadas na fronteira, para terem nellas o mesmo numero de Tropas, que antecedentemente tinham, unindo-lhes alguns destacamentos dos outros Corpos, que ficam

cam no interior do Paiz ; o que próva a quantidade de gente, que perdêram nos *Alpes*.

Os Cantões, segundo alguns dizem, tem concedido a *França* o aumento de 16U Esguizaros, que pedia, para o que esta Cidade fornecerá pela sua parte duas Companhias de 175 homens cada huma. Os Francezes atégora tem limitado as suas operações á reedificaçam do Fórte da Ilha do Marquezado, para o que aumentáram com alguns centos de Paizanos o numero, dos que trabalhavam nesta obra ; e se continuarem com o mesmo calor, poderemos ver o Fórte antes do fim do anno no mesmo estado, em que estava haverá seis, ou sete. Mons. de *la Ravoie*, que tem a direçam deste trabalho, fez levantar algumas trincheiras na borda do rio, guarnecidas de artelharia, para impedir aos Austriacos os intentos, que podéram ter de os perturbar no seu trabalho. Dezertáram estes dias 150 Panduros, desgostosos do Governador de *Friburgo*; mas mandando este em seu seguimento huma Companhia de Hussares, os apanháram no caminho, e os leváram a *Friburgo*, onde os metêram na prizam.

ALEMANHA.

Vienna 23 de Novembro.

NO dia 19 deste mez, com a ocasiam da festa de *Santa Isabel*, Rainha de *Hungria*, se festejou com especialidade em obsequio do nome da Emperatriz máy ; e o Principe *Carlos de Lorena* fez a ceremonia de pedir para mulher a Senhora Archiduqueza *Maria Anna*, sua filha, e se celebráram logo os desposorios na presença dos principaes Senhores, e Damas da Corte. Seguio-se huma promoçam de Oficiaes para a Casa da mesma Senhora ; entre os quaes o Conde de *Kaunitz*, Enviado da Rainha na Corte de *Turin*, foi nomeado para Mórdomo mór da mesma Princeza, e a Condêssa de *Pera* para sua Camareira mór. O recebimento se fará a 7 do mez de Janeiro proximo, e no dia seguinte partirám Suas Altezas Serenissimas para *Bruxellas*, aonde ham de fazer a sua residencia ordinaria.

As diferenças entre esta Corte, e a de *Roma*, continúa no mesmo estado. A Rainha recusa reconhecer a nomeaçam, que o *Papa* tem feito de hum Arcebispo para *Milam*; e mandou ordem ao Conde de *Thum*, seu Ministro em *Roma*, para nam visitar mais o Cardeal *Valenti*, Secretario de Estado. Sua Santidade tem tambem defendido ao Nuncio, que aqui reside,

de, visitar ao Conde de *Uhlefeld*, Gram Chanceller da Corte, nem fazer com elle nenhuma conferencia.

O Duque de *Aremberg* chegou Domingo a esta Cidade, e no dia seguinte teve huma dilatada audiencia da Rainha. Este General se deterá nesta Corte, até que o Principe *Carlos de Lorena* parta para o *Paiz Baixo Austriaco*, e em quanto aqui se dilatar, se regularám as operações da Campanha proxima. O Feld Marechal Conde de *Khevenhuller* se esperava aqui hoje; porém sabe-se, que a Rainha lhe mandou ordem para se demorar na *Baviera* até a chegada do Conde de *Bathiani*, que ha de ficar governando as armas Austriacas na sua ausencia. As preparações de guerra se continúam com todo o vigor possivel. Fazem-se as novas levas com felicidade, e todos os dias passam por esta Cidade reclutas para varios Regimentos. Espera-se pôr na Primavéra proxima hum poderoso Exercito na *Italia*, e se tem tomado as medidas a reforçar oportunamente o Principe de *Lobkowitz*, a fim de o pôr em estado de expulsar os Hespanhoes daquelle Paiz. O Capitam *Ripburn*, seu Ajudante de Campo, que aqui chegou no principio deste mez, voltou hoje com as instrucções, que veyo solicitar, acompanhado de hum Correyo de Campanha. A artelharia, e munições de guerra, que aqui chegáram de *Ingolstadt*, consistem em 175 canhões, 31 morteiros de bronze, 24U espingardas, 6U páres de pistólas, 100U bálas, 20U quintaes de polvora, e outras munições, e petrechos.

O Conde de *Dohna*, Enviado delRey de *Prussia*, teve estes dias huma conferencia com os Ministros da Rainha. Ignóra-se a materia, que nella se tratou; mas sem embargo das asseverações, que muitos fazem da boa intelligencia, em que as duas Cortes se acham, os movimentos, que faz a de *Berlin*, e as disposições, que se observam nesta, dam a entender, que se nam tem toda a segurança na boa fé daquelle Principe, o qual, conforme se divulga, tem 32U homens prontos a marchar em serviço do Emperador. Ou seja por cautéla, ou porque se julgue preciso, esta Corte toma muitas medidas á segurança da fronteira confinante com a *Silezia*. Tem-se mandado formar dous grandes armazens nas fronteiras da *Bohemia*. Ordenou-se ao Circulo de *Lignitz*, que forneça 350 cavallos de carga para o transporte das forragens. Tem-se mandado fortificar na *Moravia* as Praças de *Olmutz*, e de *Brinne*, para onde se manda parte da artelharia grossa, e munições,

nições, que vieram da *Baviera*. Mandou-se ordem a oito Companhias de Panduros, que voltavam para a *Esclavonia*, fizéssem alto na parte, aonde a mesma ordem os encontrasse. O Tenente General Baram de *Bernclau* foi mandado comandar neste Inverno as Tropas, que se foram aquartelar na *Moravia*. O Principe de *Lichtenstein* commandará as que estam na *Bohemia*, até chegar áquelle Reino o Conde de *Khevenhuller*. Tambem se mandáram retirar delle por prevençam as ultimas Tropas da guarniçam Franceza de *Egra*, que se fazem passar a *Neustadt* na *Austria Baixa*, onde estam as outras, e para onde tambem foram já vinte para trinta Oficiaes da mesma guarniçam, que estavam em *Pilsen*. O Principe de *Saxonia-Hildburghausen* foi declarado Director General da guerra na *Austria interior*, e na *Croacia*. O Baram de *Palm*, acompanhado de Mons. *Pelsen*, partio hoje para *Ulm*, onde deve assistir na Assembléa dos Estados do Circulo de *Suevia*; e depois passará a varias Cortes de *Alemanha* executar algumas commissões da Rainha.

Friburgo 27 de Novembro.

NAm se confirmou a noticia de haver passado o *Rheno* hum Corpo de 26U Francezes; porêm he certo, que hum destacamento das ditas Tropas de cinco para 6U homens lançáram abaixo de *Hunningue* huma ponte para a *Ilha do Marquezado*, onde começáram a restabelecer o Fórte, como já se disse; e acabada aquella obra, franqueáram o pequeno braço de rio, que o separava do continente do Imperio, com hum grande numero de trabalhadores, que logo começáram a levantar terra para formar huma cabeça á ponte, que allî tinham feito; e trabalháram sem temor dos nossos Hussares, e Tropas ligeiras, porque a artelharia de *Hunningue*, e das duas baterias, que logo levantáram na *Ilha do Marquezado*, varriam toda a Campanha; porêm as nossas Tropas querendo executar de noite, o que nam podiam fazer de dia, cahîram de repente sobre os inimigos, e depois de haverem acutilado huns, e obrigado os outros a repassar o rio, lhes destruhîram, e arrazáram todas as obras, que tinham feito. Já a 21 os Francezes informados, que os Austriacos tinham deixado em *Ettlingen* no Marquezado de *Bade* hum consideravel armazem, sem lhe ficar gente para sua guarda (porque como metido dentro de hum Paiz neutro, nam entendiam, que os inimigos, violando os Tratados, poderiam intentar apossar-se

delle)

delle) mandáram hum destacamento de cem Hussares, e cem Francezes, sustentados por hum Corpo de 4U homens, e entrando dentro em *Ettlingen*, leváram em trezentos carros todos os mantimentos, que acháram nelle; repassando comtudo o *Rheno* sem nenhum embaráço, e levando juntamente comsigo hum Commissário dos mantimentos.

PORTUGAL.

Lisboa 31 de Dezembro.

NA quinta feira da semana passada, primeira Oitava da festa do Natal, concorreu toda a Nobreza ao Paço, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas. O mesmo se repetio no dia seguinte, por ser o da festa de *S. Joam Euangelista*, em obsequio do nome de Sua Mag; e em ambos concorrêram os Ministros Estrangeiros a fazer os seus cumprimentos costumados. O Marquez de *Candia*, Embaixador delRey *Catholico*, teve audiencia particular delRey nosso Senhor, da Rainha, dos Principes, e dos Senhores Infantes, cada qual no seu quarto. No mesmo dia apresentou a Sua Mag da parte do Gram Mestre de *Malta* os Falcões, (de que todos os annos lhe faz presente) *Manoel de Tavora de Noronha*, Cavalleiro da mesma Ordem, acompanhado dos Commandantes das duas naus da Religiam, *S. Joam Bautista*, e *S. Francisco de Paula*, que vieram comboyando hum Chaveque, que por ordem de Sua Mag. se fabricou na Ilha de *Malta*. Tambem concorrêram neste acto todos os Cavalleiros da mesma Ordem, assim os que estam nesta Corte, como os que vieram embarcados nas ditas naus, vestidos do seu unifórme, e todos apresentados a Sua Mag. por *D. Fr. Joam de Sousa*, Cavalleiro, e Recebedor da propria Religiam neste Reino. O Commendador *Laparelli*, Commandante das duas naus, teve tambem audiencia particular do Senhor Infante *D. Pedro*, Gram Prior do *Crato*, a quem em nome do Gram Mestre cumprimentou sobre esta nova Dignidade.

Na noite de sesta feira 20 do corrente faleceu nesta Cidade *Manoel de Mello da Silva*, irmam dos Condes de *Sant Lourenço Martin Antonio de Mello*, e *Rodrigo de Mello da Silva*, que servio na ultima guerra com os póstos de Capitam de Cavallos, Coronel, e Brigadeiro na Provincia de *Alemtejo*, e ultimamente General de Batalha. Foi sepultado na Igreja do Convento de *S. Domingos* desta Cidade no jazigo da sua Casa, onde no dia seguinte se lhe fez o oficio fúnebre com assistencia da Nobreza da Corte.

No

No Sabado 21 pelas seis horas da tarde faleceu o Illustrissimo, e Excel. Senhor *D. Francisco Xavier Jozé de Menezes*, IV. Conde da *Ericeira*, do Concelho de Sua Mag; e seu Conselheiro de Guerra, Governador que foi da Cidade de *Evora*, donde foi promovido a General de Batalha, em cujo posto servio na ultima guerra, e ultimamente a Mestre de Campo General; Deputado da Junta dos Tres Estados do Reino, Director, e Censor da Academia Real da Historia Portugueza, Academico da Academia dos *Arcades de Roma*, e da Sociedade Real de *Londres*. Havia nacido em 29 de Janeiro de 1673. Foi sepultado no dia seguinte na Capella mór do Mosteiro da *Anunciada*, de que era Padroeiro, no jazigo da sua Casa, para onde se mandou conduzir pela Irmandade da Misericordia, de que era Irmam; e na mesma Igreja se celebráram as suas exéquias com assistencia de toda a Nobreza, sendo justamente universal o sentimento da morte deste illustre, e incomparavel espirito, digno de eterna duraçam, e memoravel pela sua grande erudiçam, bondade de génio, e amor das letras, a todos os seculos.

No Domingo faleceu em huma quinta sua no sitio de *Nossa Senhora da Luz Manoel de Almeida*, Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. Foi sepultado na Igreja dos Religiosos da Ordem de Christo.

Na segunda feira faleceu nesta Cidade a Senhora *D. Barbara Zuzarte Corte Real*, da nobilissima familia dos *Zuzartes*, mulher do Desembargador *Joam Alveres da Costa*, Fidalgo da Casa de Sua Mag. do seu Concelho, seu Desembargador do Paço, e Procurador da sua Real Coroa. Foi sepultada na Capella de *Santo Amaro* da Igreja dos Monges de *Sam Bento* desta Cidade, onde tinha o seu jazigo, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Na portaria dos Religiosos de Nossa Senhora de Jesus dos Cardaes se acharám as lições de S. Joam Damasceno, Confessor, com Missa propria; como tambem as de S. Pedro de Arbués.

O Regimento dos Capitaens móres, e mais Capitaens, e Oficiaes da Ordenança, de pé, e de cavallo, das Villas, e Cidades do Reino; como tambem os Regimentos dos Escrivaens do Juizo geral, e do Crime, e dos Tabaliaens de Nótas, se acharám na loge do Adro de S. Domingos, e no arco de D. Francisco ao Chiado em casa de Carlos Ullers impressor.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 53.

Quinta feira 2 de Janeiro de 1744.

ALEMANHA.

Francfort 1 de Dezembro.

OS ultimos avisos da *Brisgovia* dizem, que os Francezes, que passáram o *Rheno* junto a *Hunningue*, o tornáram a repassar, depois de haverem reedificado hum Forte em huma Ilha, no qual deixáram suficiente guarniçam para a sua defensa; porêm ao mesmo tempo se diz, que as mesmas Tropas Francezas marcham para o novo *Brisac*, e que se entende, que allî tornarám a passar o mesmo rio. Sua Mag. Imp. mandou declarar aos Ministros dos Estados do Imperio (assustados com esta nova passagem das Tropas de França) que o intento de Sua Mag. Christianissima nam foi fazer alguma invasam no Imperio; mas só renovar hum Forte, e fazer huma cabeça á sua ponte, para impedir aos *Austriacos* poderem entrar na *Alsacia*. Os negocios de Sua Mag. Imp. pode-

 rám

rám agora mudar de face, porque lhe tem chegado de Hespanha remessas consideraveis por conta de hum subsidio de cinco milhões, que aquella Corte (segundo dizem) se obrigou a lhe fornecer. Tambem se diz, que França lhe tem prometido outro annual de dez milhões, a cuja conta tem remetido já milham e meyo de libras. Os tres Regimentos de Cavallaria do Emperador, que deviam tomar quarteis de Inverno no Paiz de *Cleves*, e de *Berguen*, terras delRey de *Prussia*, e do Eleitor *Palatino*, se acham ainda na *Vetteravia*, onde se ham de deter, até que as Tropas Hanoverianas passem aos lugares do seu destino. Tem Sua Mag. mandado comprar 3U cavallos para reclutar a sua Cavallaria, e determina tomar a soldo hum bom numero de Tropas de varios Principes do Imperio. Dizem, que o Eleitor *Palatino*, (que já se acha sem perigo do mal de bexigas, que padeceu) lhe dá todas as suas Tropas, que já serviram a Sua Mag. Imp. no principio desta ultima Campanha; e que a Casa de *Hassia-Cassel* concorrerá com outras. Tem Sua Mag. Imp. mandado fazer huma magnifica Cruz de esmeraldas, e brilhantes, que dizem ser destinada para o Cardeal *Doria*, a quem chegou já o barrête, trazido por Monsenhor *Emaldi*, Camareiro secreto do *Papa*, e se espera aqui no principio do mez proximo Monsenhor *Stoppani*, que vem suceder a Sua Eminencia, como Nuncio de Sua Santidade.

O Embaixador de *Moguncia*, como Ministro Director do Collegio Imperial, trouxe á Dictatura publica a 25 do mez passado dous Decretos de Comissam; o primeiro sobre o restabelecimento das fortificações da Praça de *Philipsburgo*, e do Fórte de *Khel*; o segundo sobre se dever fazer hum Palacio na Cidade de *Wetzlaar*, em que se hajam de fazer as Assembléas da Camera Imperial daquella Cidade, para onde foi transferida da de *Spira*, no fim do seculo precedente. Entende-se, que o negocio concernente aos protestos, e mais actos, que por parte

da

da Rainha de *Hungria* foram mandados á mesma Dictatura da Dieta Imperial, se tratará brevemente nos tres Collegios do Imperio. Sua Mag. Imp. escreveu sobre esta materia a ElRey da *Gran Bretanha* no tempo, em que Sua Mag. se achava ainda em *Hanover*, queixando-se do procedimento do Eleitor de *Moguncia*, no que toca a mandar lançar no Registo do Imperio os ditos Protestos da Rainha de *Hungria*, pedindo-lhe sobre esta materia o seu parecer, e Sua Mag. Britanica lhe respondeu sobre esta materia na fórma seguinte.

,, ESTou obrigadissimo a V. Mag. Imp. pela confian-
,, ça, que mostra fazer de mim na sua carta de 28
,, do mez passado sobre hum Memorial, que a Rainha
,, de *Hungria* mandou a 25 do proprio levar á Dictatu-
,, ra contra a declaraçam de Monf. de *la Nue*, Ministro
,, de França, feita em 16 de Agosto deste anno, sobre o
,, que V. Mag. Imp. deseja, que eu lhe explique o meu
,, parecer.

,, Sinto verdadeiramente muito, que V. Mag. Imp.
,, olhando para esta diligencia da Rainha com diferentes
,, olhos, do que eu, lhe pareça ter lugar de ofender-se,
,, e que lhe deve aplicar remedio.

,, Este Memorial nam tem por objecto mais, que a
,, declaraçam de Monf. de *la Nue*, e he evidente, que a
,, Rainha de *Hungria* a nam podia dissimular; pois a
,, Coroa de *França*, depois de haver com hum nome
,, emprestado dado ocasiam a padecer infelicidades sem
,, numero a *Alemanha*, mandou insinuar, que já sahia
,, desta Regiam, nam deixando de continuar as suas ins-
,, pirações por toda a sórte de artificios aos Estados do
,, Imperio, para os preocupar de maximas perniciosas
,, contra a Rainha de *Hungria*.

,, Se França julgou conveniente fazer huma seme-
,, lhante declaraçam á Assembléa do Imperio, e pedir,
,, que fosse lançada no Registo, nam se póde achar, que
,, fez mal a Rainha de *Hungria* em procurar, que se

„ pratique o mesmo com a sua reposta.

„ Quanto aos Protestos, que nella se fazem, e que „ o Eleitor de *Moguncia* mandou logo registar, nam sam „ mais, que huns meyos de defensa, permitidos pelo di- „ reito das gentes para a conservaçam do direito parti- „ cular de cada hum, e authorisados pelas Leys do *Cor-* „ *po Germanico.* Tam pouco he defendido pelas Consti- „ tuiçőes do Imperio a nenhum dos seus Membros, ou „ Estados, empregar semelhantes meyos de defensa, e „ mandar lançar os seus Protestos no Registo; porque „ seria huma queixa commua a todo o Imperio, se fossem „ com efeito regeitados, nos casos, em que se nam quer „ submeter o direito particular á pluralidade dos votos. „ Demais: se estes Protestos nam sam bem fundados, „ nam pódem fazer prejuizo algum áquelles, contra „ quem se fazem. Nam servem mais que de conservar o „ seu direito, e mostrar, que se nam consente, no que „ se poderia haver regulado em seu prejuizo. Ninguem „ pode acusar a Rainha de haver procedido contra as „ Leys do Imperio, por haver protestado contra os aten- „ tados, que creu serem manifestamente contrarios ao „ seu direito. A Rainha confórme as Constituiçőes, e „ especial confórme os paragrafos VII, e VIII. do arti- „ go XIII da ultima Capitulaçam Imperial, tem direito „ de pedir, que estes protestos sejam lançados no Regis- „ to; e muito mais, porque havendo o Eleitor de *Mo-* „ *guncia* defunto recusado pelo modo, que todo o Mun- „ do sabe, receber o primeiro Protesto da Rainha con- „ tra a exclusam do voto de *Bohemia*, nam podia con- „ sentir nesta escusa, sem fazer a si propria hum prejui- „ zo consideravel.

„ V. Mag. Imp. he tam justa, tem huma comprehen- „ sam tam grande, e hum conhecimento tam perfeito „ das Constituiçőes do Imperio, que tenho toda a con- „ fiança de esperar, que depois de hum exame ulterior „ do facto, e das circumstancias, que nelle concorrem,

„ re-

,, reconhecerá a sua justiça, e se servirá de interpretar
,, mais favoravelmente as expressoens conteúdas nos di-
,, tos Protestos.

,, V. Mag. Imp; que nam reconhece a S. Mag. *Hun-*
,, *gara*, como Rainha, nem como Archiduqueza, está
,, empenhado contra ella em huma guerra com grande
,, sentimento meu; mas esta guerra nam tem nada de
,, commum com a dignidade Imperial, nem respeita mais
,, que os interesses do Eleitor de *Baviera*, e da sua ilus-
,, tre Casa. Além disto esta guerra começou antes da
,, eleiçam Imperial. Se se quer atender ao reciproco di-
,, reito entre os Soberanos, e fazer distinçam de hum
,, Memorial, no qual hum Estado do Imperio se queixa
,, de cousas, que interessam o Emperador como Empe-
,, rador; e outro, em que o mesmo Estado nam conten-
,, de com Sua Mag. Imp; se nam como hum Membro
,, com outro do mesmo Imperio, se achará, que he muy
,, natural, que duas Potencias empenhadas em huma
,, guerra, se nam sirvam, quando escrevem, das mesmas
,, expressões, que se costumam praticar entre amigos, e
,, Aliados. Estas expressões, que parecem haver ofendi-
,, do tanto a V. Mag. Imp; se nam pódem reputar mais
,, que por hum efeito desta infelîz guerra. E muito mais;
,, porque o primeiro Protesto apareceu no principio do
,, anno passado, e por consequencia na mayor força da
,, guerra. Além de que a regeiçam, que se fez de o ad-
,, mitir nos Registos da Dieta, e as desagradaveis cir-
,, cumstancias, que se lhe unîram, quando se podiam re-
,, gistar sem prejuizo de ninguem, nam podiam deixar
,, de aumentar o sentimento, e as queixas da Corte de
,, *Vienna*.

,, Por outra parte estas expressões tambem sam me-
,, nos irregulares; porque a Rainha de *Hungria* nam re-
,, conhece a V. Mag. Imp. como Emperador; e assim
,, condizem com a natureza de hum dos Protestos; e a
,, Rainha se contraditaria a si mesmo, se no tempo, que

,, pro-

„ protestava contra a exclusam do voto de *Bohemia*,
„ houvesse estado por ella, e a reconhecesse como justa.
„ Nam pertende a Rainha fazer questam de Estado ao
„ Collegio Eleitoral, nem á Assembléa do Imperio, nem
„ disputar ao primeiro o direito de eleger hum Empera-
„ dor por pluralidade de votos, nem á segunda a proprie-
„ dade de huma Assembléa do Imperio. Nam contradiz
„ com o seu protesto as consequencias da eleiçam, mas
„ só o modo, com que nella se procedeu; e isto he, o
„ que se mostra evidentemente pelos mesmos actos, que
„ se fizéram na Assembléa do Imperio; e tudo, o que
„ se allega em contrario, me parece tam pouco bem fun-
„ dado, que nam posso comprehender, como se pódem
„ com alguma verosimilidade atribuir a esta Rainha se-
„ melhantes idéas, e ainda outras de mais vasta extensam.

„ Quanto ao Eleitor, que ao presente ocupa a Sé de
„ *Moguncia*, me parece, que Sua Alteza Eleitoral nam
„ podia obrar de outro modo, que o com que obrou, sem
„ testemunhar huma grande parcialidade, sem proceder
„ contra a obrigaçam do cargo de Director, e sem dar
„ ocasiam de queixa a todos os Estados do Corpo Ger-
„ manico. Segundo as Constituições do Imperio, e par-
„ ticularmente segundo o artigo XIII. da Capitulaçam
„ Imperial §. VIII, nam póde o Directorio deixar de ad-
„ mitir ao Registo da Dictatura nenhuma queixa, ou sú-
„ plica da parte dos Estados do Imperio, e V. Mag. Imp.
„ assim o prometeu cumprir.

„ As condições do Imperio tambem nam requerem,
„ que se encaminhem á Corte Imperial alguns Memo-
„ riaes, antes de se dictarem no Protocólo; e se isto al-
„ guma vez se praticou, sempre foi hum motivo de quei-
„ xa para o Imperio. V. Mag. Imp. bem póde julgar,
„ que se o Eleitor de *Moguncia* o houvesse communica-
„ do primeiro com os seus Ministros de V. Mag. Imp;
„ (que sam de hum partido contrario) que resultariam
„ desta diligencia muitos inconvenientes.

„ He

,, He verdade, que no §. VIII. do artigo XIII. da
,, Capitulaçam Imperial se diz, que se em algum Memo-
,, rial se acharem expressões, que nam sejam bem orde-
,, nadas, o Directorio será obrigado a communicar esta
,, materia com o Collegio Eleitoral; mas toda a pessoa,
,, que for imparcial, póde facilmente reconhecer, que o
,, Protesto, de que se trata, está fóra deste caso, vistas
,, as mencionadas circumstancias.

,, V. Mag. Imp. nam ignóra, que quando este nego-
,, cio se propoz no Collegio Eleitoral em Mayo do an-
,, no passado, a mayor parte dos Ministros foi de pare-
,, cer, que se lhe nam podia recusar o Registo; e este
,, foi o parecer de muitos Membros do Corpo Germani-
,, co. Huma cousa incontestavel, e que se nam póde pas-
,, sar em silencio, he, que nem o Imperio, nem o Dire-
,, ctorio do Imperio, devem tomar parte nas expressões
,, conteúdas em hum Protesto, que se houver recebido,
,, dictádo, e admitido nos actos do Imperio.

,, Nam se póde dizer nada contra o modo, com que
,, estes actos foram apresentados ao Eleitor de *Mogun-*
,, *cia*; porque alêm de nam haver Leys, que ordenem,
,, que os papeis, que se querem levar á Assembléa do
,, Imperio, sejam apresentados por hum Ministro acredi-
,, tado na Dieta, os dous da *Austria*, *Plettenberg*, e
,, *Palm*, que os apresentáram, estavam actualmente le-
,, gitimados na Assembléa do Imperio, antes que fosse
,, transferida a *Francfort*; e as suas cartas credenciaes da
,, Rainha de *Hungria* recebidas pelo Directorio; e co-
,, mo se nam tem requerido novas cartas de crença aos
,, outros Ministros com o motivo da trasladaçam momen-
,, tanea da Assembléa do Imperio (o que seria inutil,
,, pois era huma continuaçam da mesma Dieta) tambem
,, se nam podiam pertender dos da Rainha de *Hungria*,
,, nem imputar-lhe, que os seus Enviados ficáram em *Ra-*
,, *tisbonna*, depois que os Ministros de *Moguncia* recu-
,, sáram receber-lhe o primeiro Protesto; pois que se
,, lhe

„ lhe nam quizéram dar passapórtes, e se lhes mandou
„ insinuar, que nam estariam com segurança em *Francfort*.

„ Nam cansaria a V. Mag. Imp. com huma reposta
„ tam dilatada, se nam tivesse por certo, que me permi-
„ te o abrir-lhe o meu coraçam; e se nam esperasse, que
„ se servirá de renunciar o projecto de fazer riscar do
„ Protocólo do Imperio os actos, que nelle se registáram
„ a requerimento da Rainha de *Hungria*. Tambem nam
„ posso persuadir-me, que em consequencia destas cir-
„ cumstancias, e de algumas outras, tenha V. Mag. Imp.
„ o designio de excluir a Rainha de *Hungria* do direito
„ de ter Enviados na Dieta, e de a privar das prerogati-
„ vas, que daqui dependem. Antes ao contrario espero,
„ que V. Mag. Imp. se quererá lembrar, que a suspen-
„ sam do voto de *Bohemia*, resolvida no Collegio Elei-
„ toral por pluralidade de votos no principio da eleiçam,
„ nam foi mais que por esta vez sómente; e que se nam
„ teve designio algum de privar dalli por diante a Rainha
„ dos seus votos na Dieta.

„ Depois que V. Mag. Imp. mesmo reconhece, que a sua
„ Paz com a Rainha de *Hungria* he o melhor meyo de reme-
„ diar os males da Patria, e varios abusos contrarios ás Leys
„ do Imperio; e depois que V. Mag. Imp. ainda que nam reco-
„ nhecido pela Rainha de *Hungria* como Emperador, julgou
„ que a mediaçam do Imperio he o meyo mais conveniente
„ para conseguir a Paz, que tam ardentemente deseja, póde
„ haver aparencia, de que os Estados queiram testemunhar
„ huma parcialidade tam notoria? E privar a Rainha do di-
„ reito, que lhe pertence como Estado do Imperio? Nam
„ perderiam os mesmos Estados as suas liberdades, e prero-
„ gativas, se se quizesse impedir, que a Rainha faça uso das
„ suas? Se se lhe prohibisse levar ao Registo os actos, que se
„ nam encaminham mais, que a conservar o seu direito? To-
„ do este facto mostra evidentemente, que se se mandassem
„ riscar estes actos do Protocólo do Imperio, seria escandali-
„ sar de novo a Rainha, e aumentar mais as suas queixas.

„ Deixo á prudencia de V. Mag. considerar, se estes sam
„ os caminhos, que convêm aos seus interesses; e se vistas as
„ presentes circumstancias, se póde chegar por elles á conse-
„ guir algum bom efeito, &c. *Hanover* 25 de Outubro de 1743.